



**(DES)FRONTEIRAS**  
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL  
DE POESIA VISUAL



FEEVALE  
17 MAIO 2017  
CORREIO INTERNO

LUXPOST

By AIR MAIL

UNIVERSIDADE FEEVALE (Espaço Cultural)  
n° 2155  
Universidade Feevale  
Brasil



Universidade Feevale  
ERS 239, 2755 - Vila Nova,  
Novo Hamburgo - RS, 93525-075, Brazil

FEEVALE  
17 MAIO 2017  
CORREIO INTERNO

Trabalhos recebidos vindos da Índia, Espanha e Alemanha

Anderson Luiz de Souza  
Daniel Conte  
Thais Rosa dos Reis  
Orgs.

**(Des)fronteiras**  
exposição internacional  
de poesia visual

1ª Edição

Porto Alegre  
CANTO - Cultura e Arte  
2018

Copyright @ 2018 Anderson Luiz de Souza, Daniel Conte, Thais Rosa dos Reis e autores(as)

**Conselho Editorial:**

Ana Cláudia Ferreira Godinho - UFRGS  
Andrea Czarnobay Perrot - UFPEL  
Anselmo Peres Alós - UFSM  
Claudia Schemes - Universidade Feevale  
Elaine Indrusiak - UFRGS  
Ernani Mügge - Universidade Feevale  
Laura Ribero Rueda - Universidade Feevale  
Paola Zordan - UFRGS  
Ricardo Postal - UFPE  
Rubelise da Cunha - FURG

**Organizadores:**

Anderson Luiz de Souza  
Daniel Conte  
Thais Rosa dos Reis

**Projeto Editorial e Projeto Gráfico:**

Espaço Cultural Feevale  
Anderson Luiz de Souza  
Daniel Conte  
Thais Rosa dos Reis

**Layout e Diagramação:**

Anderson Luiz de Souza  
Thais Rosa dos Reis

**Criação e Arte da Capa:**

Anderson Luiz de Souza

**Revisão:**

Daniel Conte

**Coordenação Editorial - Editores:**

Wagner Ferraz  
Diego Esteves

**Editora:**

Canto - Cultura e Arte

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**  
Universidade Feevale, RS, Brasil

(Des)fronteiras [recurso eletrônico] : exposição internacional de poesia visual / Anderson Luiz de Souza, Daniel Conte, Thais Rosa dos Reis orgs ; [Realização Universidade Feevale]. – Porto Alegre: Canto – Cultura e Arte, 2018.  
Dados eletrônicos (1 arquivo : 18,8 mb).

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.  
Inclui bibliografia.  
ISBN 978-85-69802-12-9

1. Exposição. 2. Poesias. 3. Artes visuais. I. Souza, Anderson Luiz de. II. Conte, Daniel. III. Reis, Thais Rosa dos. IV. Universidade Feevale.

CDU 82-1:7(061.4)

Bibliotecária responsável: Bruna Heller – CRB 10/2348

Porto Alegre - 2018  
CANTO - Cultura e Arte  
www.canto.art.br

# (DES)FRONTEIRAS

## EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

### DE POESIA VISUAL

#### EXPOSIÇÃO

25 de setembro a 18 de novembro de 2017  
04 de janeiro a 09 de março de 2018  
Espaço Cultural Feevale  
ERS-239, 2755 - Novo Hamburgo/RS  
4º andar do Teatro Feevale

04 de outubro a 28 de dezembro de 2018  
Pinacoteca da Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira - Carlão  
Rua Eng.º Ignácio Cristiano Plangg, 66  
4º e 5º andares - Novo Hamburgo

#### PAÍSES PARTICIPANTES

Alemanha - Argentina - Áustria  
Austrália - Bélgica - Brasil - Canadá  
Chile - Dinamarca - Espanha  
E.U.A - Estônia - Finlândia - França  
Grécia - Holanda - Índia - Indonésia  
Inglaterra - Irlanda - Itália - Japão  
Macedônia - Noruega - Nova Zelândia  
Portugal - Suíça - Turquia - Uruguai

#### PROGRAMAÇÃO

Dia 25 de setembro de 2017  
Coquetel de abertura\*  
a partir das 18h

Feira de Artes Gráficas e Poesia Visual\*  
a partir das 18h

Palestra (Des)Fronteiras – Desenho e criação com linhas variáveis\*  
Com o Prof. Me. Anderson Luiz de Souza  
20h às 22h

Dia 27 de setembro de 2017  
Oficina de Aquarela – (Des)Fronteiras das manchas\*  
Ministrante Prof. Me. Anderson Luiz de Souza  
09h às 12h

Dia 29 de setembro de 2017  
Oficina de Desenho e Criação – (Des)Fronteiras das linhas\*  
Ministrante Prof. Me. Anderson Luiz de Souza  
20h às 22h

Dia 04 de outubro de 2018  
Coquetel de abertura\*\*  
a partir das 18h

Local das atividades:

\*Átrio, Espaço Cultural Feevale, 4º andar do Teatro Feevale

\*\*Pinacoteca da Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira - Carlão



espacoculturalfeevale

arte surge em seu tempo  
seu tempo a arte surge em seu tempo  
arte surge e  
ressurge  
em  
centro tempo  
arte  
arte

Detalhe do trabalho de Tainan Pedroso - Sapiranga/ RS, Brasil Brasil

# SUMÁRIO

Participantes .....	009	315 .....	França
Apresentação .....	010	318 .....	Grécia
SEM fronteiras, COM integração e diversidade .....	013	321 .....	Holanda
da diluição das fronteiras do nosso olhar .....	015	322 .....	Índia
(Des)Fronteiras em montagem .....	018	326 .....	Indonésia
Alemanha .....	027	328 .....	Inglaterra
Argentina .....	047	331 .....	Irlanda
Áustria .....	052	334 .....	Itália
Austrália .....	060	346 .....	Japão
Bélgica .....	062	348 .....	Macedônia
Brasil .....	066	350 .....	Noruega
Canadá .....	279	352 .....	Nova Zelândia
Chile .....	284	354 .....	Portugal
Dinamarca .....	285	357 .....	Suíça
Espanha .....	288	361 .....	Turquia
E.U.A .....	300	387 .....	Uruguai
Estônia .....	309	391 .....	Material de divulgação
Finlândia .....	311	394 .....	Fichas técnicas





5000

2015

5000

2015

PRESIDEN RI  
Dr. H. JOKO WIDODO

PRESIDEN RI  
DR. H. JUSUF KALLA

Indonesia

Indonesia



Detalhe do envelope enviado por Theo Nugraha, Indonésia.



## (DES)FRONTEIRAS

### EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE POESIA VISUAL

25 de setembro a 18 de novembro de 2017

04 de janeiro a 09 de março de 2018

Espaço Cultural Feevale – Novo Hamburgo – Brasil



### Participantes

**ALEMANHA:** Susanne Schumacher; Peter Müller; Michael Wagner; Wolfgang Kraus Aka Welfchen; Lorena Larraz; Hakan Demir; Horst Tress, Forschungsgruppe Kunst; Dadanautik. **ARGENTINA:** Walter Brovia; Raquel Gociol; Luque María Agustina. **ÁUSTRIA:** Horváth Piroska; Bianca Tschaikner; Klaus Pinter. **AUSTRÁLIA:** Denis Mizzi. **BÉLGICA:** Jan atheuninck; Miche-art-universalis oude Bosuilbaan; Luc Fierens. **BRASIL:** Carla Araújo P. Parente; Ítalo Anderson; Stéfani Trindade Agostini; Zamy Pesci; Karla Kolberg Lipp; Dórian Ribas Marinho; Antônio Albino Maciel; Eni Ilis; Guilherme de Andrade e Faria-Corrêa; Helga Correa; Lidia Dutra; Amanda Becker; Cristina Rios Leme; Lislaine Cansi; Luana Henrich; Paulo Jesus dos Santos; Cristian Bernich; Edemar José Baranek; Juliana Bordman; Denis Mello; Marisa Constante da Silva; Bianca Feijó Borges; Daiane Gomes; Célia Margela Arnold; Thais Rodrigues Fonseca; Bárbara Saft; Natássia Parisoto; Deise Marques da Silva; Daniel Passaglia Júnior; Edson Rodrigo Possamai; Milena Duarte Corrêa; Heloisa Sonaglio; Juliana Schenckel; Paola Locks; Juliana C. Feyh; Charmeni Vargas; Cristania Kramatschke; Mona Lisa Locks; Hugo Pontes; Felipe Fernando Alves da Silva; Esther Ledur Frattali; Cibele Selbach; Teresinha Vicentini; Eduardo Figueiró; Vanessa Guimarães dos Santos; Eduarda Casalini; Luiz Szojolni; Luana Maria Dalpiaz; Cleiton Kasper; Ana Paula Greine; Rafaela Laranjeira; Ana Lúcia Beck; Declaine F. Tomé; Bruna Machado; Myra Gonçalves; Peche Richards; Ateliê J. Pires; Gabriel Cianeto; Anderson Neves; Janete Ecker Kohler; Mariana Aguiar Battistelli; Adriana Tesche; Thais Reis; Lúceli Cardona; Solange Keller Maestri; Jan M. O.; Glória W. Oliveira Souza; Rosane Madeira; Alissom Roberto Brum; Tauana Cherutti; Walter Karwatzki; Anadir Aparecida Trevisan; Alessandra Cunha; Leila Groth Ibarra; Alexandra Eckert; Vanessa Santos Pereira; Pablo Costa de Oliveira; Douglas Carvalho Reck; Evelin Solange Porath Medina; Rafael Trisch Andreatta; Juliana dos Santos Costa; Jennifer; Alessandra; Diogo; Mariana Fogaça; Camilly Ribeiro; Rafaela; Ana Paula; Karina Koch; Wagner Valmor Ribeiro de Campos; Elaine Savian; Gabrielly Ribeiro Paz; Bya de Paula; Iliada Damasceno Pereira; Wagner Mello; Karin Elisa C. Mendes; Cristiele de Moraes; Cristiano Trewiczski; Mariana da Rosa; Alys Souto; Kelly Luize Ost; Leonardo Marques Kussler; Carmem Salazar; Luana Araujo; Sonia Galvan; Luciano Machado; Bruno Pessoa; Marcos Dagostin; Laisa Santos; Genicleide Lima; Anderson Luiz de Souza; Viviane Strapazon; Wagner Ferraz; Fernando Hermógenes; Joice Miguel Cardoso; Cristiane Ziegler Leal; Vanessa Riva Bisolo; Luiza Alexandra Lewczur; Nancy Dornelles; Iris Borges; Edinara Patzlaff. **CANADÁ:** J. Shantz; Mike Callaghan; Ash Sealgair. **CHILE:** Rogelio Cerda Castillo. **DINAMARCA:** Marina Salmaso; Poul Poclage. **ESPAÑA:** César Reglero; Daniel de Culla; Ferran Destemple; Miguel Jiménez EL Taller de Zenón; Pedro Bericat; Valdor Montblanc; Sabela Bana. **ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA:** Monica Rex; Karen Wood; Lady Silvia Soares Boyer; Francine Fox; Karl Lorenzen; Honoria Starbuck; Tofu; Judy Skolnick; Chevalier Daniel Christopher Boyer. **ESTÔNIA:** Ilmar Kruusamäe. **FINLÂNDIA:** Tiina Kainilainen; John Gayer. **FRANÇA:** John Jennings, Miguel Zavarof. **GRÉCIA:** Chorianopoulou Maria Vriandos; Nectarios Stamatopoulos. **HOLANDA:** Piet Franzen; Ruud Janssen. **HUNGRIA:** Pál Csaba. **ÍNDIA:** Straight Path. **INDONÉSIA:** Theo Nugraha. **INGLATERRA:** Teri Anderson; Simon Warren. **IRLANDA:** Marie Padden; Patrick Anderson-Mcquoid. **ITÁLIA:** Angela Caporaso; Giovanni and Renata Stradada; Roberto Scala; Daniele Virgilio; Veronique Pozzi Paine; Battistella Elisa. **JAPÃO:** Ryosuke Cohen. **MACEDÔNIA:** Zlatko Krstevski. **NORUEGA:** Jaromir Svozilik. **NOVA ZELÂNDIA:** Nicolás Nardi. **PORTUGAL:** Beatriz Albuquerque; João Castela Cravo. **SUIÇA:** Rosalino Rodríguez. **TURQUIA:** Mustafa Cevat Atalay; Burcu Erbektas Aslan; Engin Aslan. **URUGUAI:** Clemente Padin; Maria V. Boné Ramirez.

Trabalhos recebidos no período de 10 de abril a 10 de novembro de 2017.



Organização Geral:  
Prof. Me. Anderson Luiz de Souza  
Prof. Dr. Daniel Conte  
Bolsista: Thais Rosa dos Reis





## apresentação

Anderson Luiz de Souza

Prof. Líder do Projeto Institucional Espaço Cultural Feevale

O Espaço Cultural Feevale lançou, aos quatro cantos do mundo, a convocatória (Des)Fronteiras, com o apoio de muitos amigos e parceiros. A ação integrou as atividades em comemoração aos cinco anos do espaço expositivo, localizado no quarto andar do Teatro Feevale, no Câmpus II da Universidade.

O projeto inédito consistiu em uma chamada aberta entre os dias 03 de abril a 21 de agosto de 2017, em que qualquer pessoa interessada poderia enviar por correio, uma obra poética com o tema (Des) Fronteiras, de formato e dimensões livres, podendo ser, por exemplo, poema visual; obra-carta; poema-postal; obra-poesia-concreta ou o que mais se pudesse imaginar. Sendo aceitos trabalhos realizados por meio de diferentes técnicas, como texto, pintura, desenho, colagem, costura, impressão, fotografia, etc.

Praticamente toda a divulgação da convocatória foi feita, digitalmente, via redes sociais, sites e blogs, sendo publicada em português, espanhol e inglês. Esta foi a primeira ação do gênero promovida pelo Espaço Cultural Feevale, e foi pensada como uma maneira de integrar o máximo possível de pessoas dentro de uma mesma exposição.

De fato, não havia como mensurar qual seria a dimensão

da adesão. Contudo, foi uma grande surpresa termos recebido 382 trabalhos de 29 países, contando com o Brasil.

Embora o prazo limite para o envio dos trabalhos tenha sido 21 de agosto de 2017, para que tivéssemos tempo de receber as potenciais obras postadas de lugares distantes, a abertura da exposição foi agendada para 25 de setembro de 2017. Mesmo com este prazo, porém, em virtude de uma greve no serviço de correios do Brasil, tivemos muitas materialidades chegando após a abertura da exposição. Mas tal imprevisto não impediu que todos os trabalhos recebidos, mesmo em atraso, fossem expostos e que os mesmos integrassem o presente catálogo.

Durante o período em que esteve aberta, a exposição contou com a visita de milhares de pessoas, dentre escolas da região, turmas de graduação e de pós-graduação da Universidade Feevale; já o público que veio para os eventos sediados pelo Teatro Feevale, também aproveitou para prestigiar a exposição, assim, como muitos visitantes estrangeiros parceiros da Universidade e, principalmente, muitos dos artistas que ajudaram a compor a exposição.

Com esta exposição internacional, o Espaço Cultural Feevale desfez os limites de suas fronteiras físicas, evidenciando que, ao aliarmos Arte e Educação, podemos encurtar distâncias e construir novas possibilidades de pensar o mundo.

Obrigado a todos que contribuíram de alguma maneira para que esta exposição pudesse acontecer!





Detalhe do trabalho de Wagner Mello, Porto Alegre/RS, Brasil

## **SEM fronteiras, COM integração e diversidade**

*Patricia Scossi  
Gerente Geral do Teatro Feevale*

A criação do Espaço Cultural no Teatro Feevale aconteceu com o objetivo inicial de abrir o Teatro para visitação do público, mesmo sem atividade no palco da casa. Desde seu surgimento, percebemos que o papel do Espaço Cultural vai muito além de somente provocar a visitação ao espaço, mas sim de proporcionar momentos de reflexão, de conhecimento e de muita beleza no nosso cotidiano.

A diversidade é sempre um dos fios condutores das mostras, desde a escolha das temáticas até o perfil dos participantes. Artistas consagrados e reconhecidos internacionalmente recebem as novas gerações e, também, trocam figurinhas com artistas jovens, ainda, em experimentação e encontrando seu lugar ao sol.

(Des)Fronteiras movimentou a rotina do Teatro Feevale. Desde a convocatória, começamos a acompanhar e a participar ativamente na recepção das correspondências, que continham as obras de arte, oriundas de lugares longínquos e inusitados como, por exemplo, Turquia, Indonésia, Estônia, Nova Zelândia e Grécia, apenas para citar alguns.

As cartas em si já são uma obra de arte com selos incríveis e grafias das mais variadas espécies, sem citar o idioma. Emocionante o ato de receber cartas, resgatando uma prática quase extinta e, ainda, perceber que o Feevale Theater ficou conhecido além-fronteiras.

Os participantes de quase 30 países afirmaram com sua participação, que a arte não tem limites, que a arte não tem fronteiras e que, principalmente, a arte move pessoas e transforma vidas! Com esta linda iniciativa, capitaneada pelo Professor Anderson, ficamos conhecidos no mundo todo e nos deleitamos com obras maravilhosas, integrando a comunidade artística, acadêmica e nós – simples apreciadores da manifestação artística.

Vida a arte!

Viva o Espaço Cultural Feevale!





name: 2071  
\*JOHN M. BENNETT\*  
bennettjohnm@gmail.com  
LINA BISONTE PRODS  
137 Leland Ave.  
Columbus, OH 43214 USA



MORNING  
NOONTIME  
EVENINGS  
MIC. M. MOSIER

Anja Mattila-Tolvanen |

MICHEL  
DELLA VEDOVA

Alan Turner  
Pen Arth  
Pennant  
Llanon



Detalhe do trabalho de Ryosuke Cohen - Japão

# da diluição das fronteiras do nosso olhar

Daniel Conte  
Feevale/CNPQ

do conjunto de imagens que provoca um efeito de sentido significativo no sujeito contemporâneo, duas são fundamentais: a da diáspora e a da fronteira. mas o que cada um de nós espera na ordem da fronteira? o gesto impeditivo do trânsito ou a palavra de apoio para a continuidade da viagem? o que cada um de nós entende por diáspora? o exílio induzido por políticas equivocadas ou uma fuga subjetiva em permanência? essas duas condições imaginárias estão presentes nos grandes debates, porque, antes de sujeitos históricos, somos seres fenomenológicos que, no embate do ordinário cotidiano, materializamos o próprio deslocamento. no mundo hodierno, espaço em que se redimensionaram as posições de enunciação dos sujeitos e onde existe uma acentuada facilidade de comunicação, as estruturas de poder político-econômico apresentam-se com uma maleabilidade ilusória. essa estética simula uma aldeia não-fronteirizada que oferece o conforto de contrações convulsivas, espasmos de igualdade social, que não passam, enfim, de novas formas de dominação disfarçadas. à contracorrente, as vozes trazidas pelas narrativas artísticas, principalmente as visuais, se erguem com mais solidez, evidenciando o existir periférico e a subjunção de um outro lugar. é nesse espaço de esquecimento que as identidades flutuam e

o redizer da cultura é fundamental, como é essencial que se entenda seus processos e suas manifestações, a fim de que não se permita que o outro habite um lugar de ausência, permaneça à margem das decisões do poder político e construa em sua invisibilidade um silêncio que o torne coadjuvante de sua própria história. o fazer artístico conduz o ser fenomenológico à resignificação do arranjo simbólico que o conforma – que o limita entre traços imaginados impeditivos do deslocamento, marca o ato enunciativo como produtor de identidades e mostra que, em vez da tolerância ao outro, é melhor a aceitação e o entendimento. o que queremos dizer é que o lócus do sujeito na ossatura social passa por seu ato enunciativo, pela narrativa que faz de si, pela negação das ordens imagéticas que o alheio projeta sobre si, pois é esse movimento semântico do discurso que vai reinscrevê-lo na ordem simbólica do social e reivindicar prioridades nos processos de significação. é esse movimento semântico que rompe o ostracismo das identidades instituídas pela “autoridade cultural” [estabelecadora de fronteiras econômico-culturais]. as produções visuais logram, no exercício figurativo de seus discursos e de seus atores, colocar o sujeito histórico em um patamar de audibilidade social no novo ideológico resultante dos paradoxos constituintes da empresa do senso comum, da censura deliberada, do nascimento das nações e da ilusão pós-moderna. elas oferecem, ao sujeito partícipe das esferas sociais despossuídas, marginais, uma consciência de sua história que o leva à desejada emancipação imagética. toda emancipação é revolucionária e carrega a possibilidade do diálogo, da subversão do poder manipulador e da articulação

estratégica de uma nova caligrafia de sua própria história. nessa ordem, não podemos pensar que as narrativas que nos constituem produzem significação em si. elas são porque são a materialidade de nosso discurso e porque provocam efeitos de sentido que nos colocam como seres fenomenológicos e culturais. rancièrè é categórico ao afirmar que a política e a arte, tanto quanto os saberes, constroem ficções, rearranjos materiais dos signos e das imagens, das relações entre o que se vê e o que se diz, entre o que se faz e o que se pode fazer. isso significa que – sim – é necessário que as produções artísticas ficcionalizem a realidade para que nós, sujeitos em permanente diáspora íntima, a entendamos, produzamos significados e possamos nos narrar com liberdade, ainda que, por vezes, essa liberdade nos perturbe. é isso: a arte (des)permite que sejamos narrados. (des)permite que vivamos limitados por linhas imaginárias que impedem nossa subjetivação cotidiana. a arte permite que nos situemos em um espaço enunciativo onde podemos observar a paragem do tempo, e esses não-lugares chamam-se desfronteras.



... tornou sua vítima foi  
... O pai é que se enca  
... asamento, a mãe escrevia  
... er simples e práticos, de te  
... adas, pois deves pensar q  
... s". Por conseguinte, viagem  
... Quando o jovem espôso teve  
... pois doença e amor não harmo  
... seus cuidados. Como o filho

Detalhe do trabalho de Vanessa Riva Bisolo, Marau/RS, Brasil

# (Des)Fronteiras em montagem

Anderson Luiz de Souza  
Prof. Líder do Projeto Institucional Espaço Cultural Feevale

Pode-se dizer que a concepção da montagem da exposição iniciou logo após a chegada do primeiro trabalho. Momento em que a pergunta “Como você pretende montar esta exposição?” passou a ser ouvida, diariamente, por todos que estavam envolvidos diretamente com a organização desta exposição.

E durante um tempo, a única resposta que tínhamos como dar era dizer que “conforme os trabalhos fossem chegando, iríamos pensando...”, embora no fundo a resposta real fosse “Não fazemos ideia!”

Não sabíamos nem se receberíamos algum trabalho! O primeiro trabalho recebido chegou, aproximadamente, um mês após o início das divulgações da convocatória, foi o trabalho de Zamy Pesci (Taguatinga/ DF, Brasil).

A partir daí, os trabalhos começaram a chegar, quase que diariamente, e a curiosidade e os questionamentos acerca da montagem aumentavam na mesma proporção. Todavia, durante os primeiros meses em que a convocatória esteve aberta, a montagem era uma preocupação secundária. O maior temor continuava sendo o fato de que a convocatória viesse a ter uma baixa adesão, e que não recebêssemos uma

quantidade de trabalhos suficiente para ocupar todo o espaço expositivo da galeria. Pois, para pensar as possibilidades de montagem, antes de mais nada, precisaríamos saber a quantidade de trabalhos disponível, suas dimensões, seus formatos, os locais de origem, ou seja, incontáveis variáveis que só saberíamos às vésperas da abertura da exposição.

E conforme os dias foram passando, a quantidade de trabalhos recebidos foi, gradativamente, aumentando. Cartas, postais, caixas, tubos, envelopes, embalagens de todos os tamanhos e formatos. E o temor inicial, surpreendentemente, inverteu-se, e passou a ser: teríamos espaço para acomodar tantos trabalhos?!

E o fantasma da montagem voltava a nos assombrar. Embora não tivéssemos nos dado conta de que a montagem, efetivamente, iniciara com a organização e a catalogação dos trabalhos. Todos foram fotografados, tiveram suas informações registradas em planilhas, de modo que pudéssemos acessar com facilidade as informações de todos os remetentes. Informações necessárias para a posterior composição das legendas das obras. As fotos e legendas foram sendo postadas, periodicamente, em um Blog criado, exclusivamente, para a exposição e, conforme os trabalhos eram registrados, procuramos notificar por e-mail cada participante, no caso, aqueles que forneceram sua direção digital.

O volume de recebimento de trabalhos se manteve intenso às vésperas do dia 21 de agosto de 2017, prazo final estabelecido para que os interessados



pudessem enviar seus trabalhos.

Assim que finalizamos o cadastramento da maioria dos trabalhos, já tínhamos uma noção de como poderia ser a montagem. E com a ajuda dos bolsistas PET, sob a tutoria da Profa. Dra. Claudia Schemes, os trabalhos foram sendo dispostos pelo chão do Espaço Cultural, separados por país e agrupados por continentes. Assim, foi possível ter noção do quanto de espaço físico as obras ocupariam, já que, como tínhamos trabalhos de formatos e dimensões muito distintos, apenas ao colocarmos todos lado a lado foi possível ter uma noção do todo.

Iniciamos pelos trabalhos maiores, procurando distribuí-los pelo espaço da galeria. Na sequência, distribuímos os objetos que ficariam melhor apresentados sobre cubos com redomas de acrílico, devido à fragilidade e,

por último, organizamos e distribuímos os trabalhos que poderiam ser fixados nos painéis, como os postais, fotografias, telas e demais materialidades em desenho, colagem e pintura, impressos, que poderiam ser fixados com o auxílio de fita dupla-face.

A montagem e distribuição dos trabalhos nos respectivos painéis procurou observar os tipos e dimensões das obras; compondo com as relações entre elas, observando cores, texturas, e conceito/conteúdo. De modo que todas ganhassem um certo protagonismo.

Toda a montagem durou, aproximadamente, três semanas. Na primeira semana, compôs-se o projeto inicial de museografia; na segunda, deu-se início à fixação dos trabalhos, empreitada esta que só foi finalizada na terceira semana, precisamente, no dia da abertura da exposição.

Importante deixar registrado que dentre todas as exposições já realizadas no Espaço Cultural Feevale, muito provavelmente, esta tenha sido a que envolveu o maior número de pessoas que contribuíram de alguma maneira com a sua organização e realização. Atingindo, a contento, um dos principais objetivos do Espaço Cultural Feevale, enquanto projeto institucional, que é o de promover a difusão do fenômeno artístico e cultural na comunidade acadêmica, local e ao público em geral, através da sistematização e do gerenciamento de estratégias e ações relacionadas ao campo das artes visuais e áreas afins, fomentando a produção, a circulação e a



reflexão da arte em seus espaços culturais. E tal ação não só envolveu, diretamente, a comunidade em nível local, como, também, regional; estatal; nacional e internacional.

No ano em que se comemorou os cinco anos de vida, o Espaço Cultural Feevale sabe que ainda tem muito o que conquistar, mas é por meio de ações como a que está registrada neste e-book, que percebe e evidencia a dimensão de sua importância e relevância para a cena cultural atual.





Vista parcial da exposição





Text document



O POETA  
Finge tão  
Que chega  
A dor que











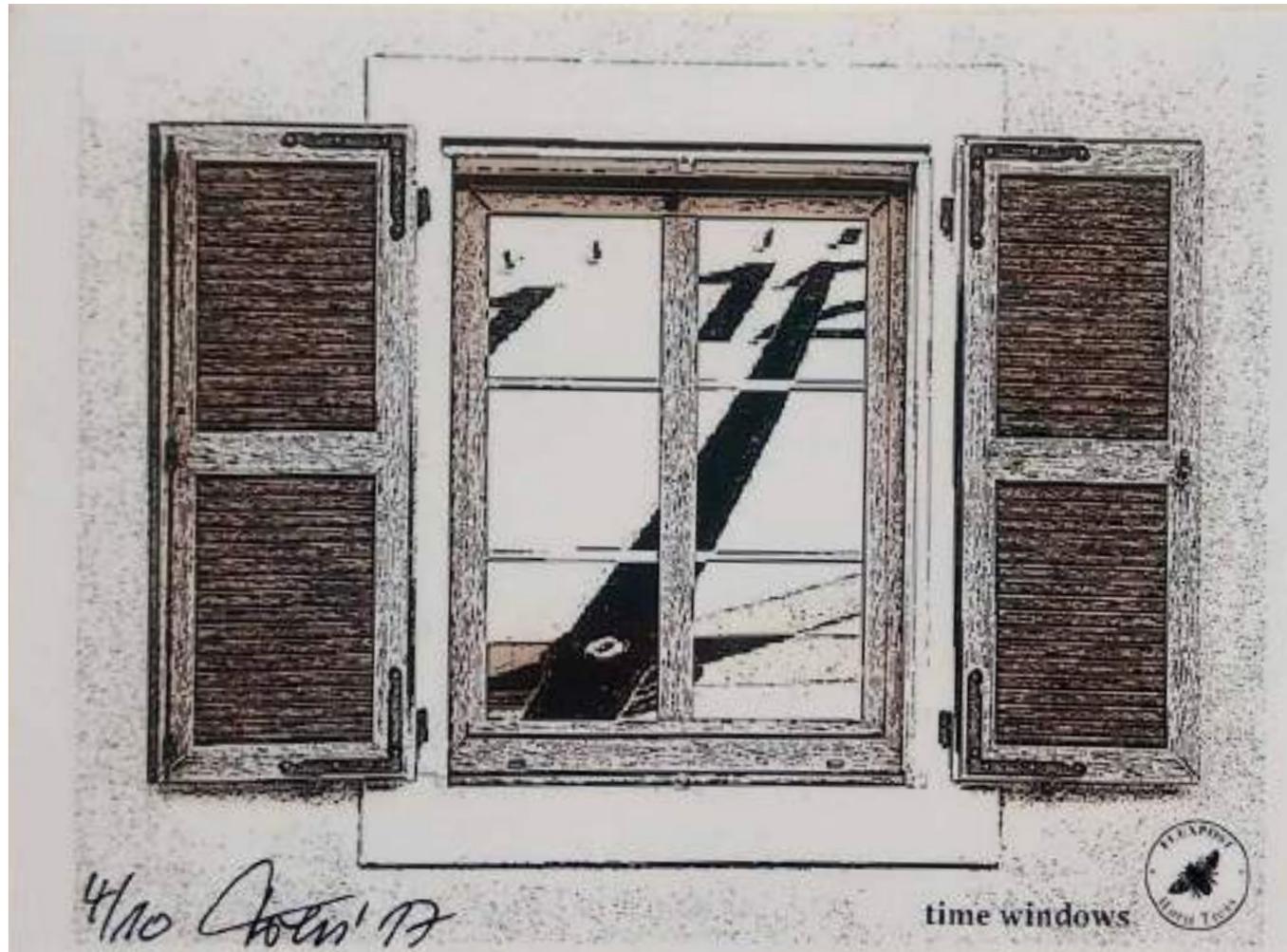
# Alemanha



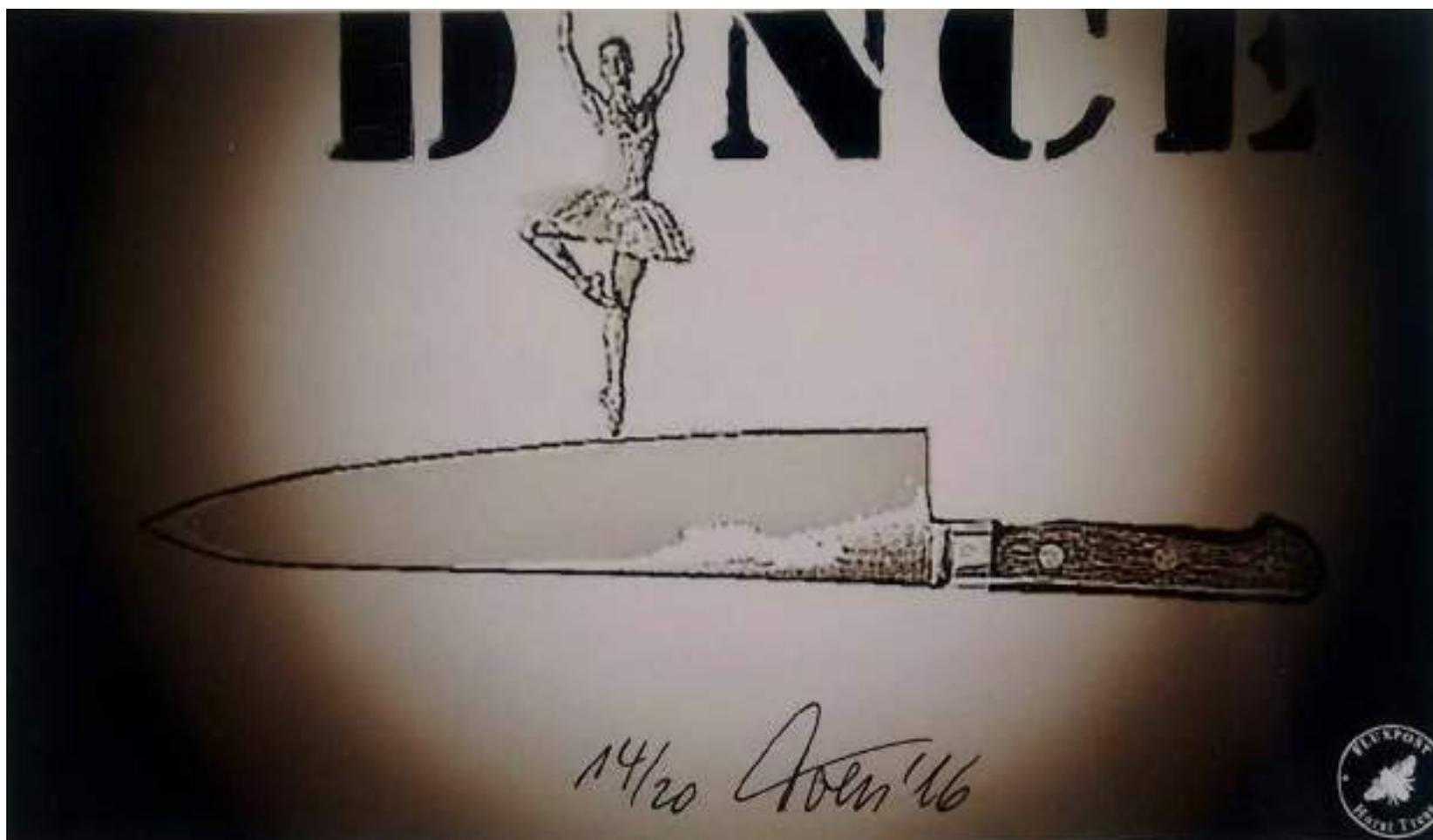
Susanne Schumacher  
Peter Müller  
Michael Wagner  
Wolfgang Kraus Aka Welfchen  
Lorena Larraz  
Hakan Demir  
Horst Tress  
Forschungsgruppe Kunst  
Dadanautik.



Hakan Demir – Alemanha



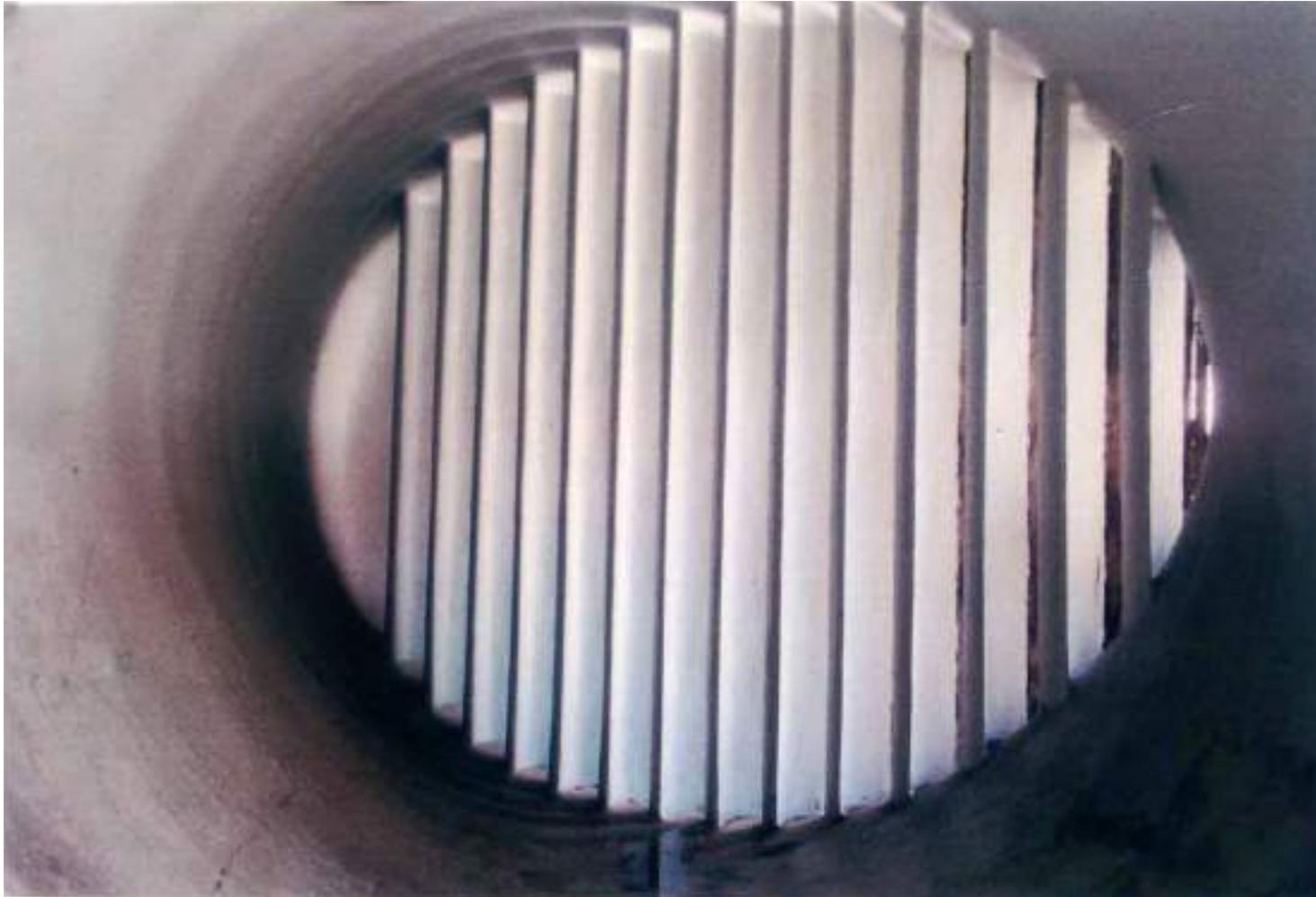
Horst Tress – Colônia, Alemanha



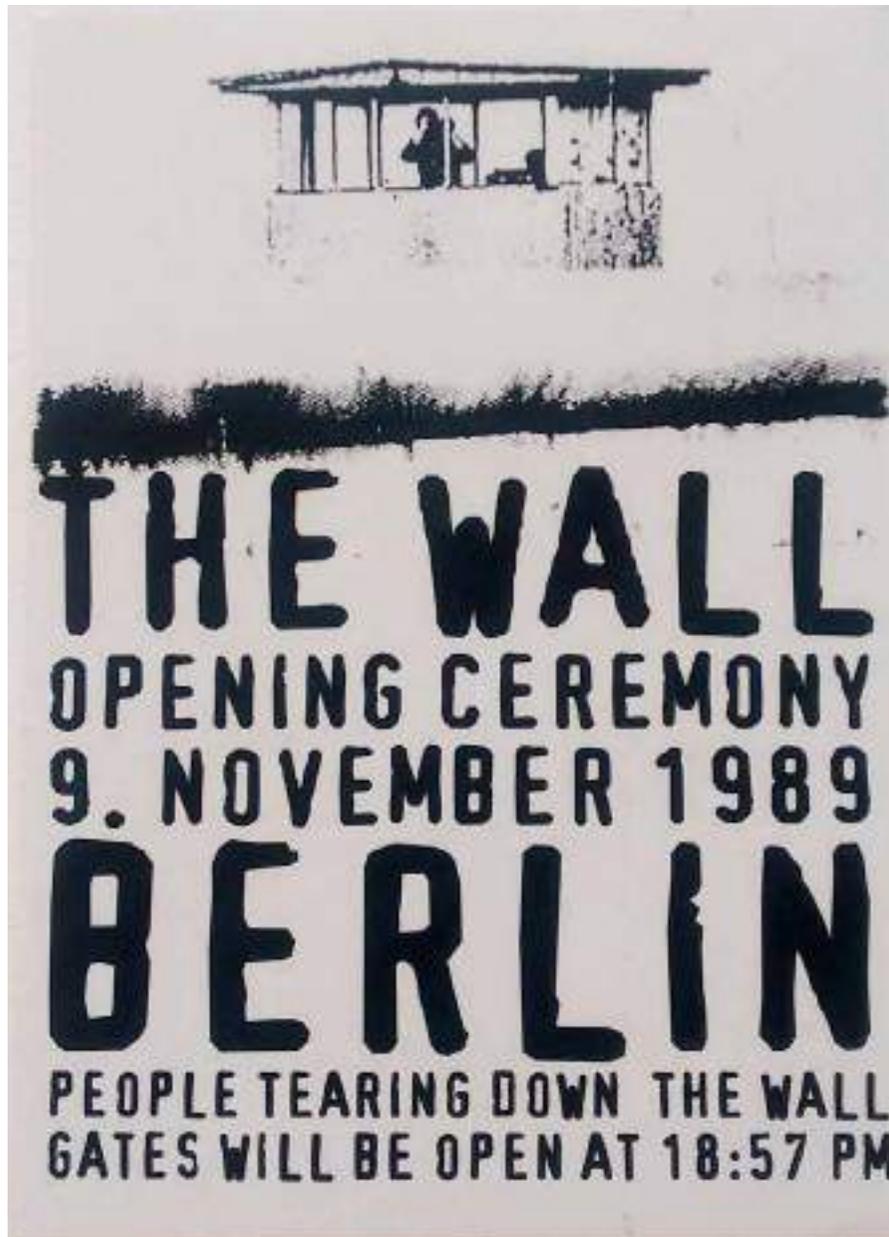
Horst Tress – Colônia, Alemanha



Horst Tress – Colônia, Alemanha



Forschungsgruppe Kunst – Rostock, Alemanha



Lars Schumacher - Burgdorf/ Hannôver, Alemanha



Lars Schumacher - Burgdorf/ Hannôver, Alemanha



Lars Schumacher - Burgdorf/ Hannôver, Alemanha



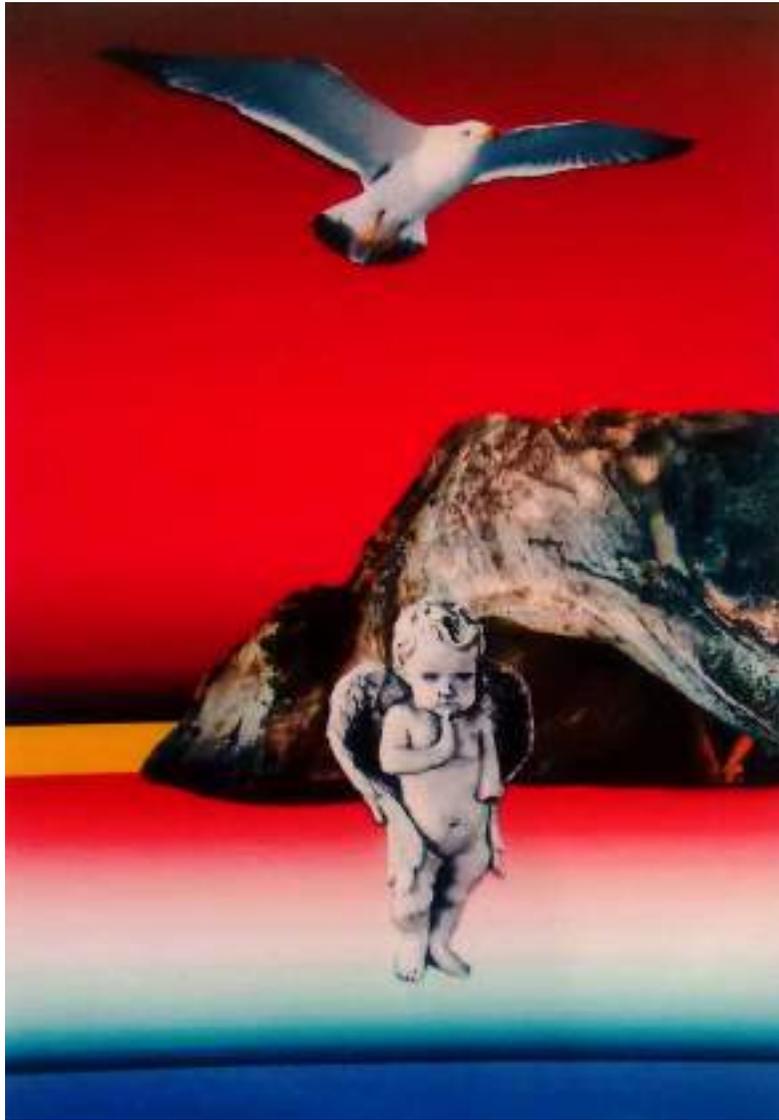
Lorena Larraz – Berlim, Alemanha



Michael Wagner – Heidelberg, Alemanha



Michael Wagner – Heidelberg, Alemanha



Michael Wagner – Heidelberg, Alemanha



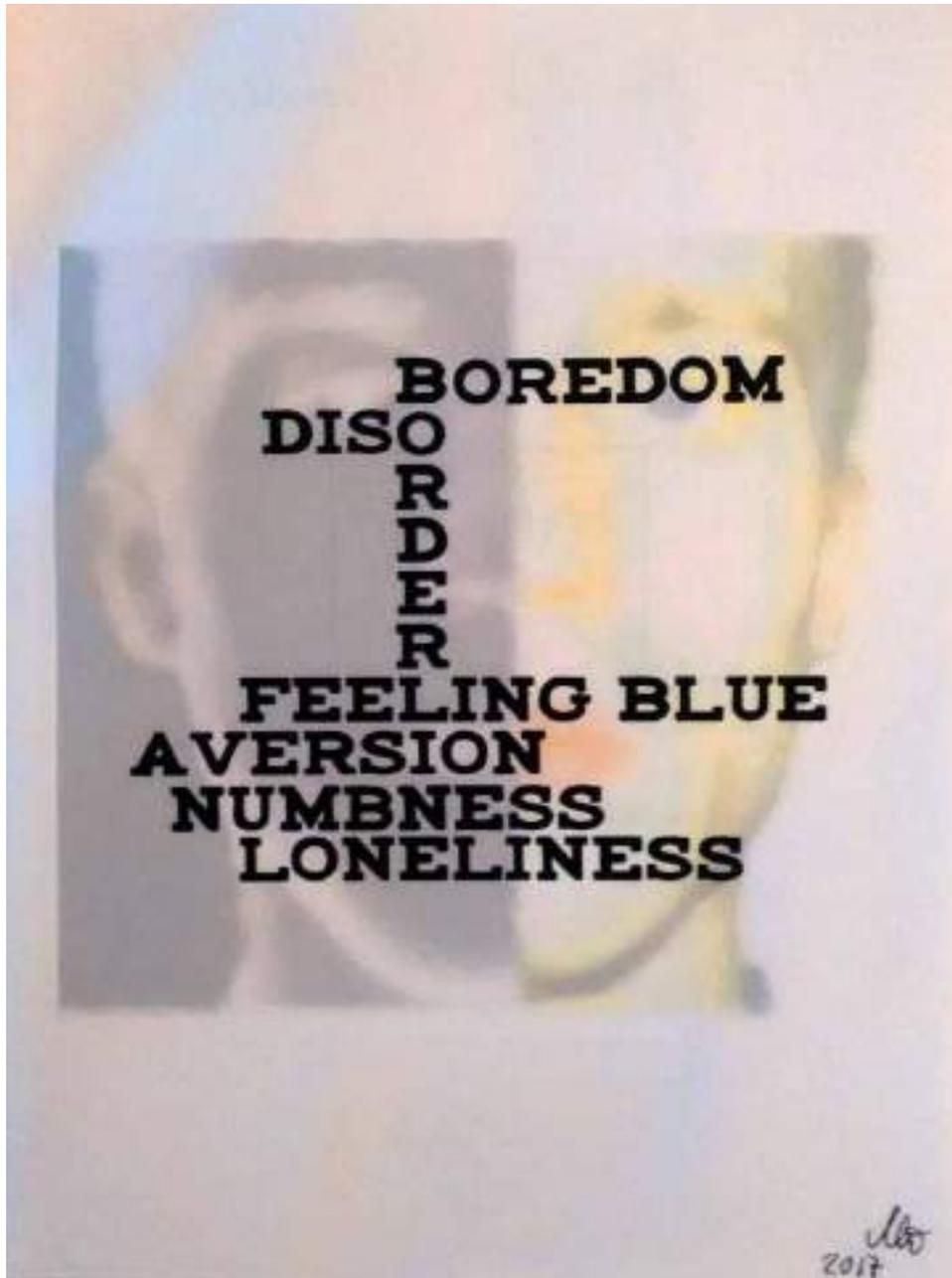
Peter Müller – Bremen, Alemanha



Peter Müller – Bremem, Alemanha



Peter Müller – Bremen, Alemanha



Peter Müller – Bremen, Alemanha



Susanne Schumacher – Burgdorf, Alemanha



Wolfgang Kraus Aka Welfchen – Munique, Alemanha

Experiment  
**Achtung!**

Zeit <sup>etwas</sup> zu <sup>zu</sup> ändern!  
Weltweit  
**DEN ALTEN  
ZEICHEN AUF  
DER SPUR**

DADANAUTIK  
P.F. 10 75 12  
29075 Bremen  
- GERMANY -



e-mail: [info@dadanautik.com](mailto:info@dadanautik.com)

**DADANAUTIK**

denn:

In **Wahrheit**  
ist die **Wirklichkeit**  
ganz **Anders**  
als die **Realität !**

Dadanautik - Bremen, Alemanha



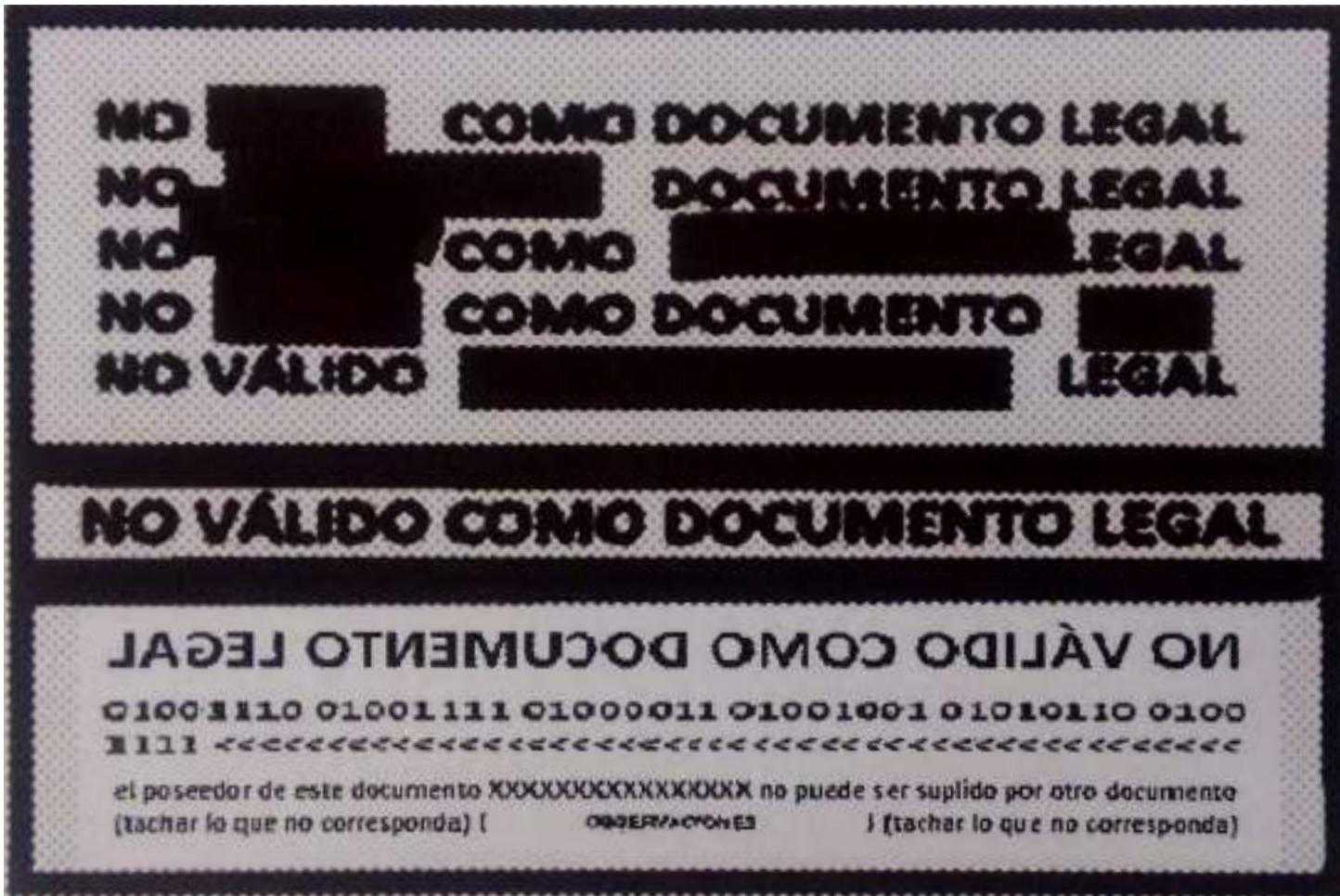
# Argentina



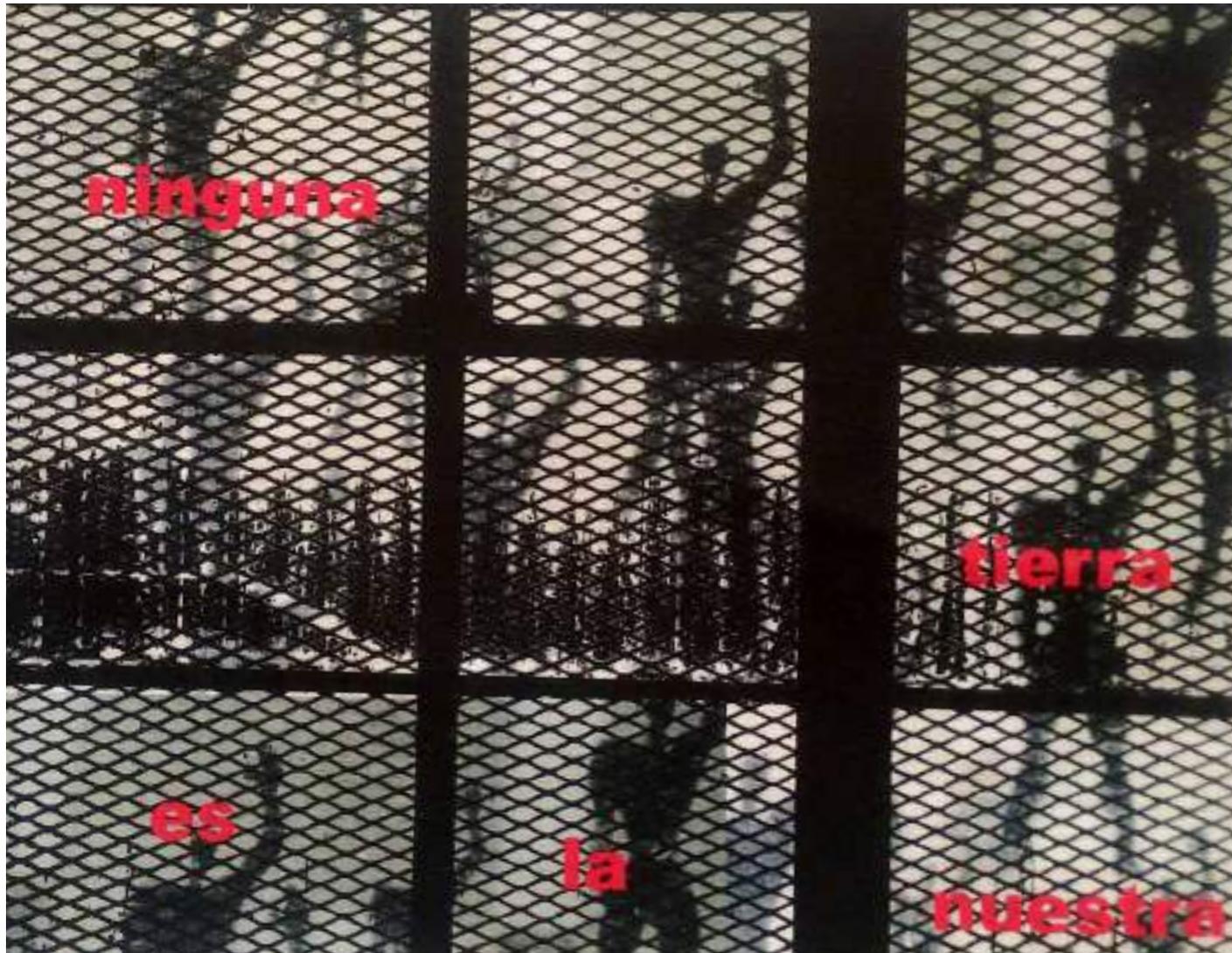
Walter Brovia  
Raquel Gociol  
Luque María Agustina



Walter Brovia - Buenos Aires, Argentina



Walter Brovia - Buenos Aires, Argentina



Raquel Gociol - Buenos Aires, Argentina



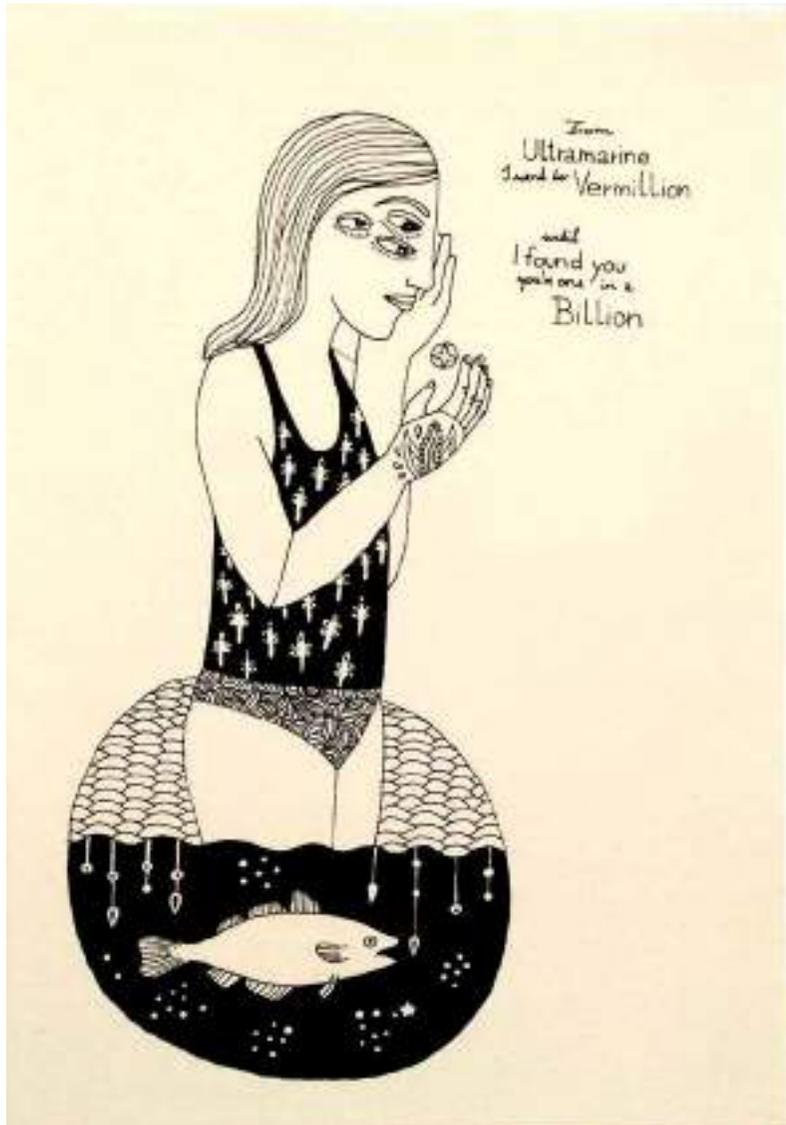
Luque María Agustina - Buenos Aires, Argentina



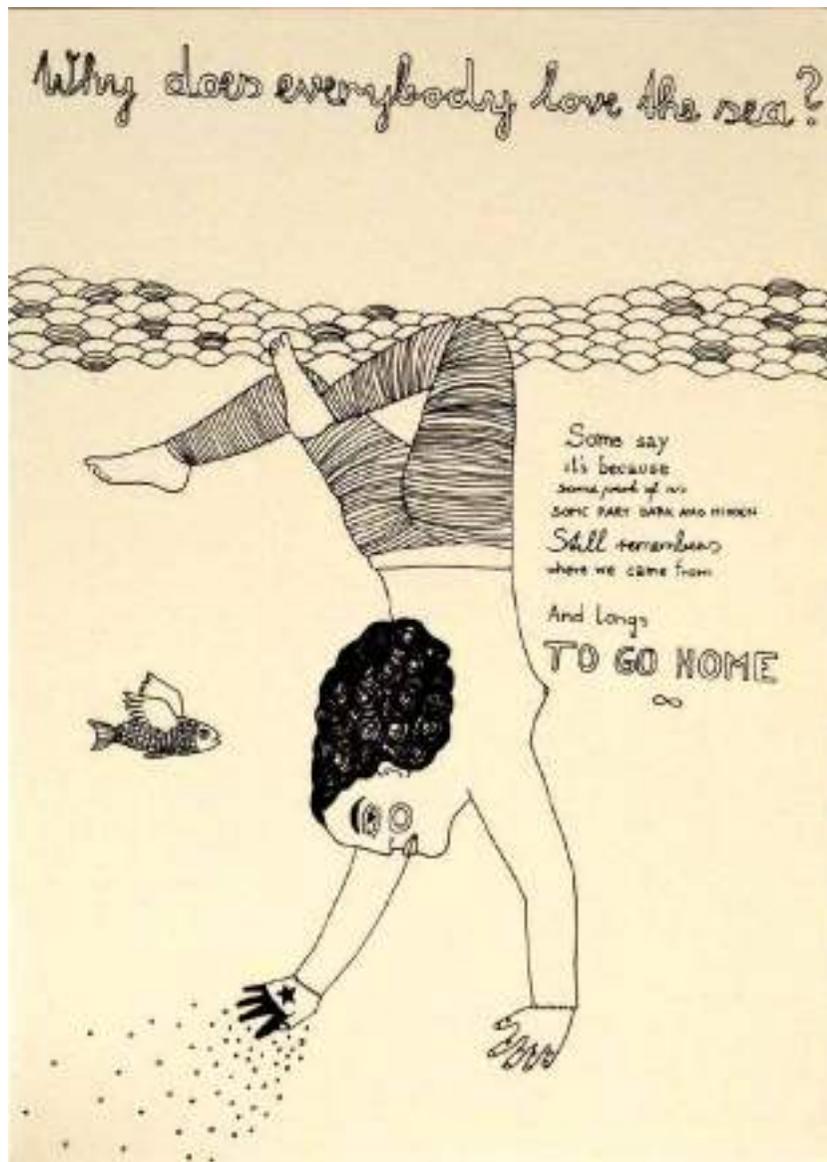
# Áustria



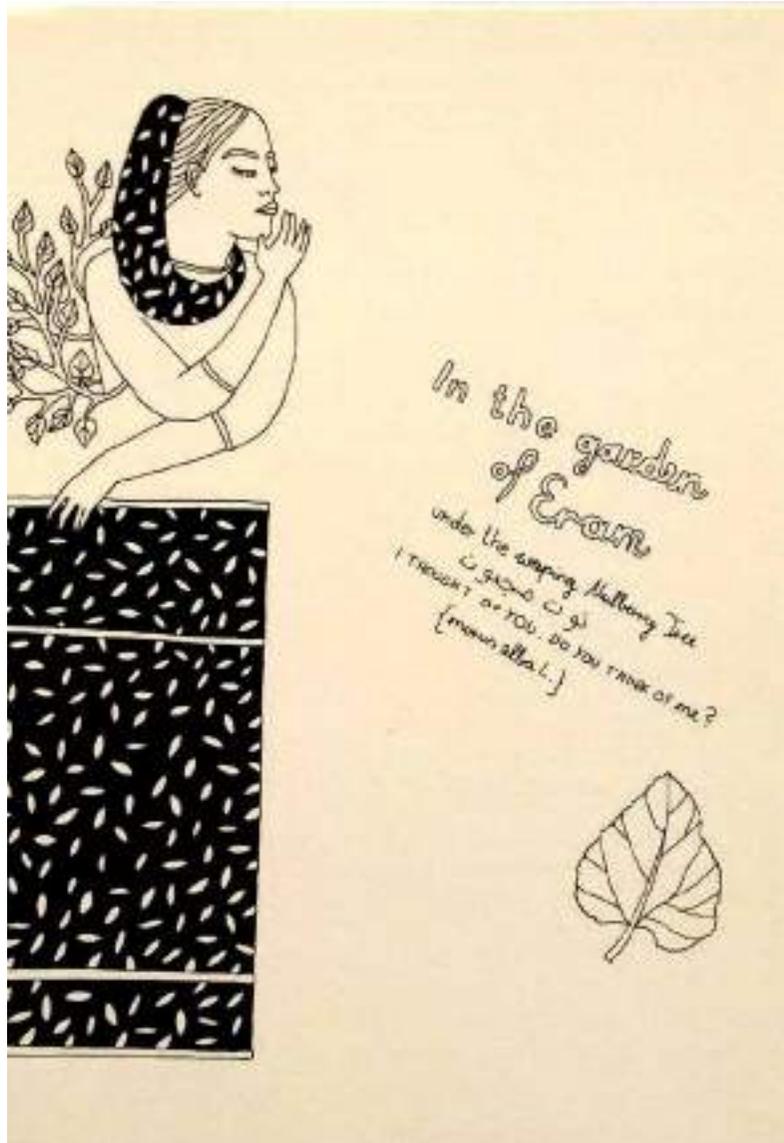
Horváth Piroska  
Bianca Tschaikner  
Klaus Pinter



Bianca Tschakner - Dornbirn, Áustria



Bianca Tschakner - Dornbirn, Áustria



Bianca Tschaikner - Dornbirn, Áustria



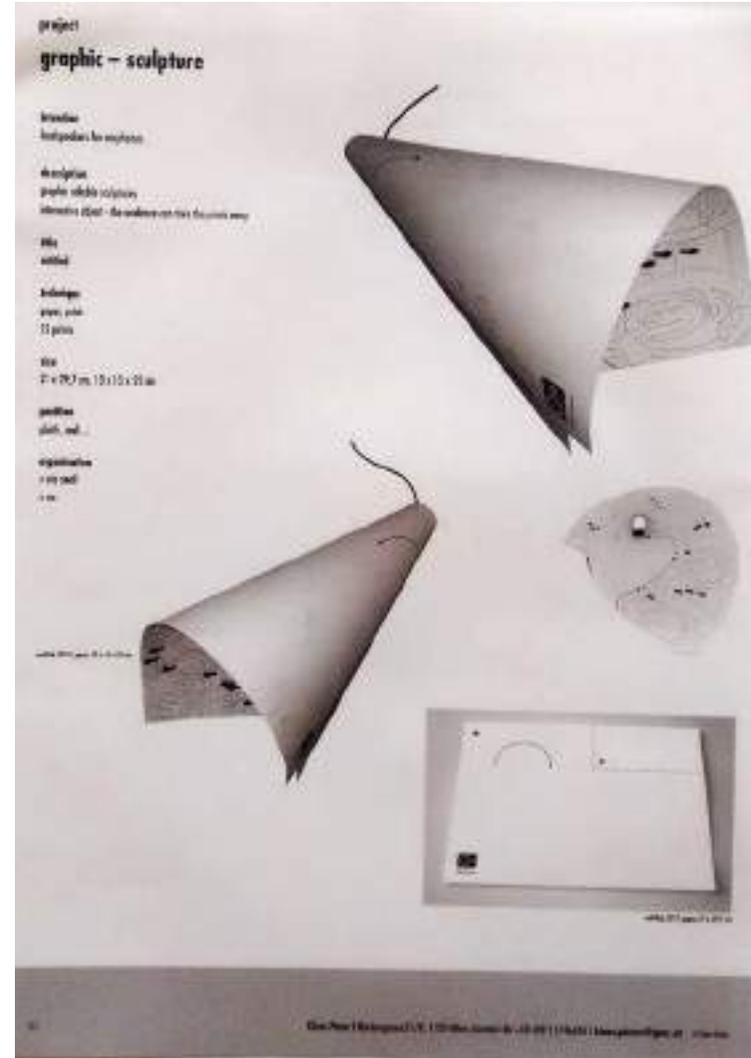
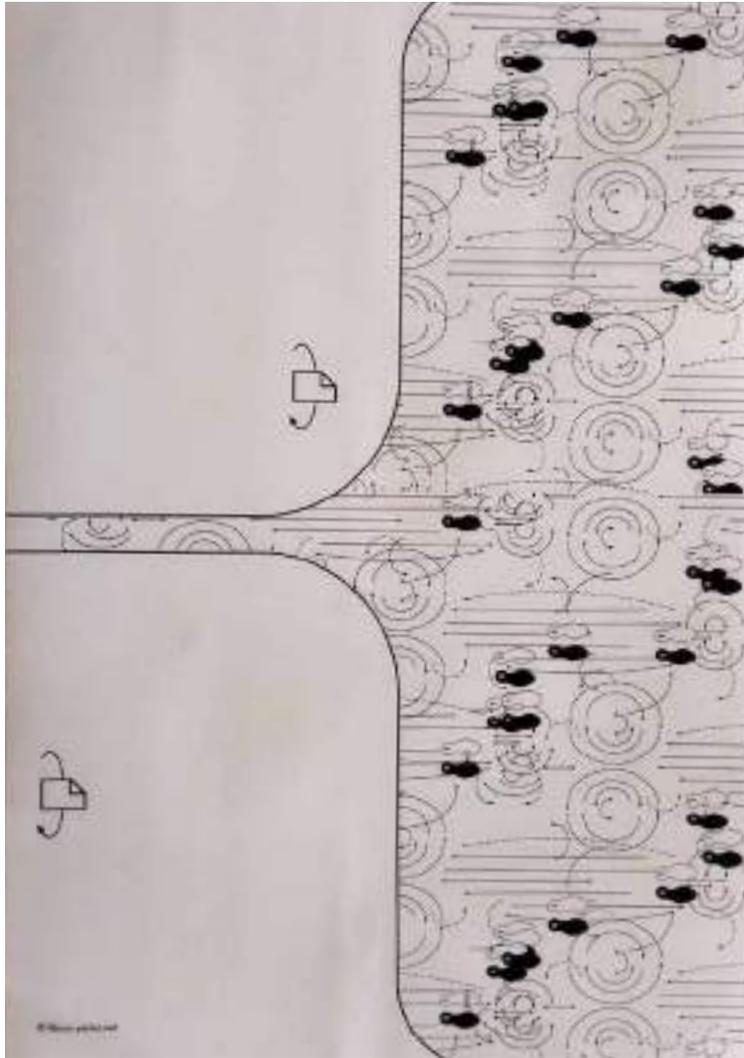
Horváth Piroska - Áustria



Horváth Piroska - Áustria



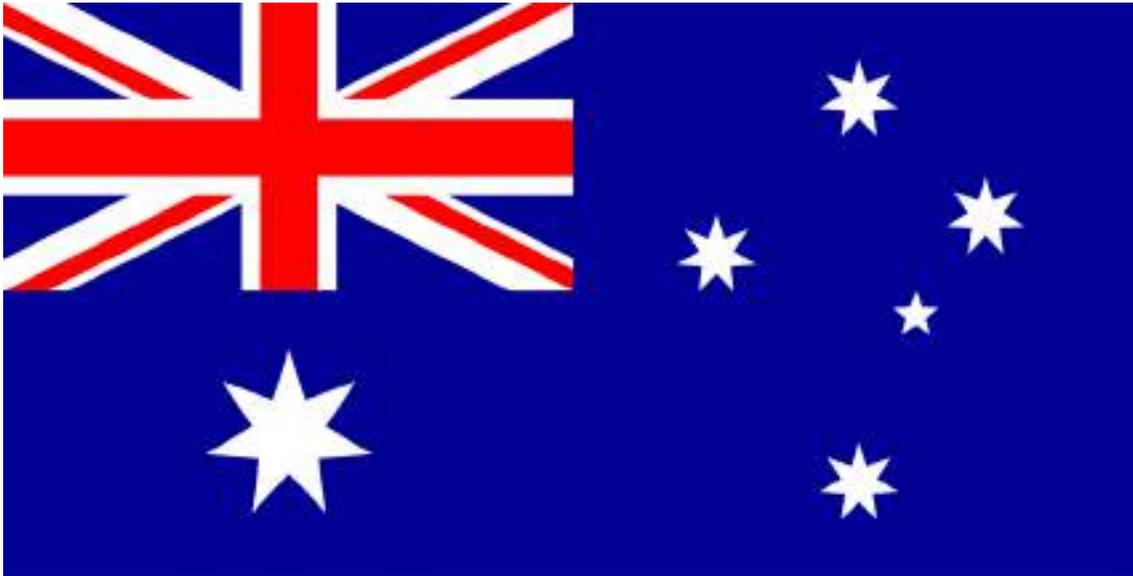
Horváth Piroska - Áustria



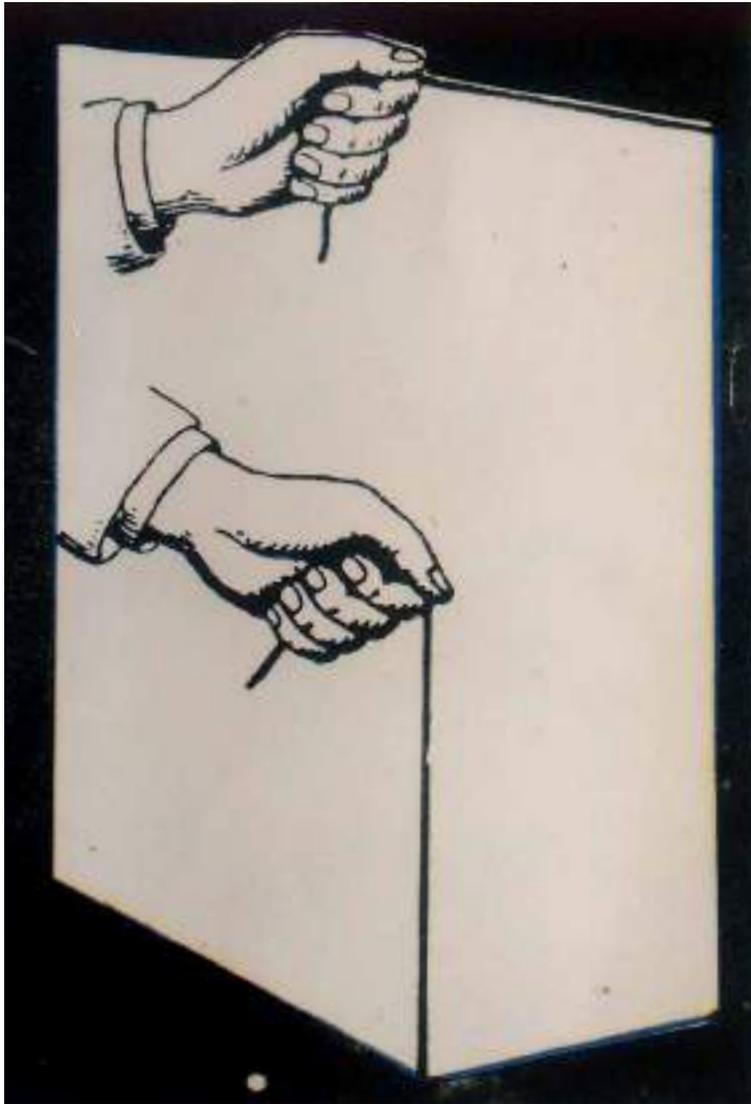
Klaus Pinter - Viena, Áustria



Austrália



Denis Mizzi



Denis Mizzi – Sidney, Austrália



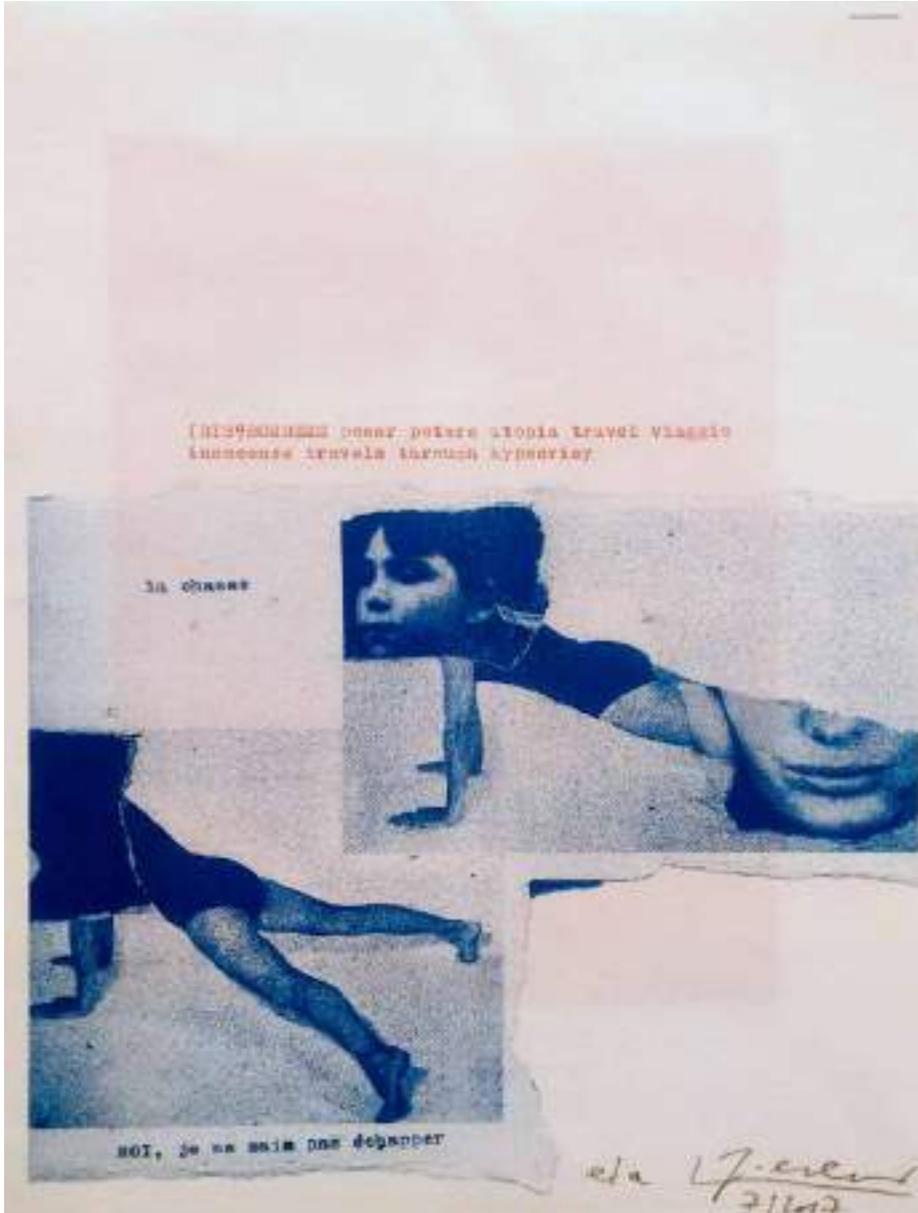
# Bélgica



Jan Atheuninck  
Miche-art-universalis oude Bosuilbaan  
Luc Fierens



Jan Theuninck – Bélgica



Luc Fierens – Weerde, Belgique



Miche- art- universalis oude Bosuilbaan – Deurne, Bélgica



# Brasil



Carla Araújo P. Parente; Ítalo Anderson; Stéfani Trindade Agostini; Zamy Pesci; Karla Kolberg Lipp; Dórian Ribas Marinho; Antônio Albino Maciel; Eni Ilis; Guilherme de Andrade e Faria-Corrêa; Helga Correa; Lidia Dutra; Amanda Becker; Cristina Rios Leme; Lislaine Cansi; Luana Henrich; Paulo Jesus dos Santos; Cristian Bernich; Edegar José Baranek; Juliana Bordman; Denis Mello; Marisa Constante da Silva; Bianca Feijó Borges; Daiane Gomes; Célia Margela Arnold; Thais Rodrigues Fonseca; Bárbara Saft; Natássia Parisoto; Deise Marques da Silva; Daniel Passaglia Júnior; Edson Rodrigo Possamai; Milena Duarte Corrêa; Heloísa Sonaglio; Juliana Schenckel; Paola Locks; Juliana C. Feyh; Charmeni Vargas; Cristiana Kramatschke; Mona Lisa Locks; Hugo Pontes; Felipe Fernando Alves da Silva; Esther Ledur Frattali; Cibele Selbach; Teresinha Vicentini; Eduardo Figueiró; Vanessa Guimarães dos Santos; Eduarda Casalini; Luiz Szojolni; Luana Maria Dalpiaz; Cleiton Kasper; Ana Paula Greine; Rafaela Laranjeira; Ana Lúcia Beck; Declaine F. Tomé; Bruna Machado; Myra Gonçalves; Peche Richards; Ateliê J. Pires; Gabriel Cianeto; Anderson Neves; Janete Ecker Kohler; Mariana Aguiar Battistelli; Adriana Tesche; Thais Reis; Lúceli Cardona; Solange Keller Maestri; Jan M. O.; Glória W. Oliveira Souza; Rosane Madeira; Alissom Roberto Brum; Tauana Cherutti; Walter Karwatzki; Anadir Aparecida Trevisan; Alessandra Cunha; Leila Groth Ibarra; Alexandra Eckert; Vanessa Santos Pereira; Pablo Costa de Oliveira; Douglas Carvalho Reck; Evelin Solange Porath Medina; Rafael Trisch Andreatta; Juliana dos Santos Costa; Jennifer; Alessandra; Diogo; Mariana Fogaça; Camilly Ribeiro; Rafaela; Ana Paula; Karina Koch; Wagner Valmor Ribeiro de Campos; Elaine Savian; Gabrielly Ribeiro Paz; Bya de Paula; Ilíada Damasceno Pereira; Wagner Mello; Karin Elisa C. Mendes; Cristiele de Moraes; Cristiano Trewiczenski; Mariana da Rosa; Alys Souto; Kelly Luize Ost; Leonardo Marques Kussler; Carmem Salazar; Luana Araujo; Sonia Galvan; Luciano Machado; Bruno Pessoa; Marcos Dagostin; Laisa Santos; Genicleide Lima; Anderson Luiz de Souza; Viviane Strapazzon; Wagner Ferraz; Fernando Hermógenes; Joice Miguel Cardoso; Cristiane Ziegler Leal; Vanessa Riva Bisolo; Luiza Alexandra Lewczur; Nancy Dornelles; Iris Borges; Edinara Patzlaff.

O POETA  
Finge tão  
Que cheg  
A dor que

Peche Richards - Porto Alegre- RS/ Brasil



Peche Richards - Porto Alegre- RS/ Brasil (VÍdeo)



Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



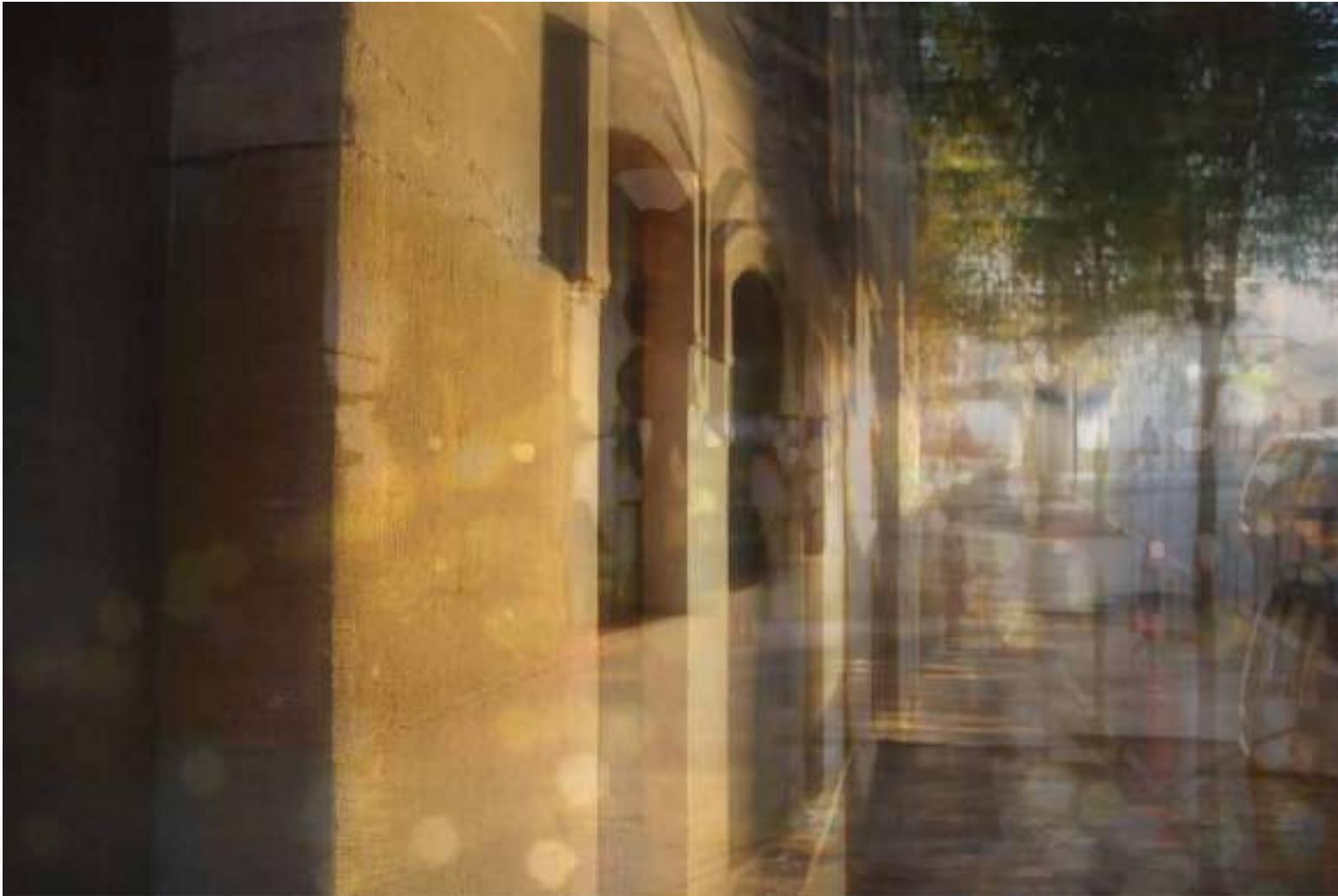
Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



Vila de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



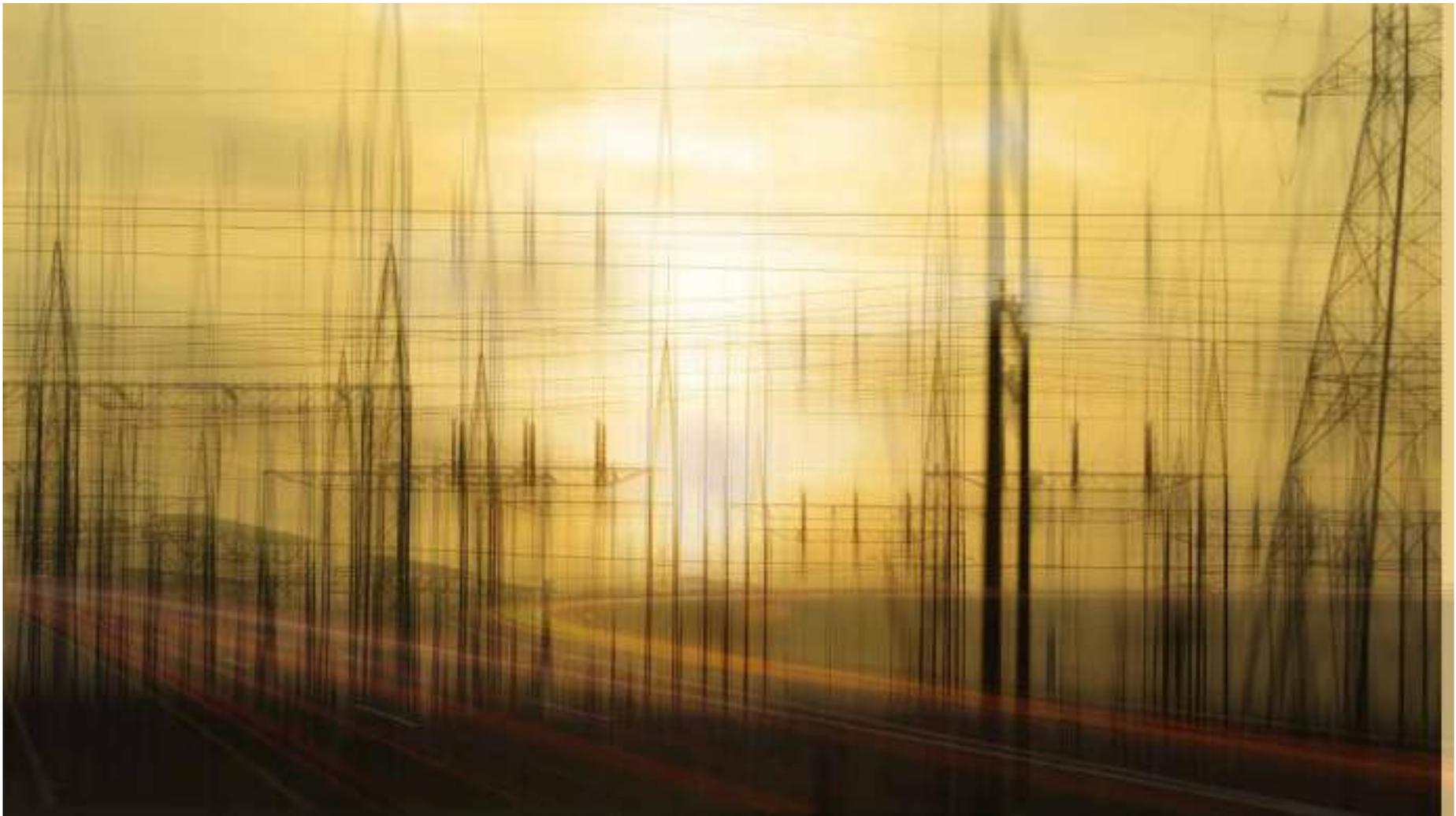
Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



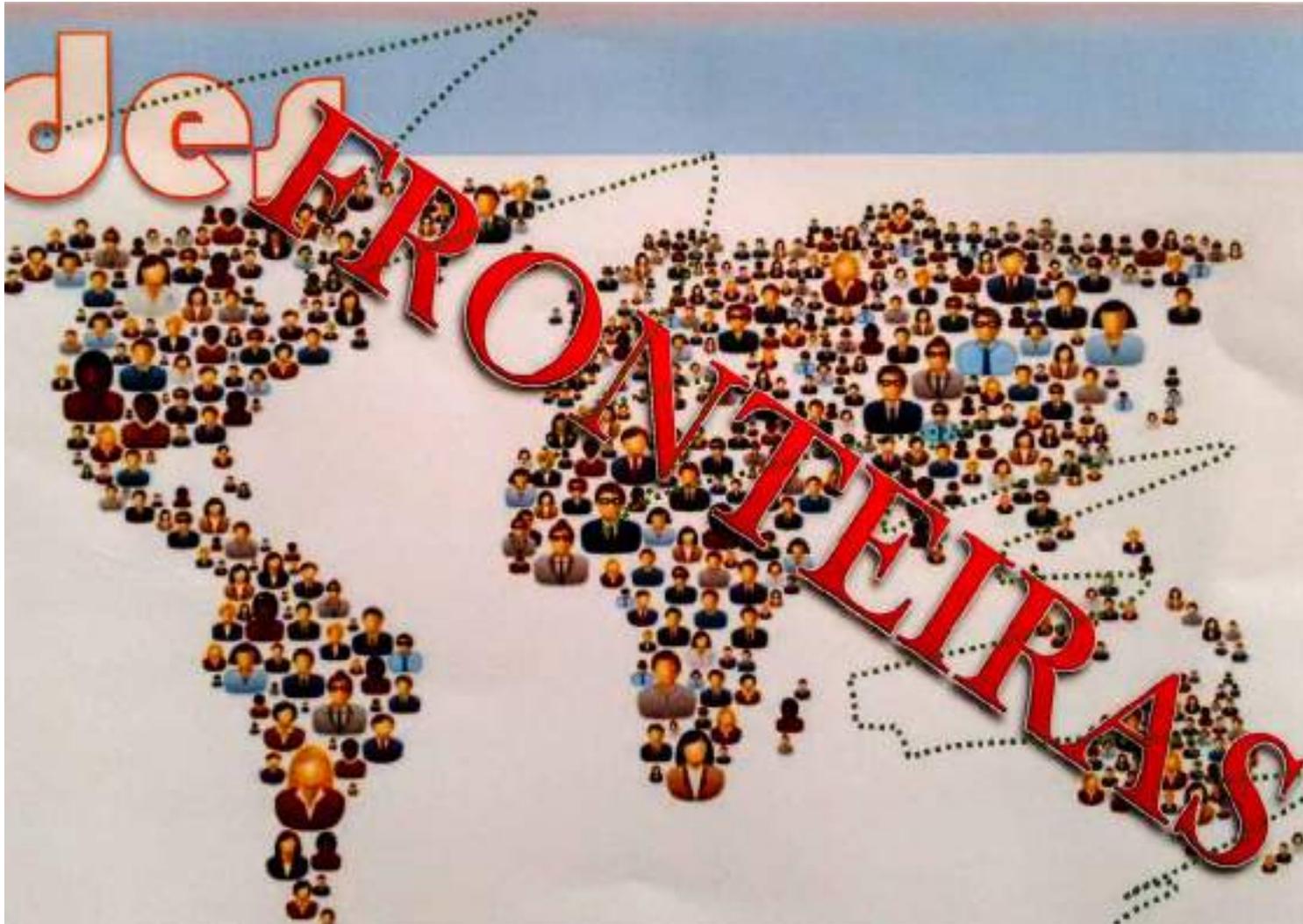
Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



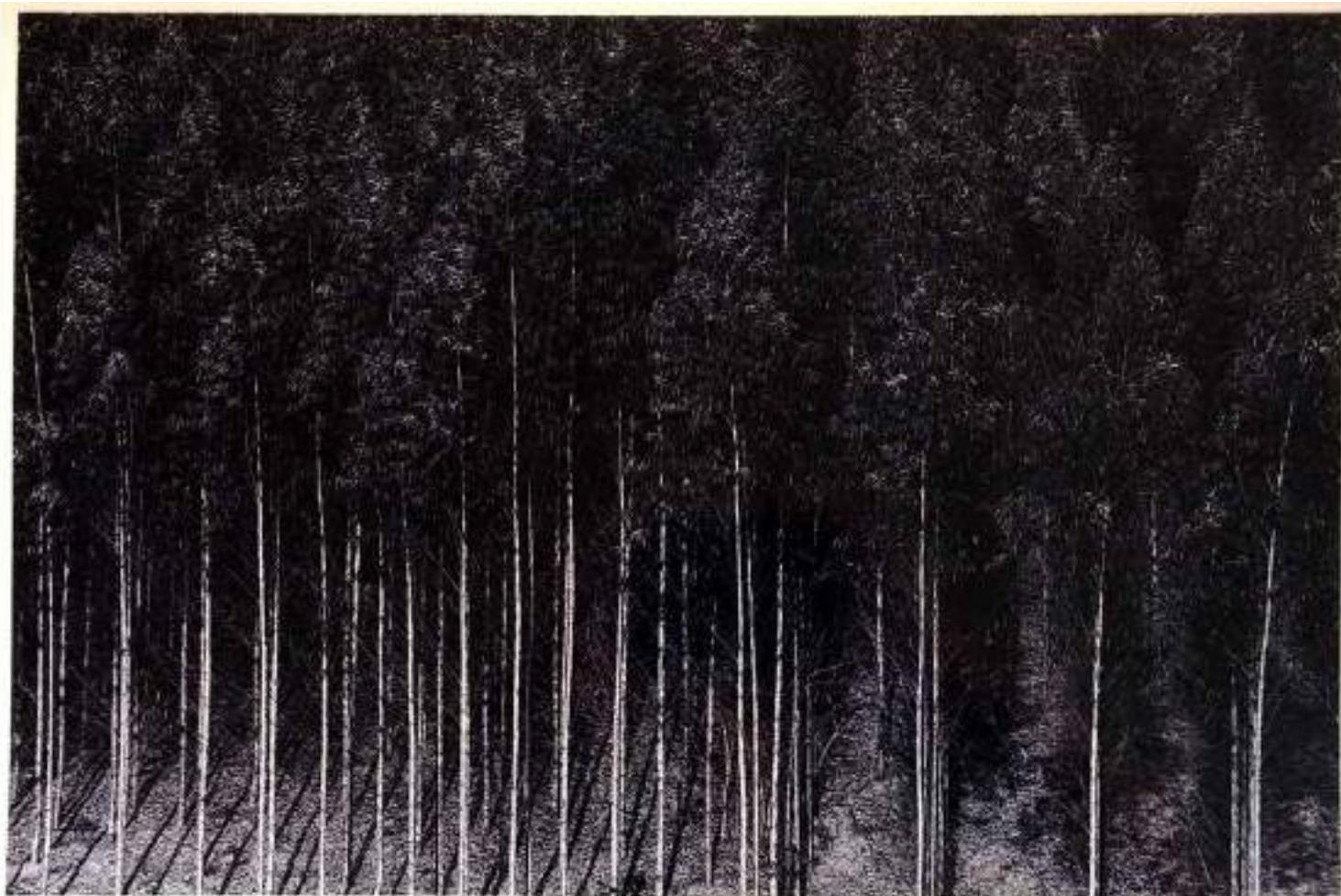
Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



Bya de Paula - Pelotas- RS/ Brasil



Glória W. Oliveira Souza - São Paulo- SP/ Brasil



Tacio Philip Sansonovski - São Paulo- SP/ Brasil



Camila Ferreira de Almeida - Sapiranga -RS/ Brasil



Camila Ferreira de Almeida - Sapiranga -RS/ Brasil



Carla Araújo Pereira Parente - Novo Hamburgo RS/ Brasil

Oratiō

KYRIELEIÇÃO

Hugo PONTES  
Poços de Caldas – MG  
Brasil

Hugo Pontes - Poços de Caldas-MG/ Brasil



Hugo Pontes - Poços de Caldas-MG/ Brasil



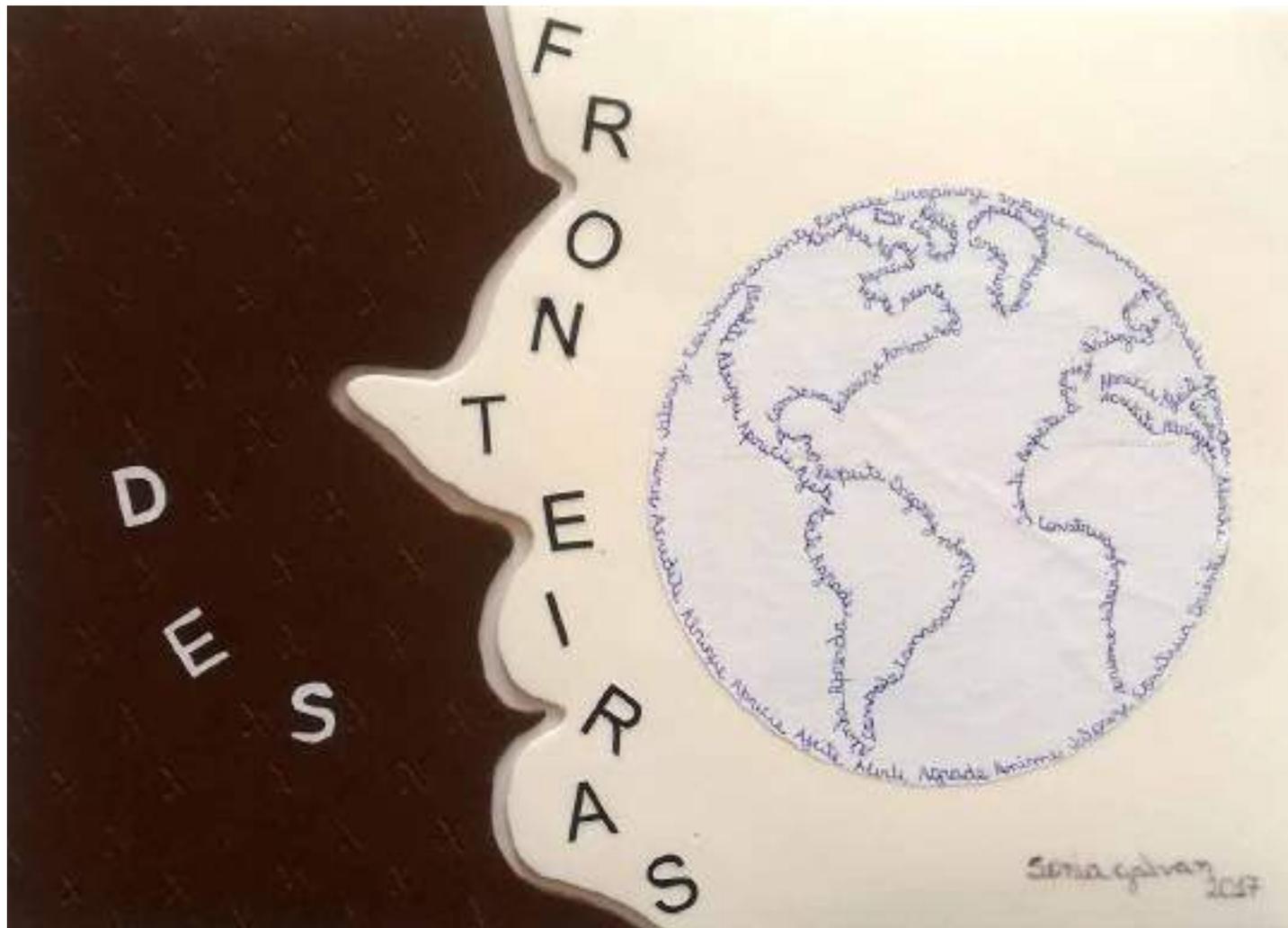


Juliana C. Feyh - Novo Hamburgo-RS/ Brasil





Solange Keller Maestri - Porto Alegre-RS/ Brasil  
Lúceli Cardona - Porto Alegre-RS/ Brasil



Sonia Galvan - São Jorge-RS/ Brasil



Ana Lúcia Beck - São Leopoldo- RS/ Brasil



Angélica Luisa Spengler - Campo Bom- RS/ Brasil



Angélica Luisa Spengler - Campo Bom- RS/ Brasil



Angélica Luisa Spengler - Campo Bom- RS/ Brasil



Angélica Luisa Spengler - Campo Bom- RS/ Brasil

Não importa quanto tempo passe e as coisas mudem. Dentro, algo ardente e precioso vai permanecer. Isso nunca mudará. Para mim isso é que é...



Este gemador se llama princesa de la calma.  
Es una especie en peligro.  
Quiso debemos permitir que se salve a si  
mismo, si puede.

Eduardo Figueiró - Sapiranga-RS/ Brasil



( DES ) FRONTEIRAS

Um beija-flor distante  
passou a destroncar  
na minha casa, ele entrou  
e fez aquela bagunça  
Aquele ser pequenino  
cheio de muita proeza  
voou por todos os lados  
e esbala na beirada!  
Foi procurar uma saída  
e terminou por se catar  
em, o apêlo na minha sala  
fazendo ele se acalmar  
E senti, que o seu coração  
quise chegar à mão...  
só depois de alguns carinhos  
para mim ele sorriu!  
Foi um momento bellissimo  
que pensei logo em registrar  
para guardar de lembrança  
e aos meus amigos mostrar.  
Depois de todo esse amor...  
O devolvi à natureza  
e ele voltou felicissimo  
disse eu tenho certeza!  
O beija-flor, mais que prova  
que não existem barreiras  
com amor tudo é possível...  
Branco! Para (des) fronteiras.

E-mail: cleidelima.poesia@hotmail.com

*Genicleide Lima*

Genicleide Lima



Genicleide Lima - Olinda- PE/ Brasil



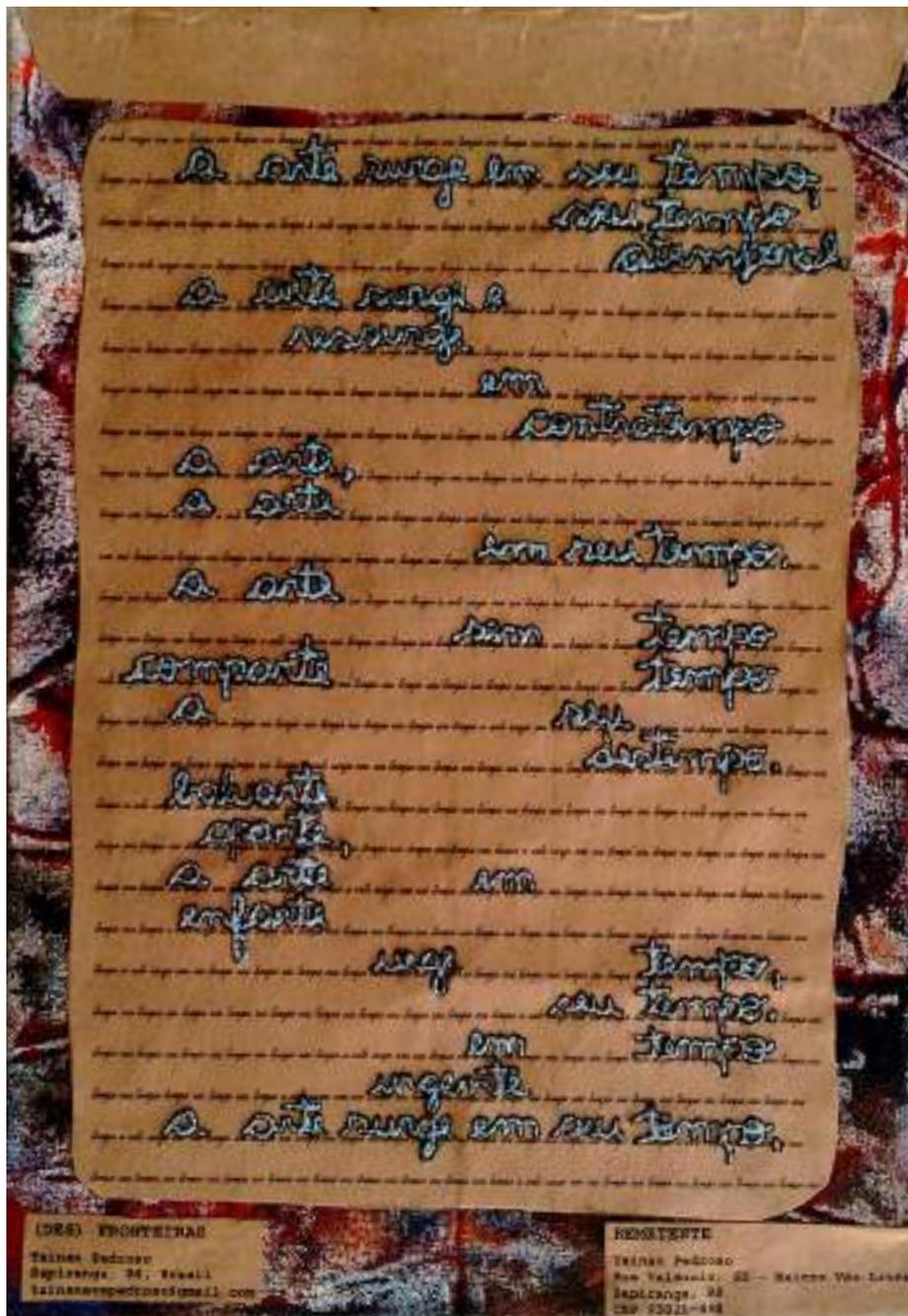
Karina Hilgert Kasparny - Passo Fundo- RS/ Brasil



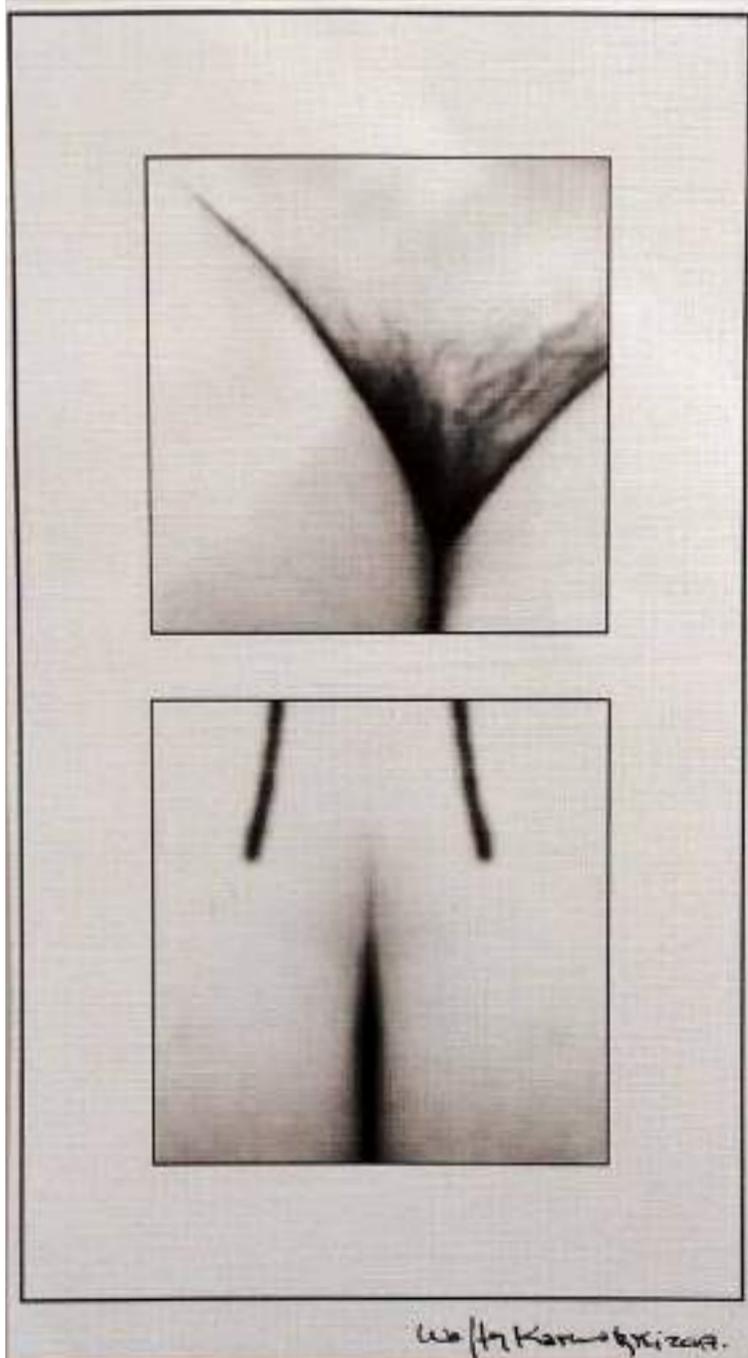
Leonardo Marques Kussler - Montenegro- RS/ Brasil



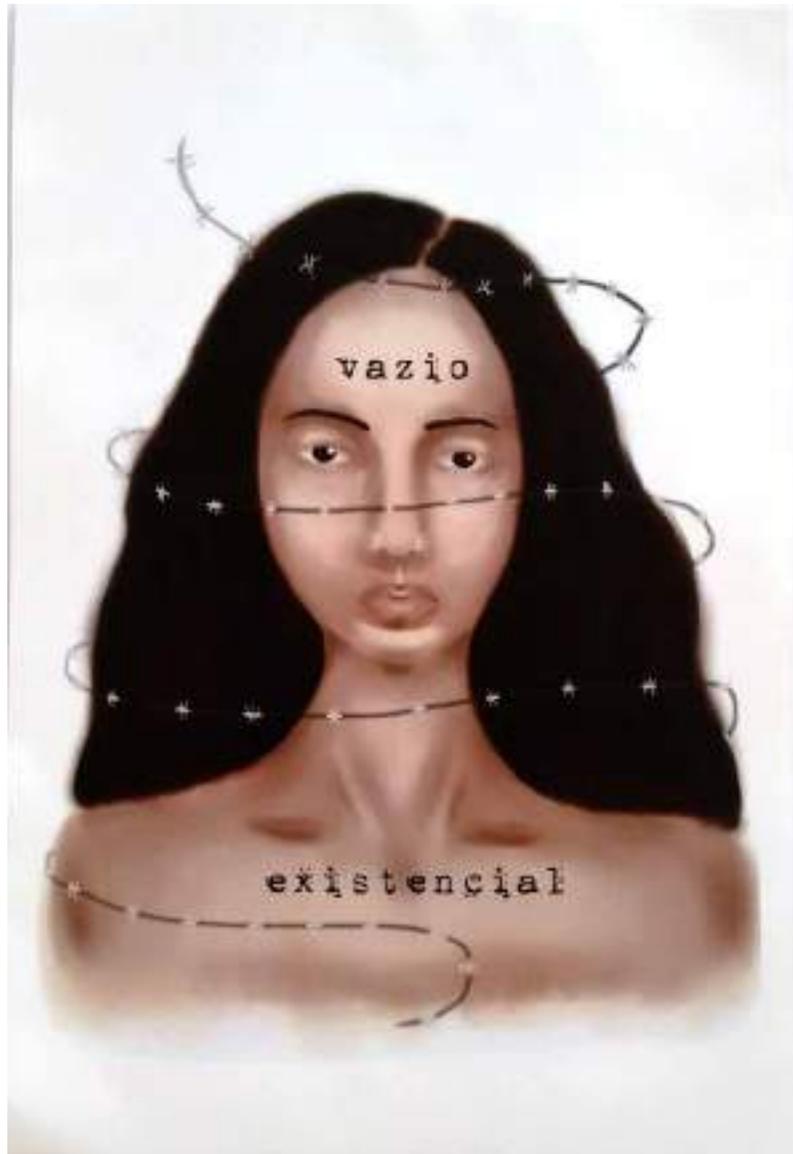
Luiz Szojlni - Sapucaia do Sul- RS/ Brasil



Tainan Pedroso - Sapiranga-RS/ Brasil



Walter Karwatzki - Porto Alegre- RS/ Brasil



Adriana Tesche - Porto Alegre-RS/ Brasil

os movimentos epistemológicos do ensino de professor e de educador, assim como da formação para o magistério. Todos os esforços realizados nos últimos vinte anos para construir um repertório de conhecimentos (*knowledge base*) específico ao ensino vão nessa direção (Cauthier et al., 1998), bem como as numerosas reformas visando a definir e a fixar padrões de competência para a formação de professores e para a prática do magistério. Sem os esforços e reformas forem bem-sucedidos, não se deixará, então, de ser um ofício para o qual se busca uma verdadeira profissão, semelhante à dos advogados, fisso de médico ou às profissões de engenharia e de advogado.

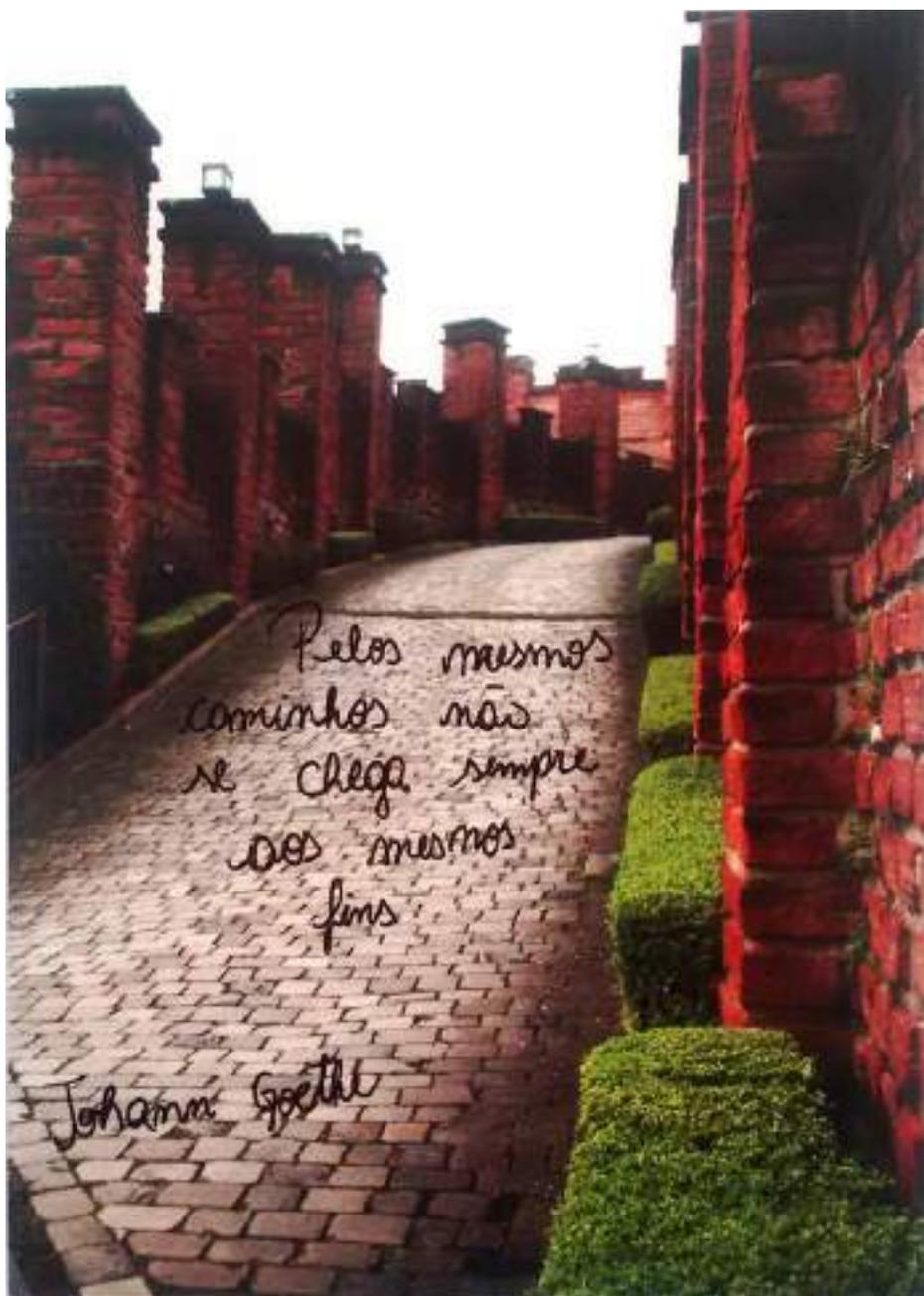
Essa tentativa tem seus adeptos e seus críticos, seus defensores e seus detratores (Cauthier, 1999). Os maiores problemas levantados são: a) a intenção deste artigo é discutir as características dos saberes próprios dos professores e suas consequências para a formação para o magistério e a prática do ensino.

#### A crise do professor

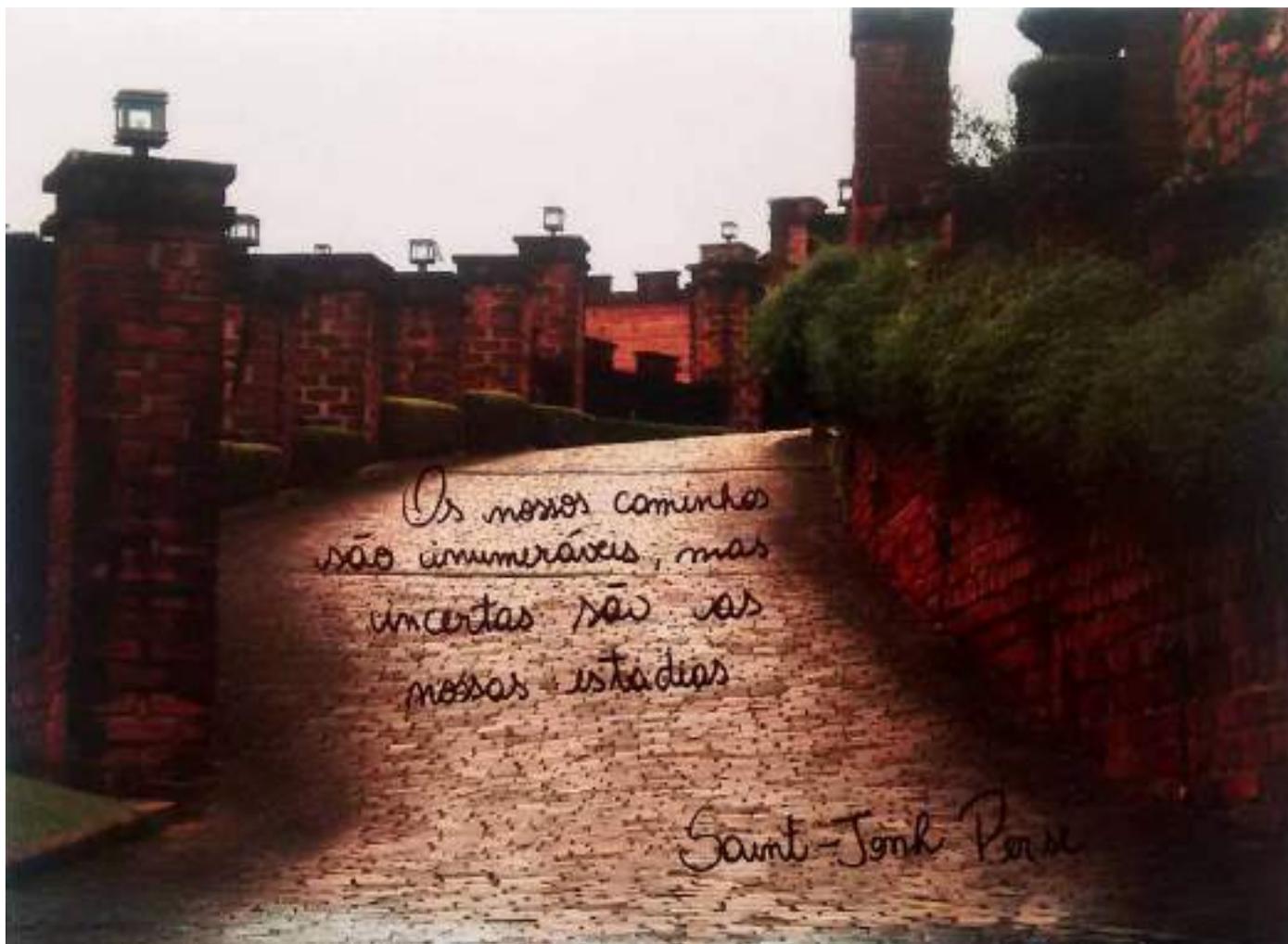
Entretanto, para compreender a atual situação dos professores, parece oportuno chamar a atenção para um fenômeno que de que pouco se fala em educação: história. Quando falamos, nos últimos vinte anos, a profissão da área educacional se desenvolveu a uma crise geral do profissionalismo, inclusive das profissões médicas, como a medicina, o direito e a engenharia. Essa crise provocou muitos debates, análises e diagnósticos que não retomaremos aqui de maneira pormenorizada (Bourdieu, 1991, 1993; Fallan et al., 1998; Laberrec, 1992, 1997; Laberrec e Pillay, 1996; Schön, 1983). Podemos resumir-la em quatro pontos:

profissionais por meio dos quais os profissionais (médicos, engenheiros, advogados, professores etc.) procuram lidar com situações problemáticas. A crise da profissão profissional perdeu o seu caráter de ciência aplicada parafundido, um saber muito mais ambíguo e socialmente situado e localmente enraizado durante muito tempo. A racionalidade instrumental, o modelo das ciências naturais, a capacidade de hoje de definir meios e fins, racionalmente, em cada vez que se trata de um modo, a imutabilidade de uma verdade, a possibilidade de prever um futuro, a possibilidade de ganhar tempo, a possibilidade de fazer o mesmo, as técnicas próprias a cada profissão, o conhecimento profissional, as normas éticas (valores profissionais, valores cotidianos, valores humanos etc.) inerentes à profissão, usualmente quando os profissionais são pacientes, presos, locutores dos serviços sociais, fundadores da visão da periferia, profissionais controversos a respeito da prática profissional, epistemológicos, científicos, práticos. Houve, assim, debates entre os profissionais de uma área, profissionais e um tipo e ao valor do público, profissionais comuns dos saberes nos quais os profissionais se dedicam. A ausência de comunicação entre os profissionais de diferentes áreas e a multiplicação dos saberes que





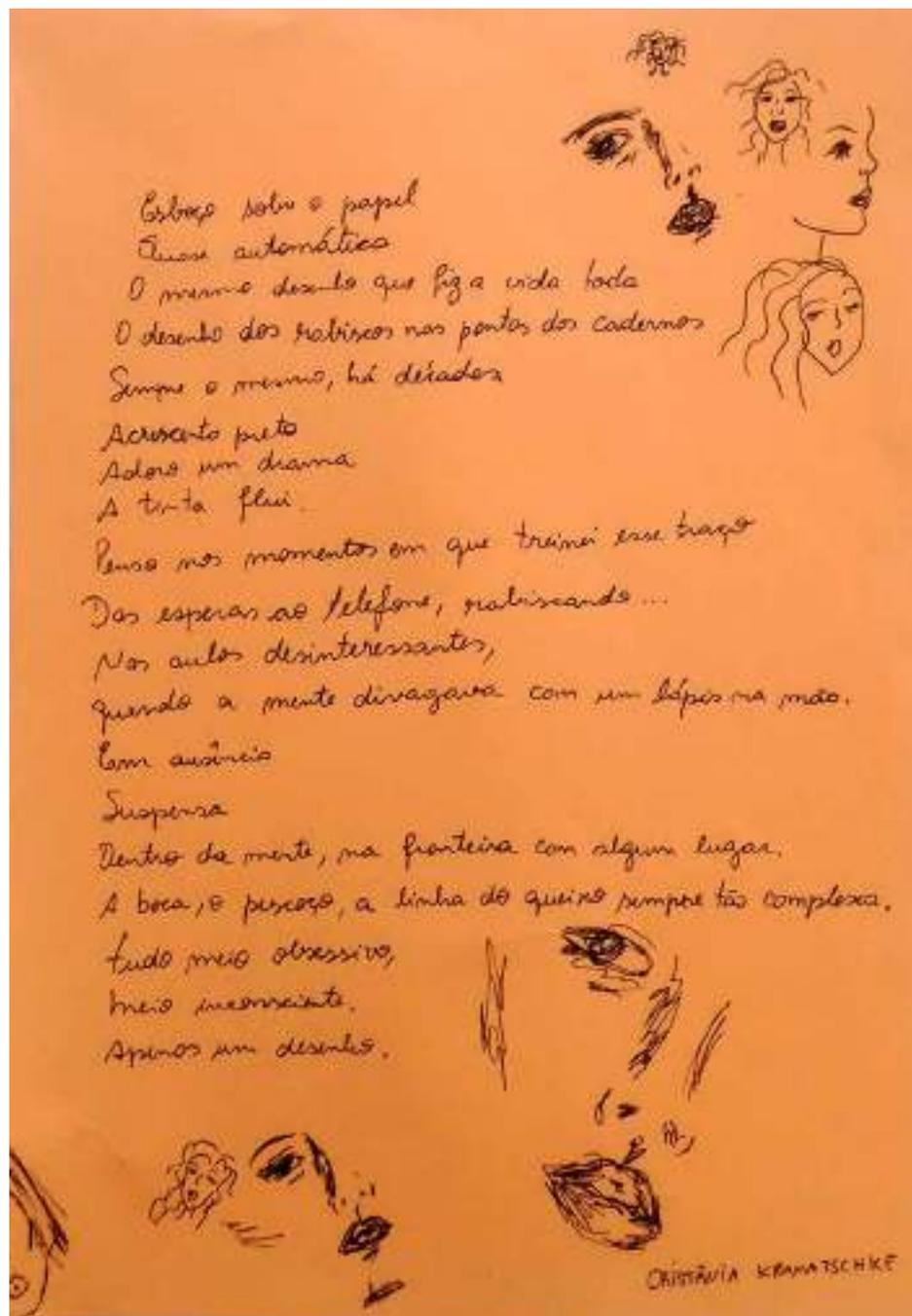
Bianca Feijó Borges - São Leopoldo- RS/ Brasil



Bianca Feijó Borges - São Leopoldo- RS/ Brasil



Cristiana Kramatschke - Campo Bom-RS/ Brasil



Coloque sobre o papel  
Tua automática

O mesmo desento que fiz a vida toda  
O desento dos rabiscos nos pontos dos cadernos  
Sempre o mesmo, há décadas

Acrescento preto  
Adoro um drama  
A tinta flui.

Penso nos momentos em que treinei esse traço  
Das esperas ao telefone, maliciando ...  
Nos aulas desinteressantes,  
quando a mente divagava com um lápis na mão.  
Com ausência

Suspensa

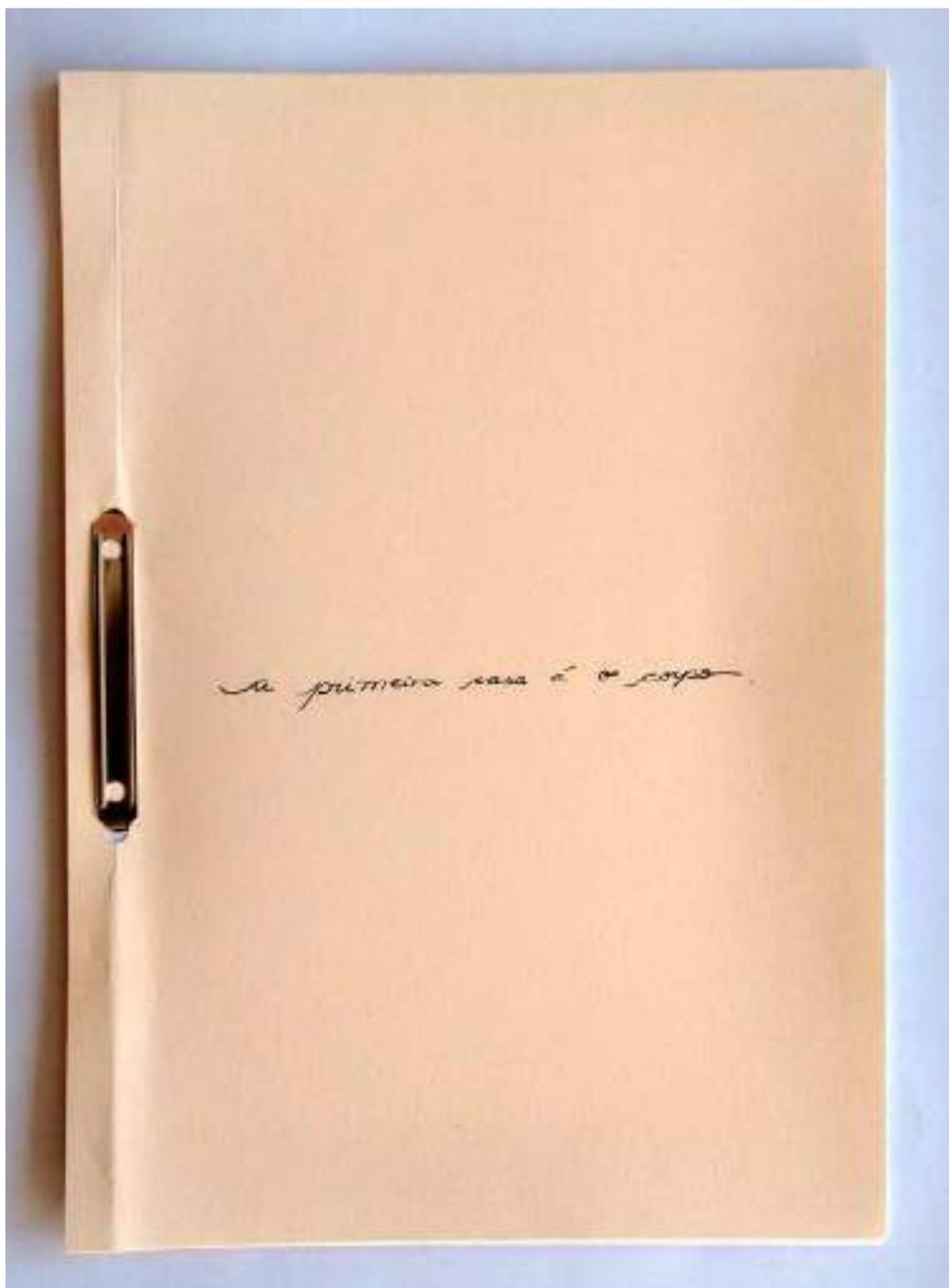
Dentro da mente, na fronteira com algum lugar.  
A boca, o sorriso, a linha do queixo sempre tão complexa.  
Tudo meio obsessivo,  
meio inconsciente.  
Apenas um desenho.

CRISTIANA KRAMATSCHKE

Cristiana Kramatschke - Campo Bom-RS/ Brasil



Edinara Patzlaff - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Edinara Patzlaff - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Ilíada Damasceno Pereira - Rio de Janeiro- RJ/ Brasil



Ilíada Damasceno Pereira - Rio de Janeiro- RJ/ Brasil



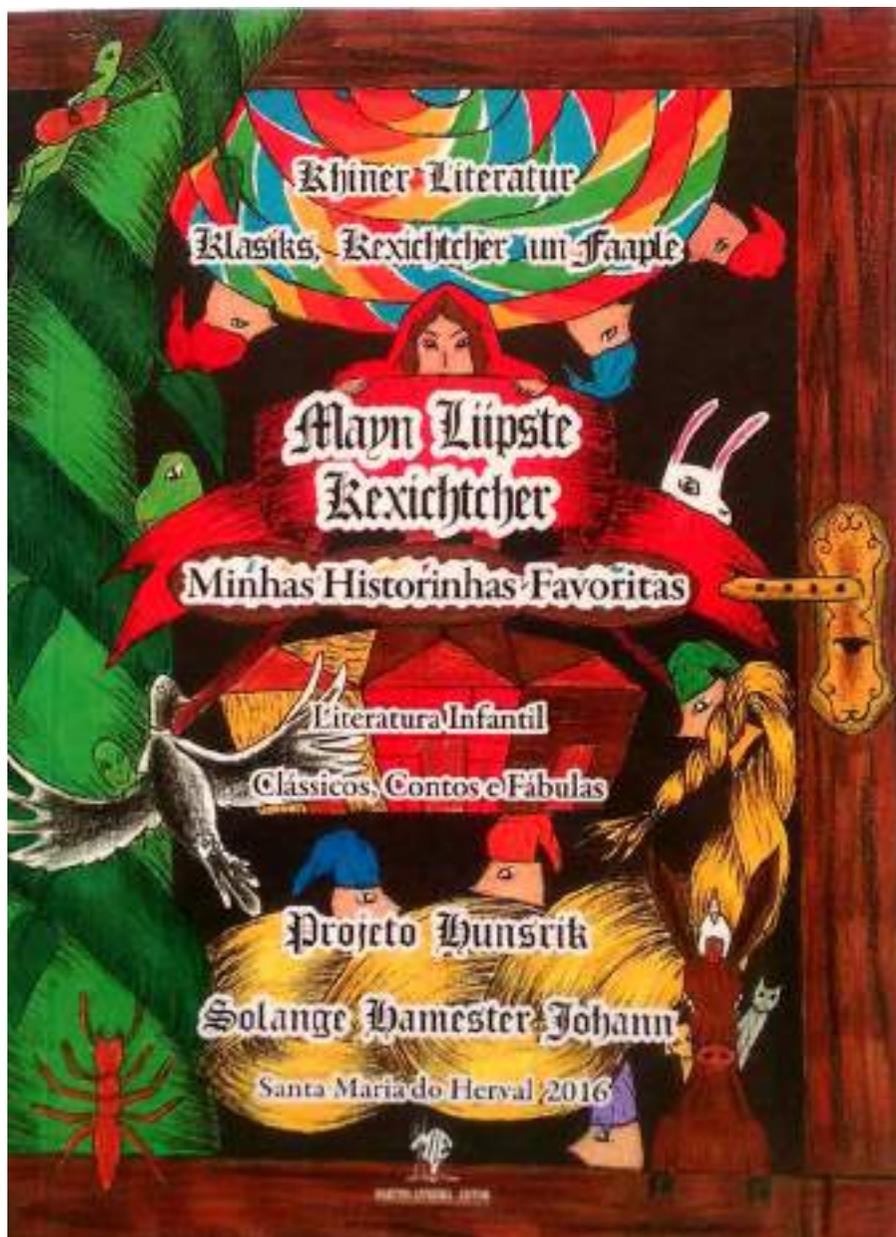
Martina Berger - São Leopoldo- RS/ Brasil



Antônio Albino Maciel - Porto Alegre- RS/ Brasil



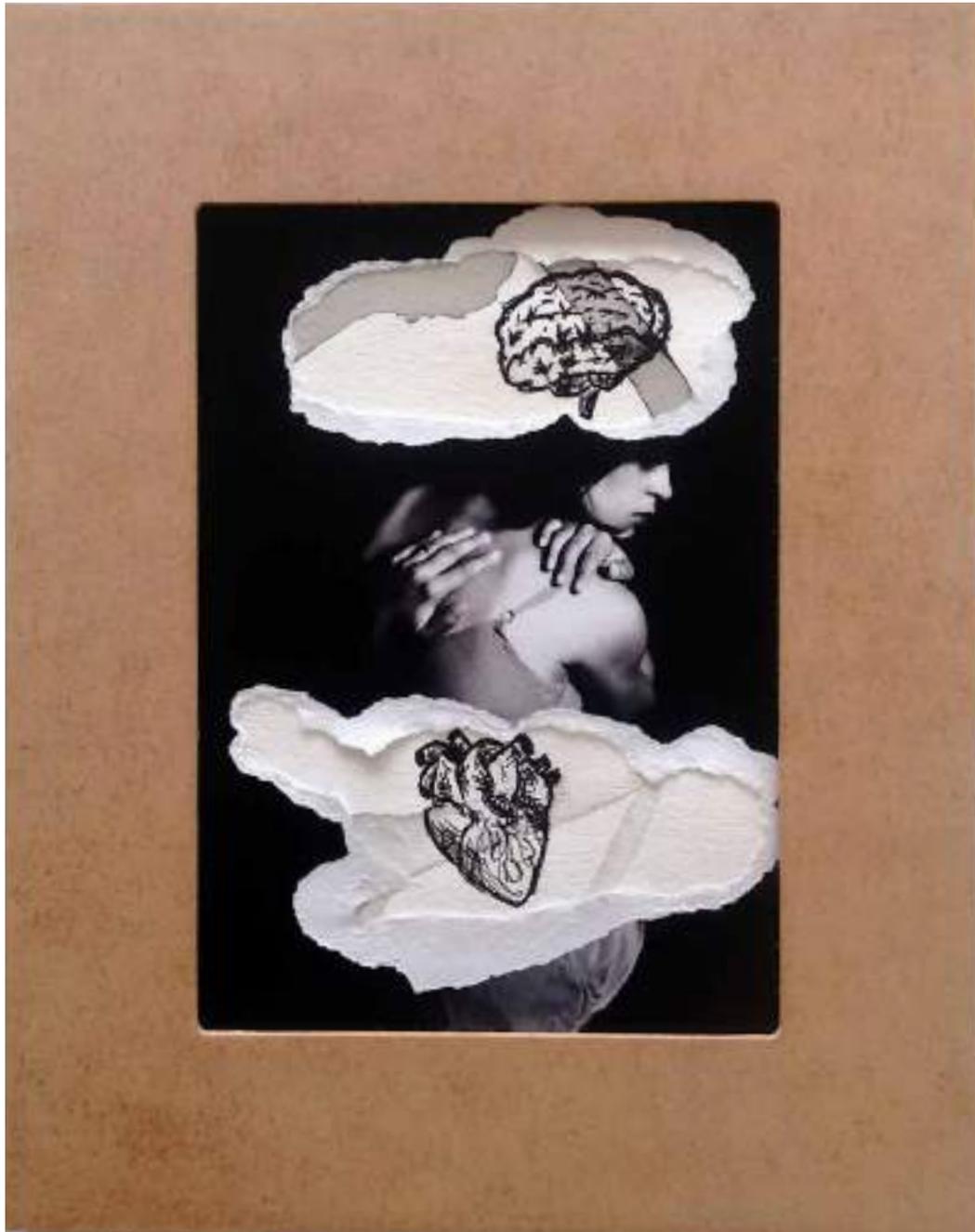
Cleiton Kasper - Santa Maria do Herval- RS/ Brasil



Solange Maria Hamester – Santa Maria do Herval – RS/ Brasil  
Cleiton Kasper - Santa Maria do Herval- RS/ Brasil (Livro)



Eduarda Casalini - Coronel Barros-RS/ Brasil



Juliana Bordman - Campo Bom- RS/ Brasil



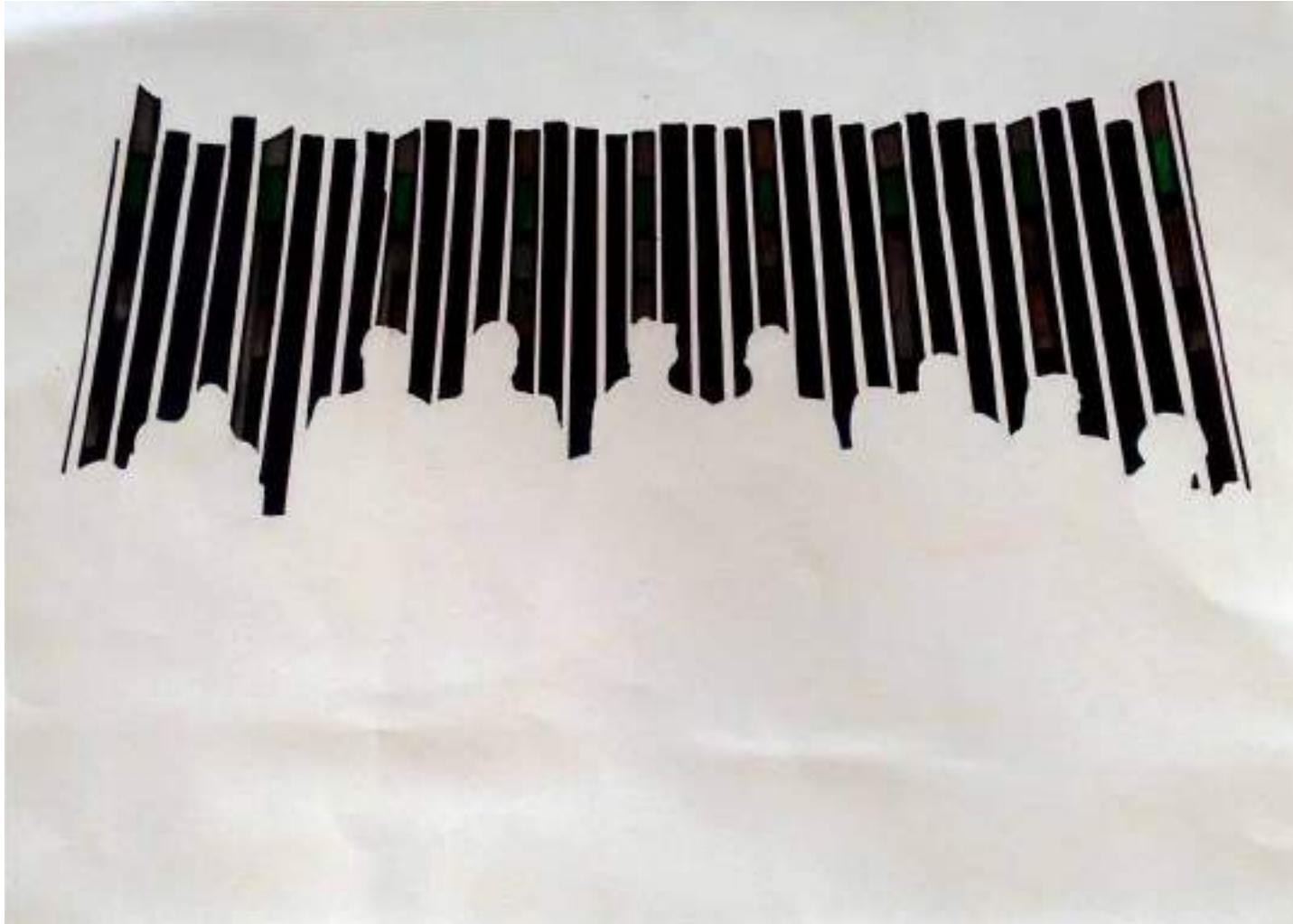
Lidia Dutra - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Lidia Dutra - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



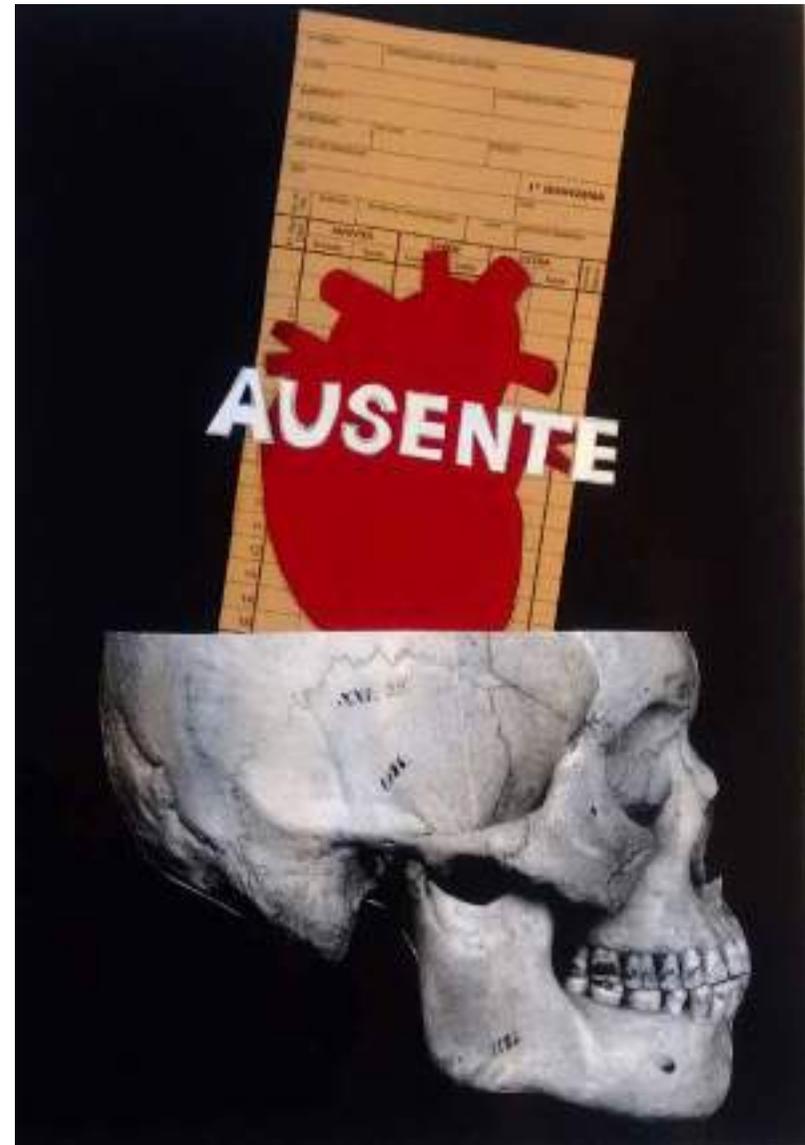
Lidia Dutra - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



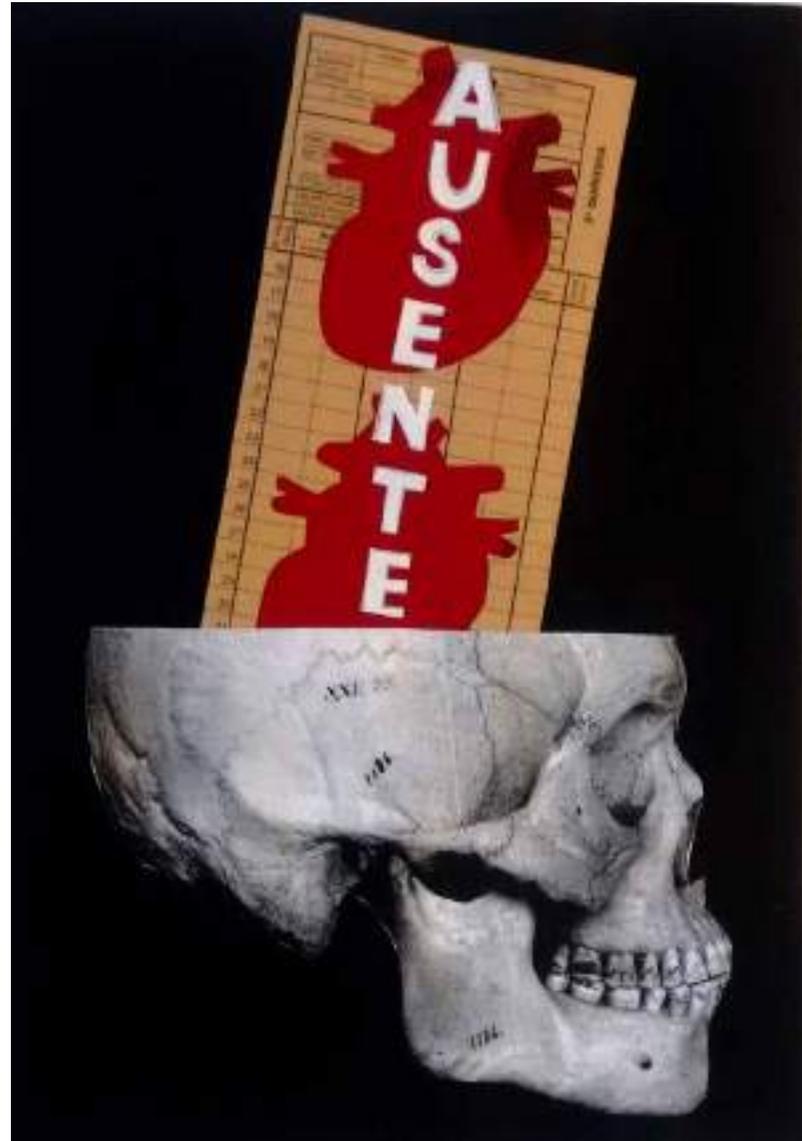
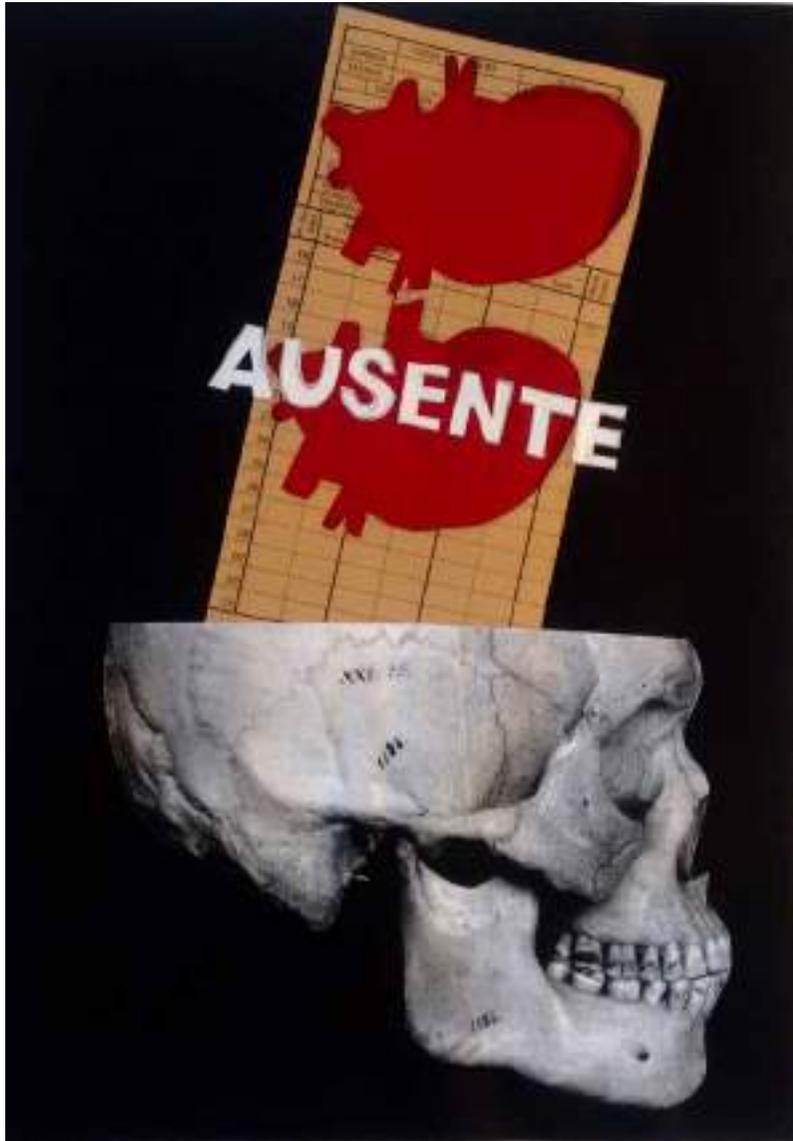
Mariana Aguiar Battistelli - Curitiba- PR/ Brasil



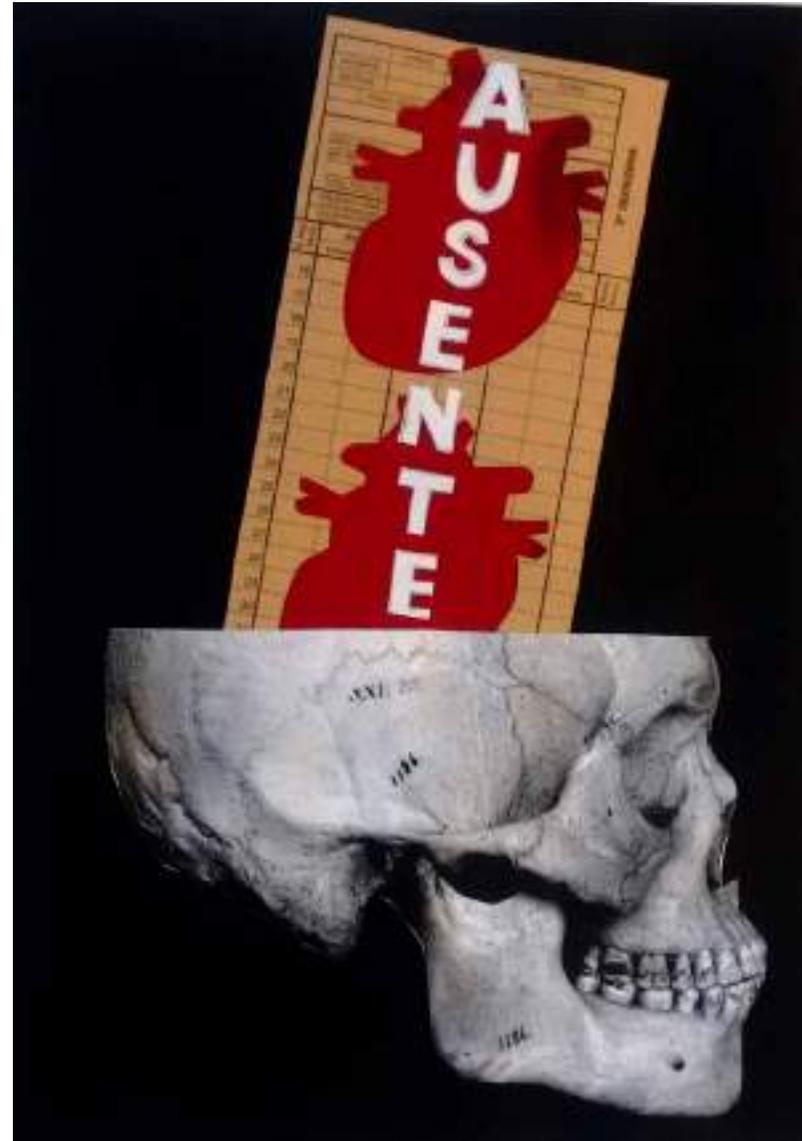
Suelen da Silva - Igrejinha- RS/ Brasil



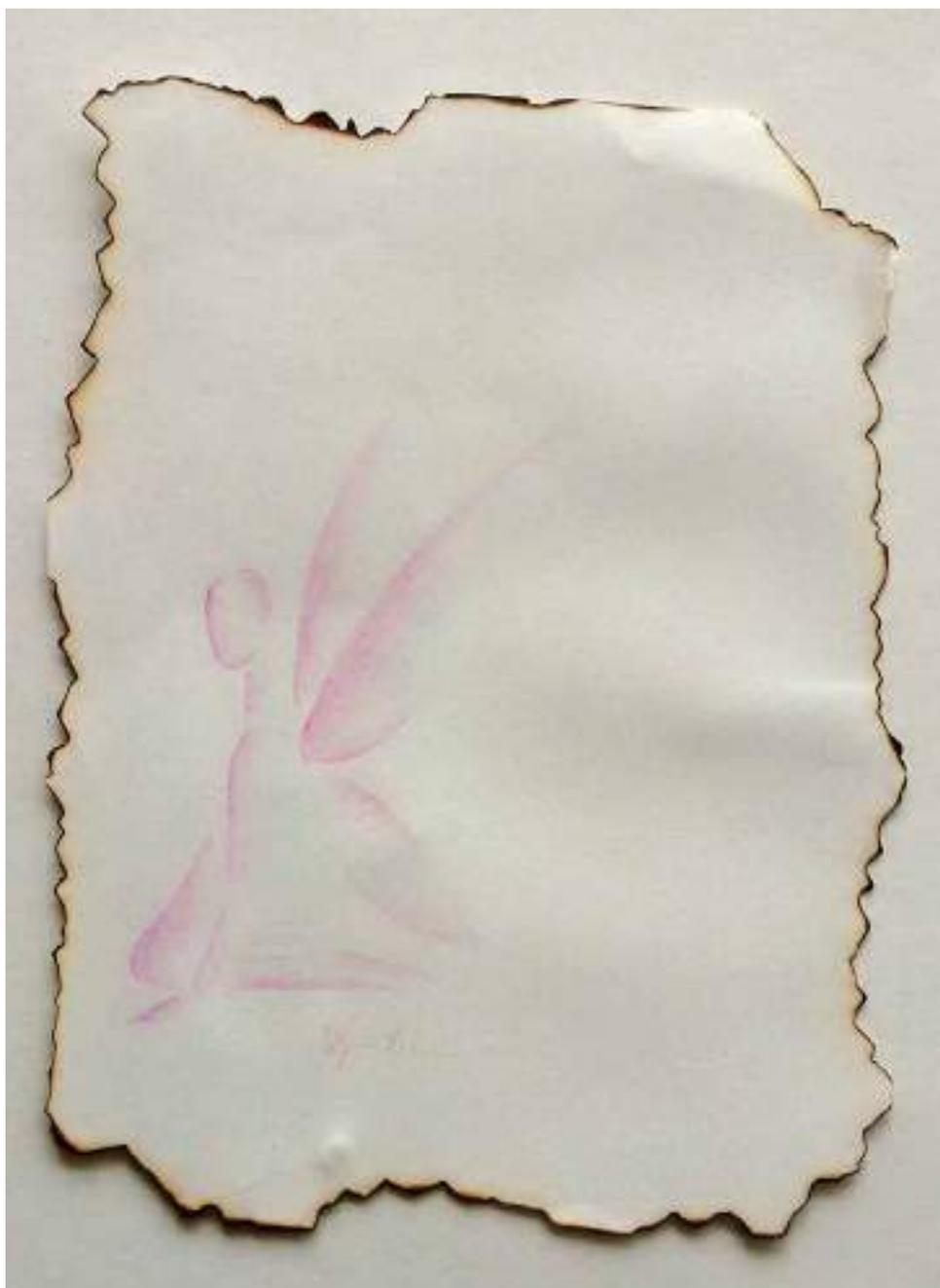
Vanessa Guimarães dos Santos - Rio de Janeiro- RJ/ Brasil



Vanessa Guimarães dos Santos - Rio de Janeiro- RJ/ Brasil



Vanessa Guimarães dos Santos - Rio de Janeiro- RJ/ Brasil



Wagner Valmor Ribeiro de Campos - Pontão- RS/ Brasil



Cristiele de Moraes - Passo Fundo- RS/ Brasil



Denis Mello - Canela- RS/ Brasil





Heloisa Sonaglio - Porto Alegre- RS/ Brasil



Henrique M. Winter - Taquara- RS/ Brasil



Iris Borges - Porto Alegre- RS/ Brasil



Iris Borges - Porto Alegre- RS/ Brasil



Iris Borges - Porto Alegre- RS/ Brasil



Karina Koch - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Karina Koch - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Karina Koch - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Luana Araujo - Rio Pardo- RS/ Brasil



Milena Duarte Corrêa - Santa Maria-RS/ Brasil



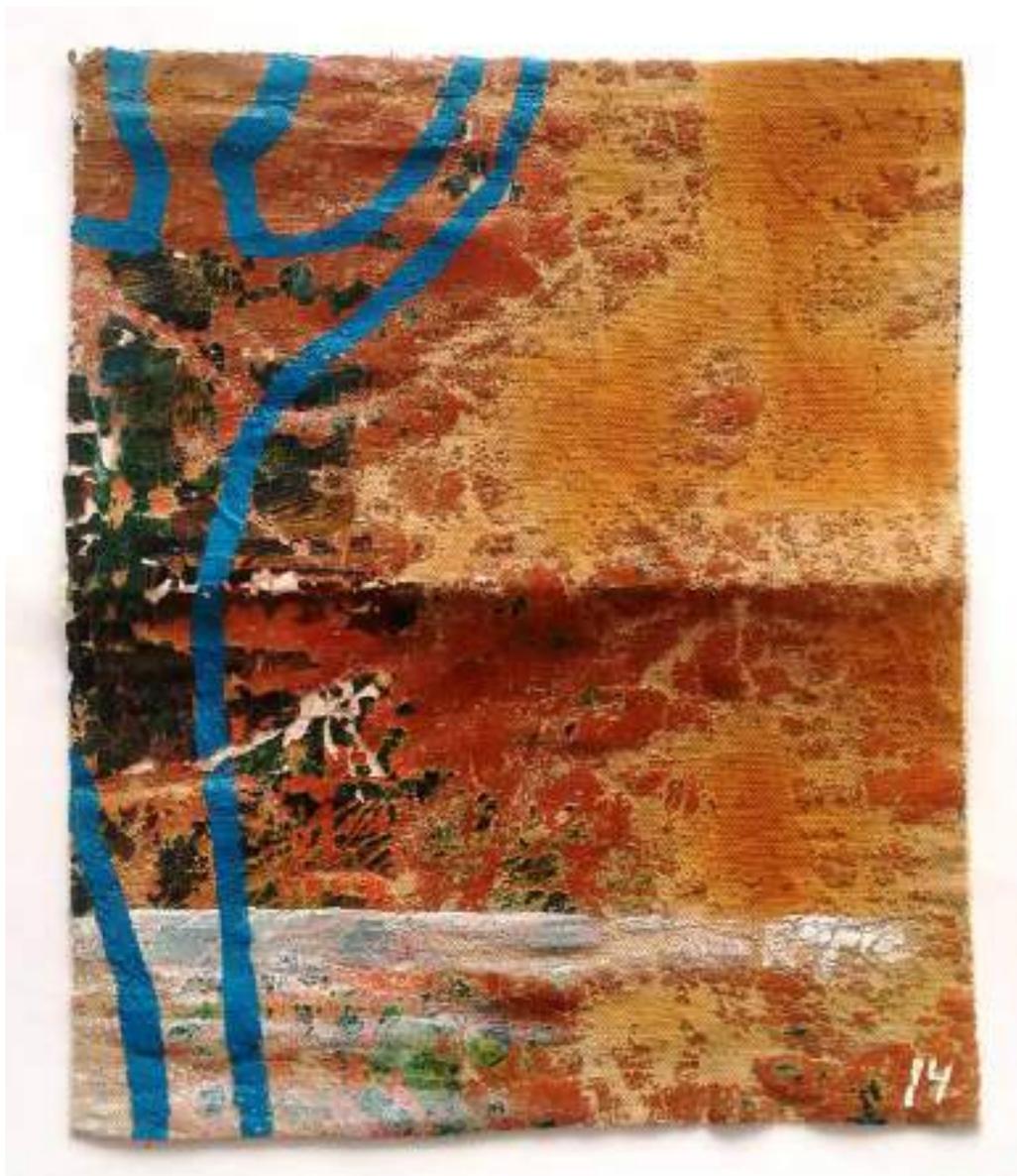
Tauana Cherutti - Sapiranga-RS/ Brasil



Alessandra Cunha - Uberlândia- MG/ Brasil



Alessandra Cunha - Uberlândia- MG/ Brasil



Alessandra Cunha - Uberlândia- MG/ Brasil



Alessandra Cunha - Uberlândia- MG/ Brasil



Amanda Becker - Novo Hamburgo-RS/ Brasil



Ateliê J Pires - Porto Alegre- RS/ Brasil



Glória Baptistel - São Leopoldo- RS/ Brasil



Guilherme de Andrade e Faria-Corrêa - Porto Alegre- RS/ Brasil  
(Livro)



Ítalo Anderson - Bela Vista- SP/ Brasil  
(Acrílica sobre tela)



Karin Elisa C. Mendes - Novo Hamburgo-RS/ Brasil



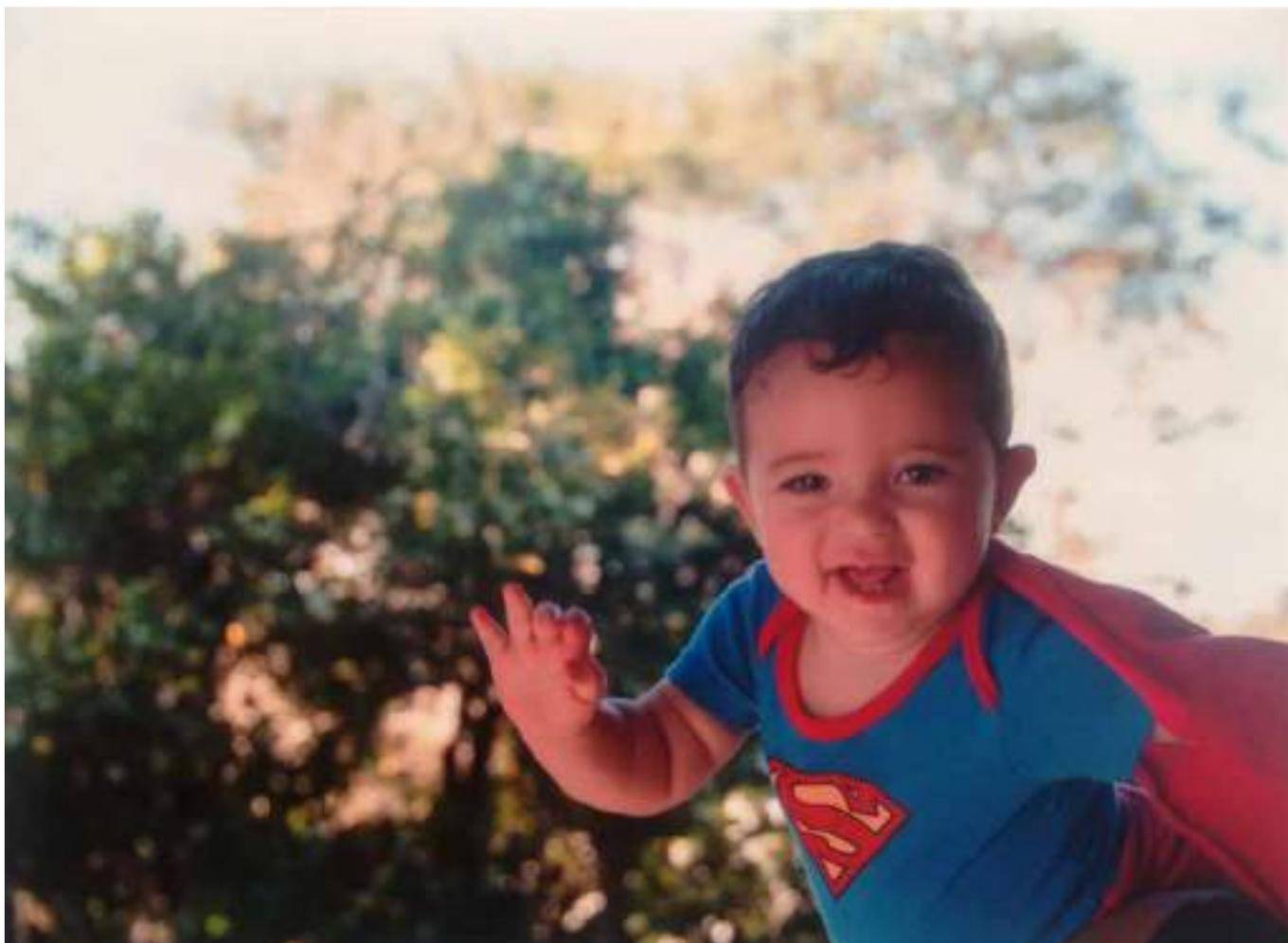
Karin Elisa C. Mendes - Novo Hamburgo-RS/ Brasil



Karin Elisa C. Mendes - Novo Hamburgo-RS/ Brasil



Karin Elisa C. Mendes - Novo Hamburgo-RS/ Brasil



Karin Elisa C. Mendes - Novo Hamburgo-RS/ Brasil



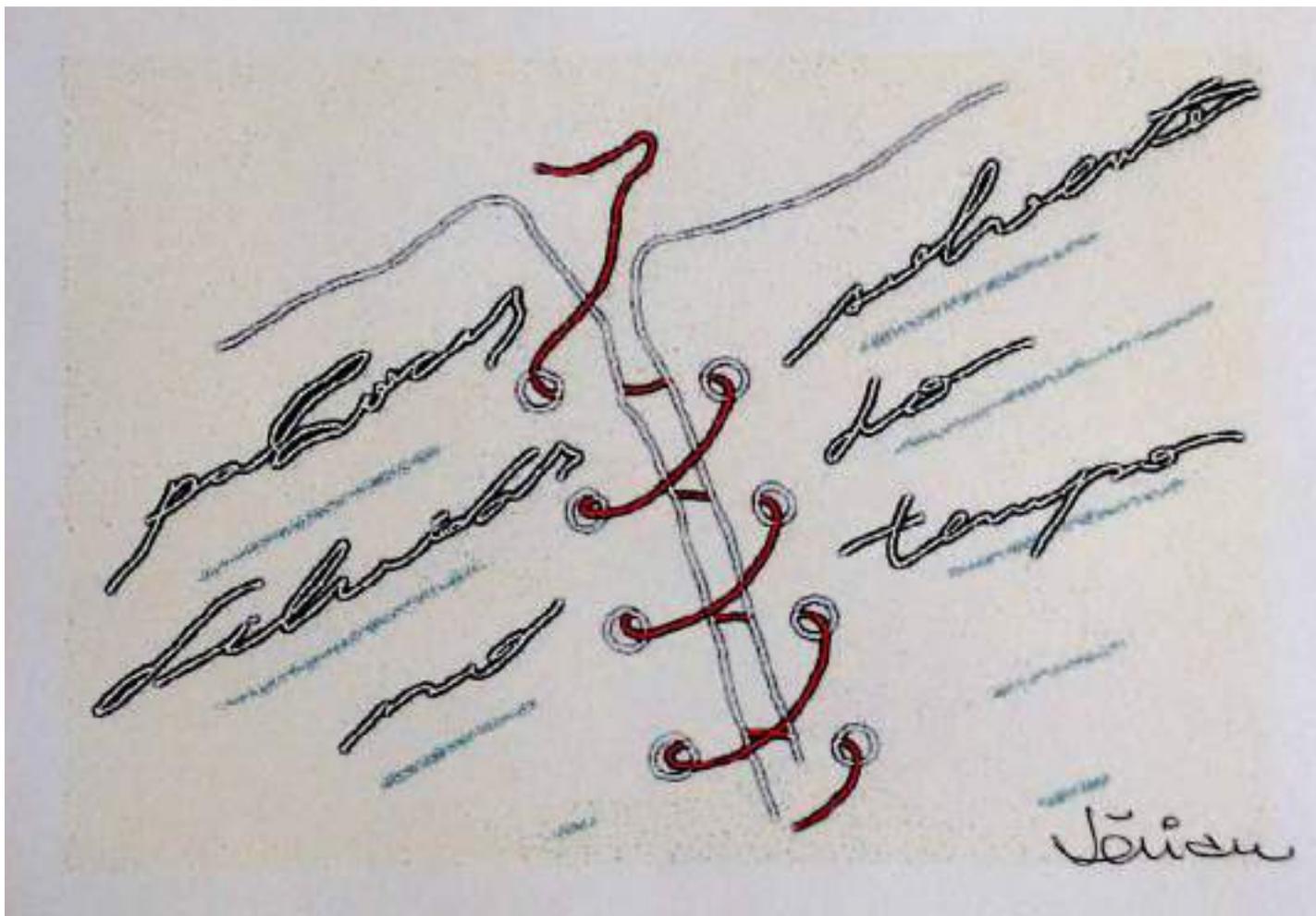
Marisa Constante da Silva - Campo Bom-RS/ Brasil



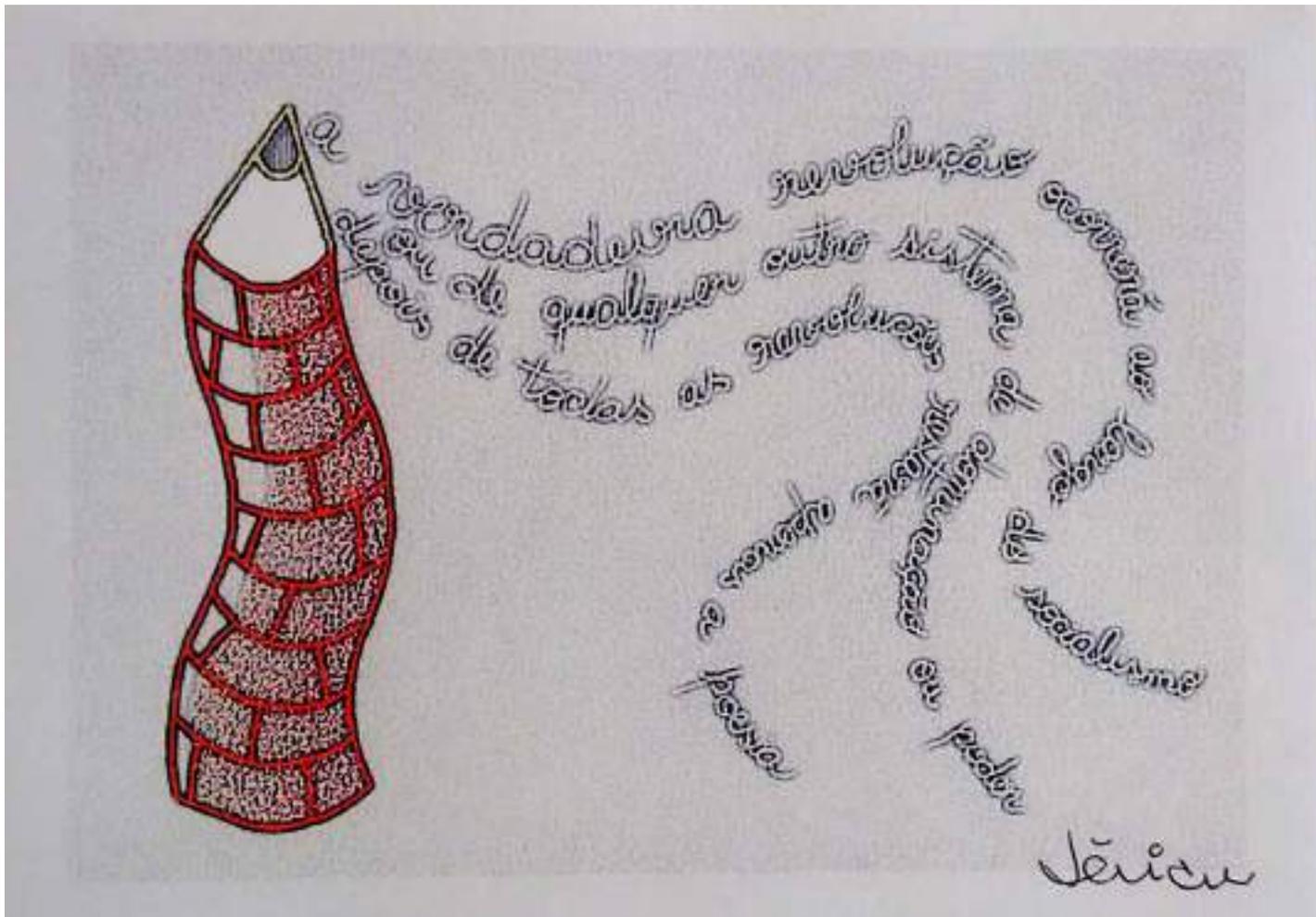
Wagner Ferraz - Porto Alegre- RS/ Brasil



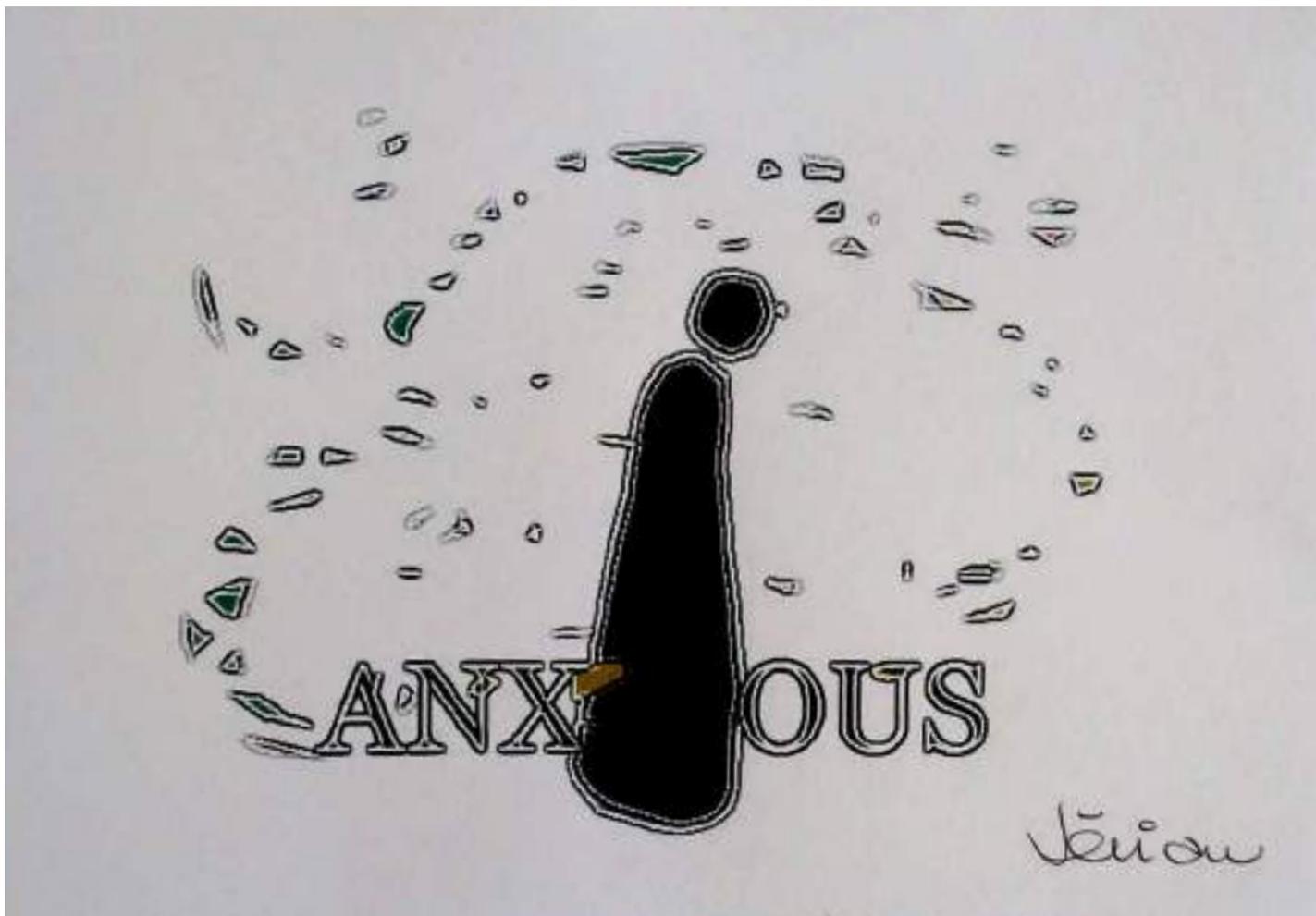
Charmeni Vargas - Sapiranga-RS/ Brasil



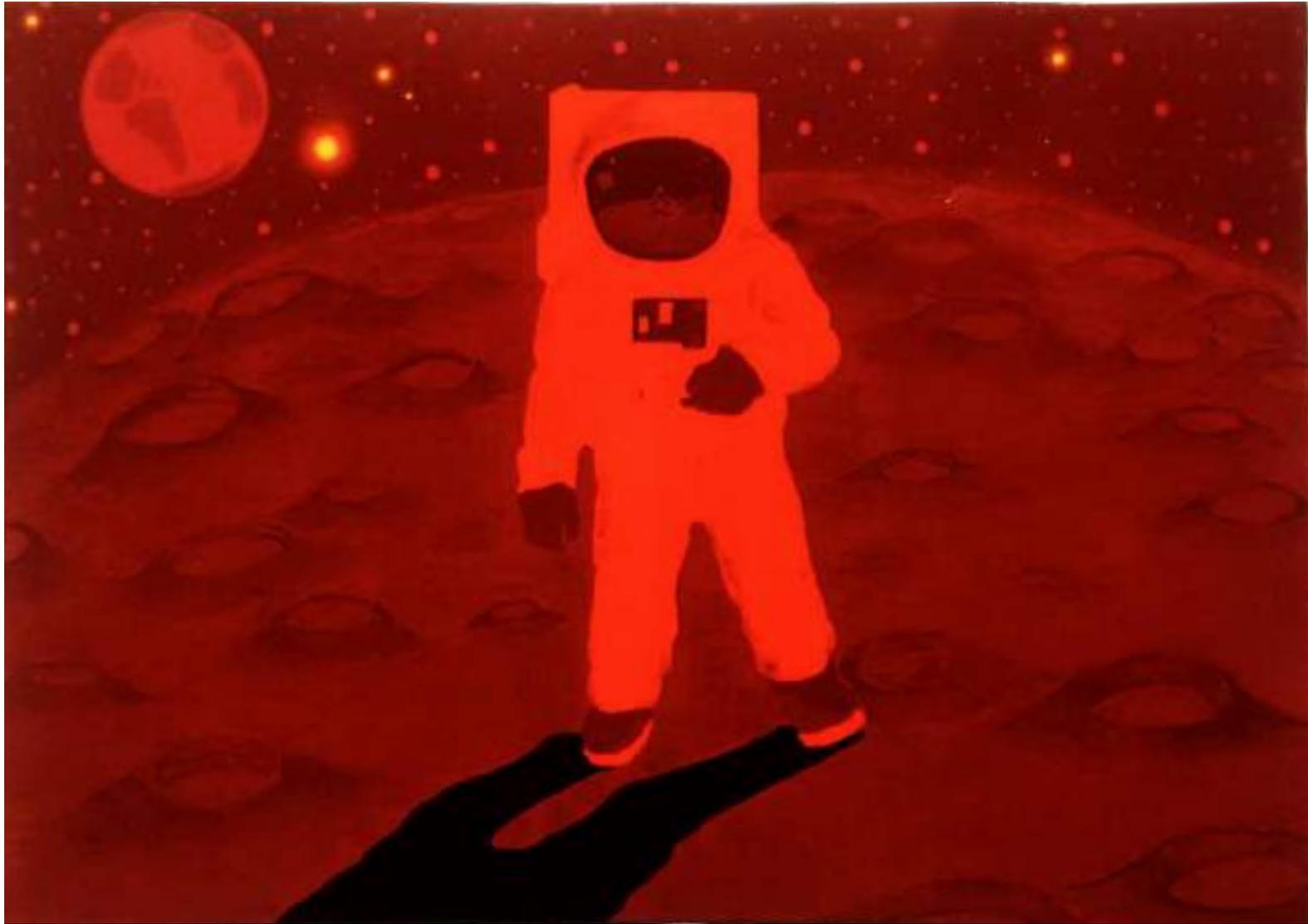
Dórian Ribas Marinho - Balneário Camboriú- SC/ Brasil



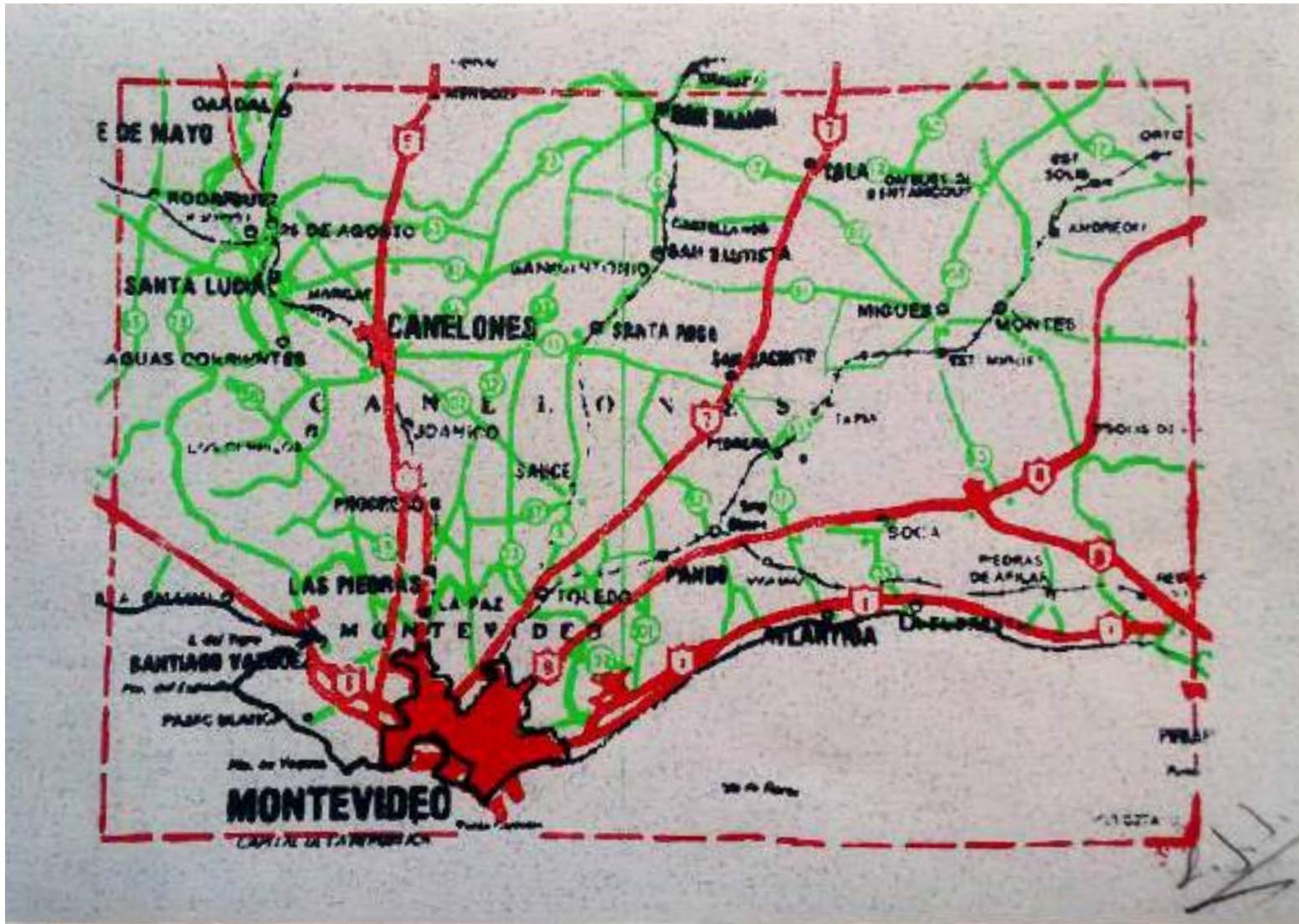
Dórian Ribas Marinho - Balneário Camboriú- SC/ Brasil



Dórian Ribas Marinho - Balneário Camboriú- SC/ Brasil



Felipe Fernando A. da Silva - Estância Velha-RS/ Brasil



Leila Groth Ibarra - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



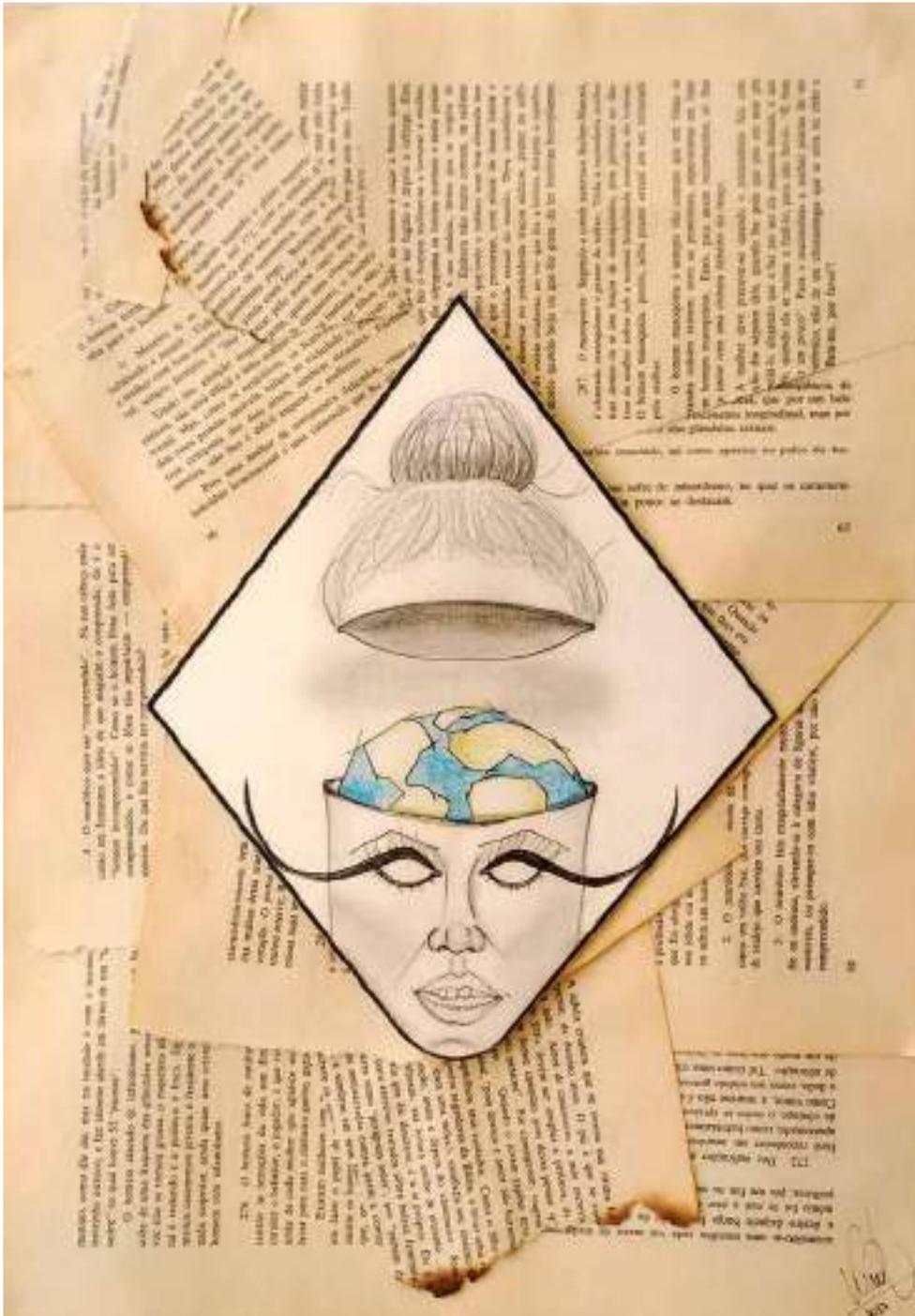
Rafaela Laranjeira - Campo Bom- RS/ Brasil



Rafaela Laranjeira - Campo Bom- RS/ Brasil



Rafaela Laranjeira - Campo Bom- RS/ Brasil



Vanessa Riva Bisolo - Marau- RS/ Brasil



**RESULTADO:**

As sementes germinarão tanto na claridade como no escuro.

**INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR:**

A luz não é necessária à germinação e, em alguns casos, pode até ser inconveniente. Após a germinação e início do crescimento, a maioria das plantas necessita de luz para seu desenvolvimento normal.

#### 24. COMO CRESCEM AS BORBOLETAS!

Area Geral: SERES VIVOS  
Area Especifica: ANIMAIS

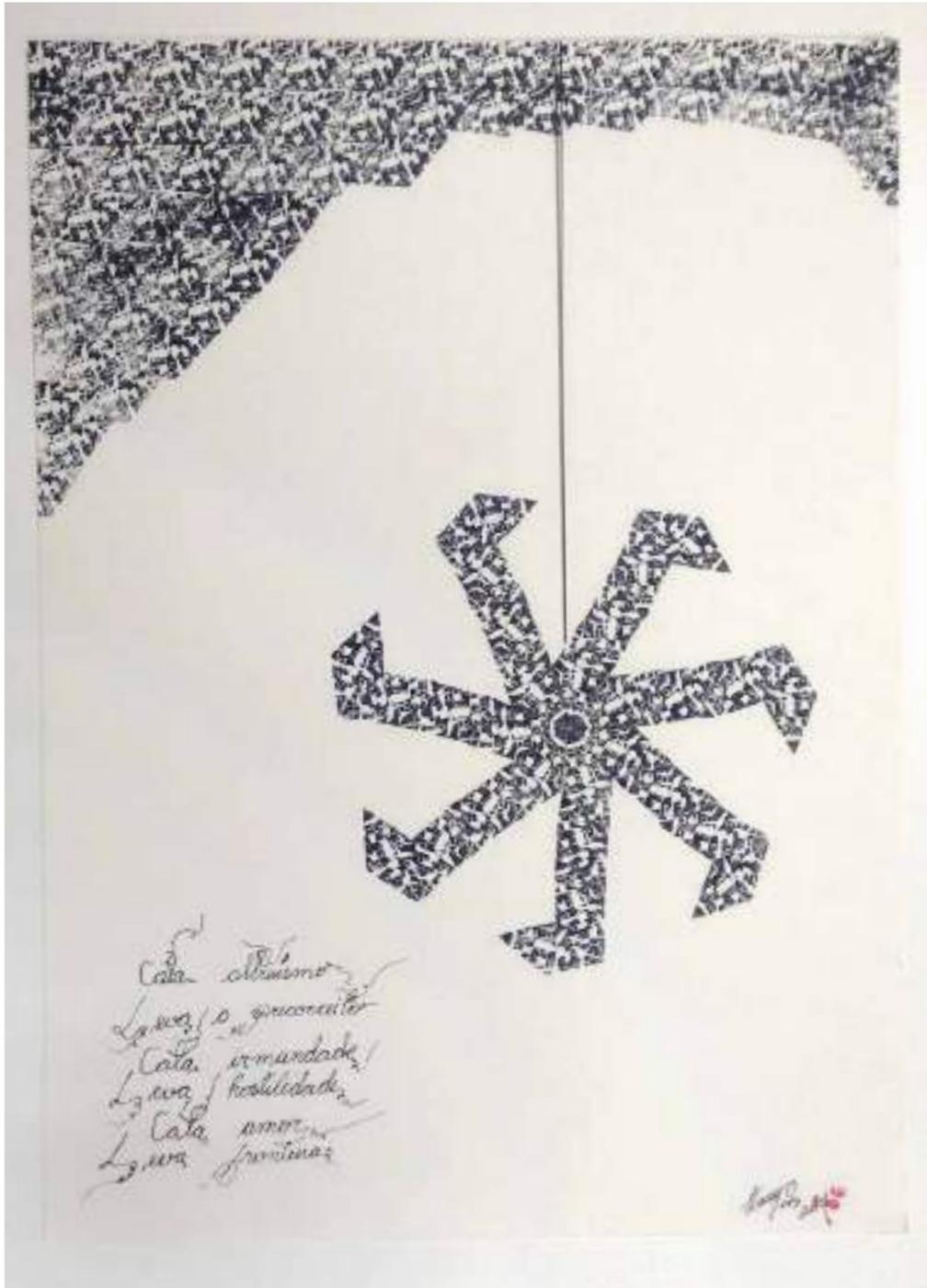


#### MATERIAL:

1. Lagartas vivas
2. Borboletas.
3. Livros de informações.

#### PROCESSO:

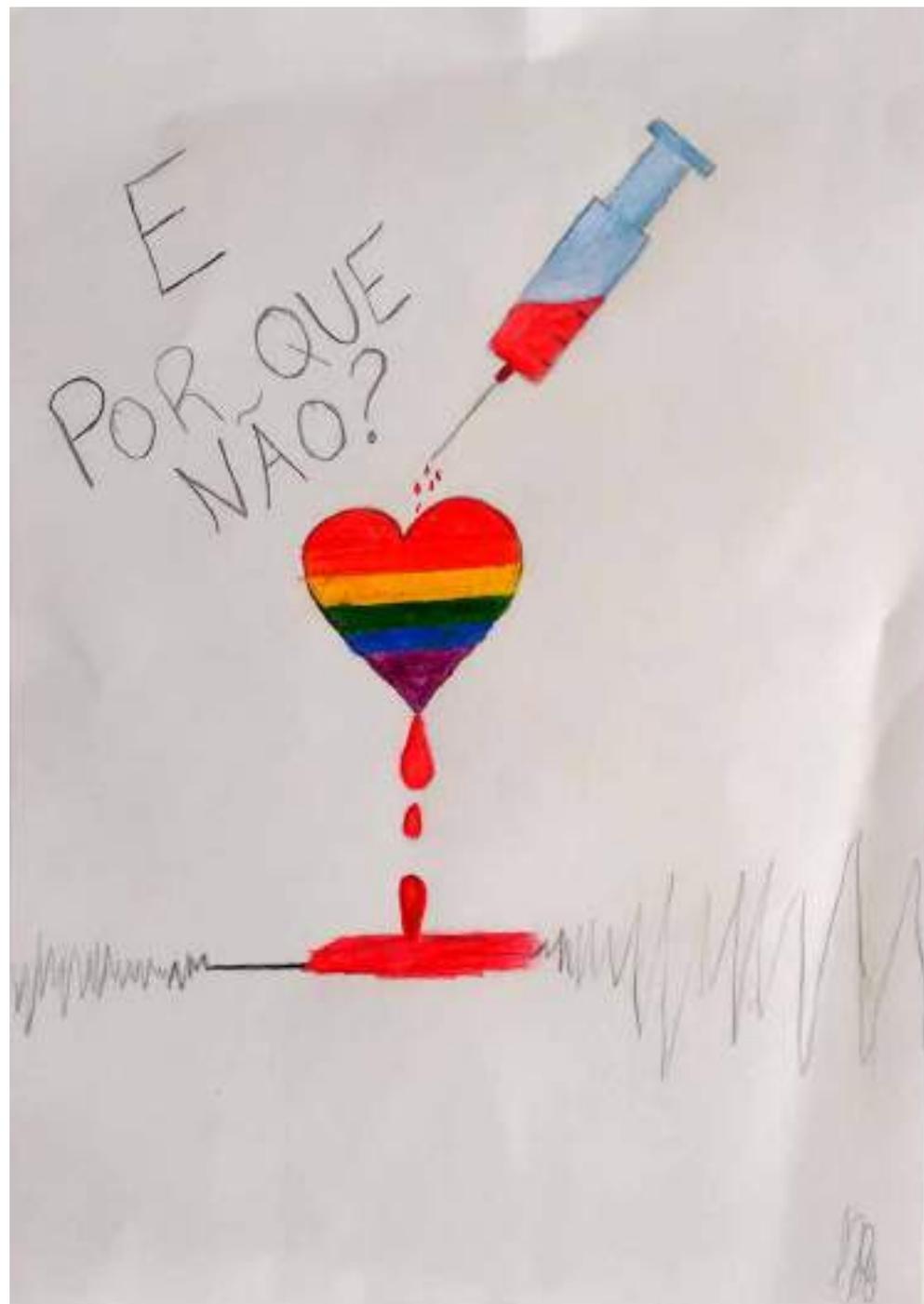
1. Observar as lagartas e as borboletas.
2. Cuidar das lagartas e continuar a observá-las à medida que passam pelas diferentes fases.
3. Consultar os livros para desfazer alguma dúvida.



Zamy Pesci - Taguatinga- DF/ Brasil



Ana Paula Greine - Santa Maria- RS/ Brasil



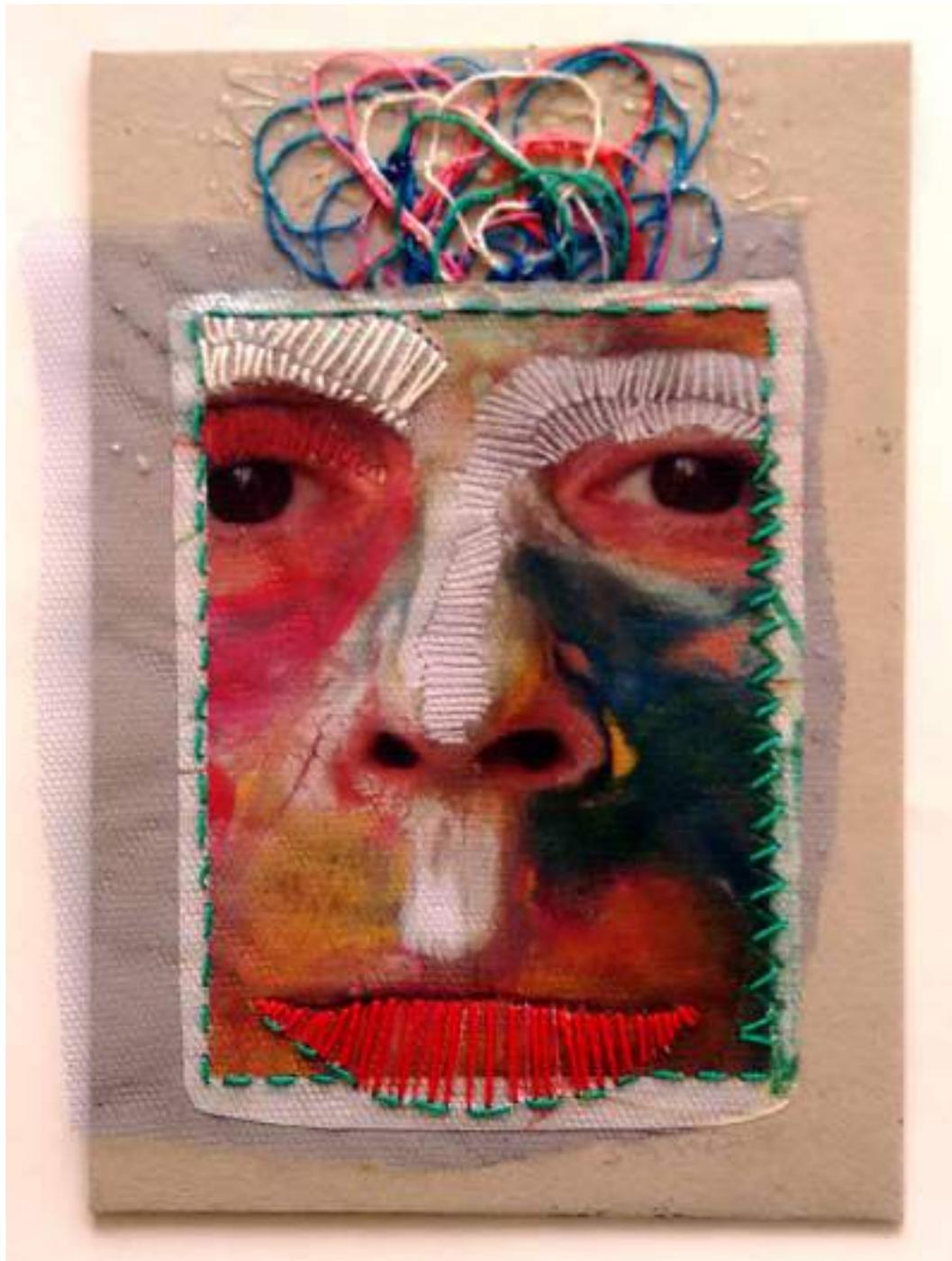
Cristiano Trewiczenski - Nova Prata- RS/ Brasil



Daiane Gomes - Portão- RS/ Brasil



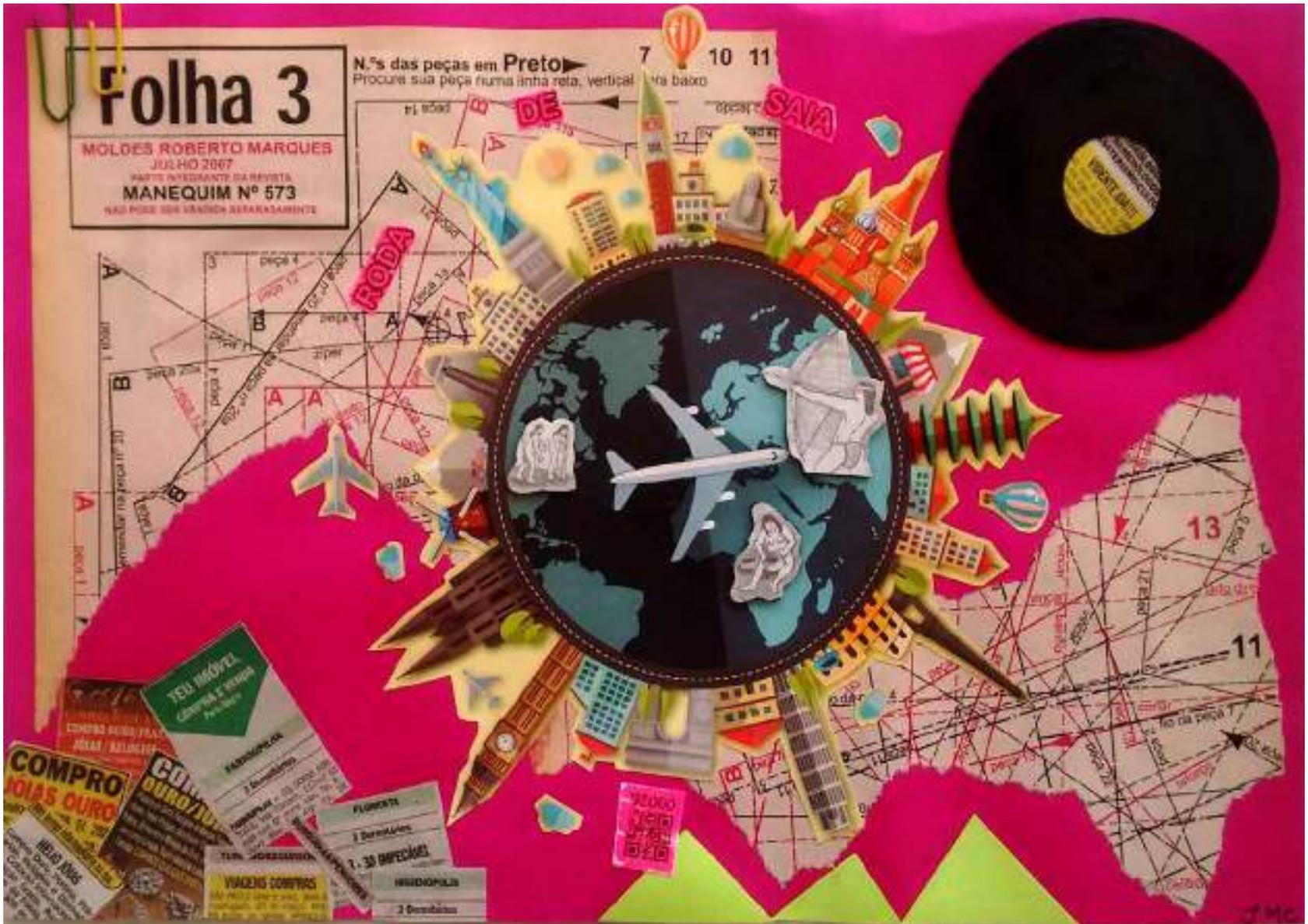
Daiane Gomes - Portão- RS/ Brasil



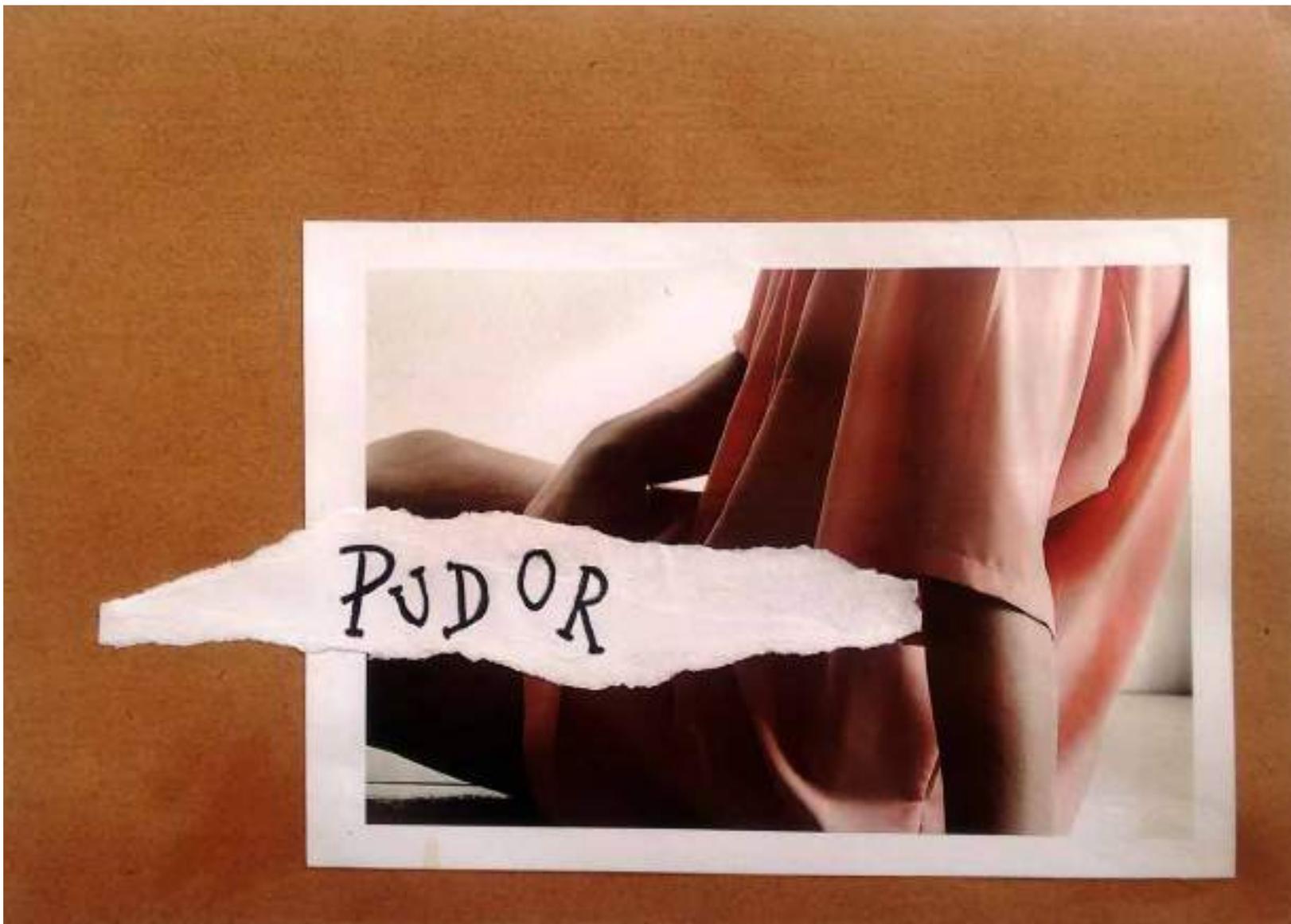
Elaine Savian - Porto Alegre- RS/ Brasil



Helga Correa - Santa Maria-RS/ Brasil



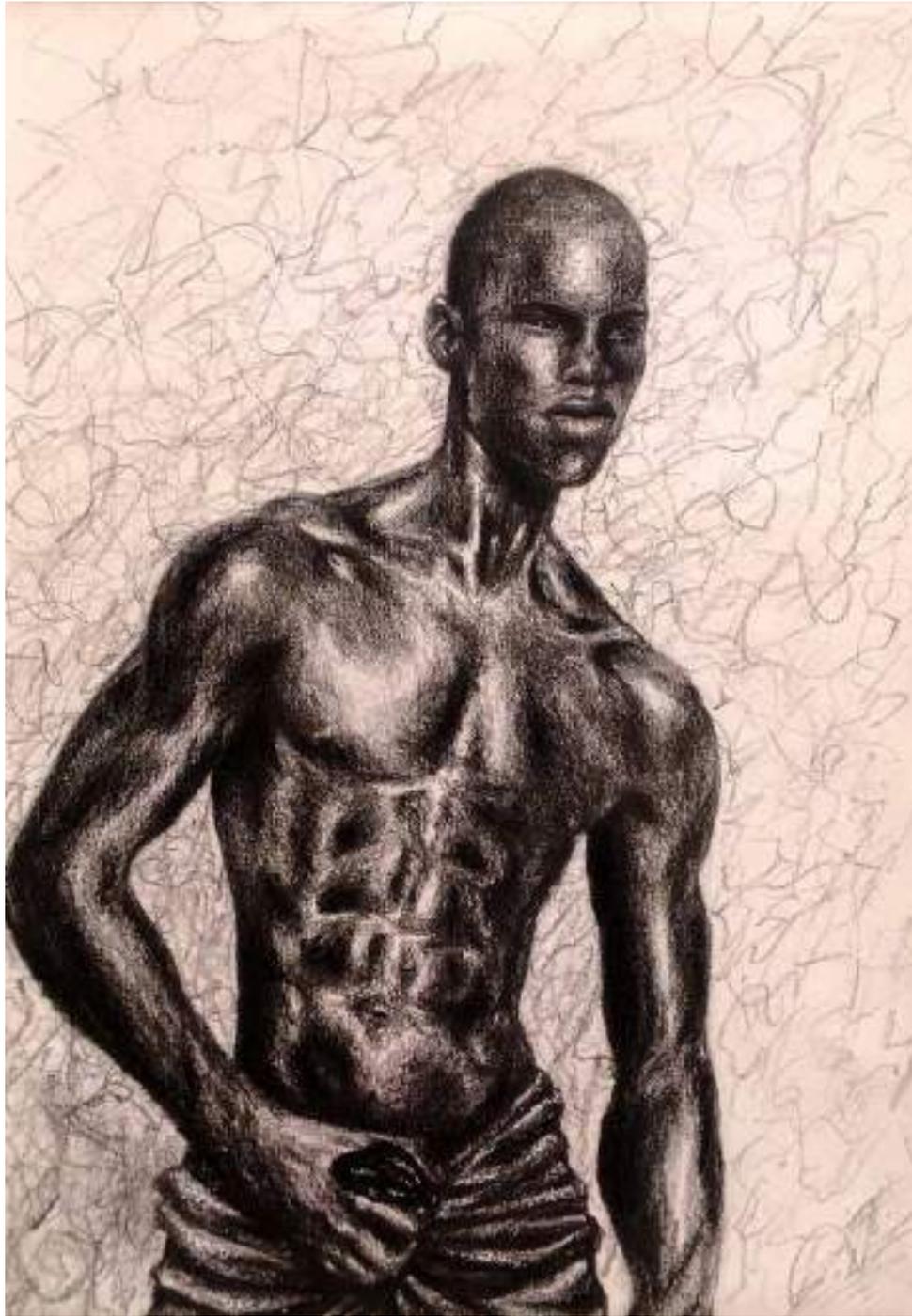
Joice Miguel Cardoso - Sapucaia do Sul- RS/ Brasil



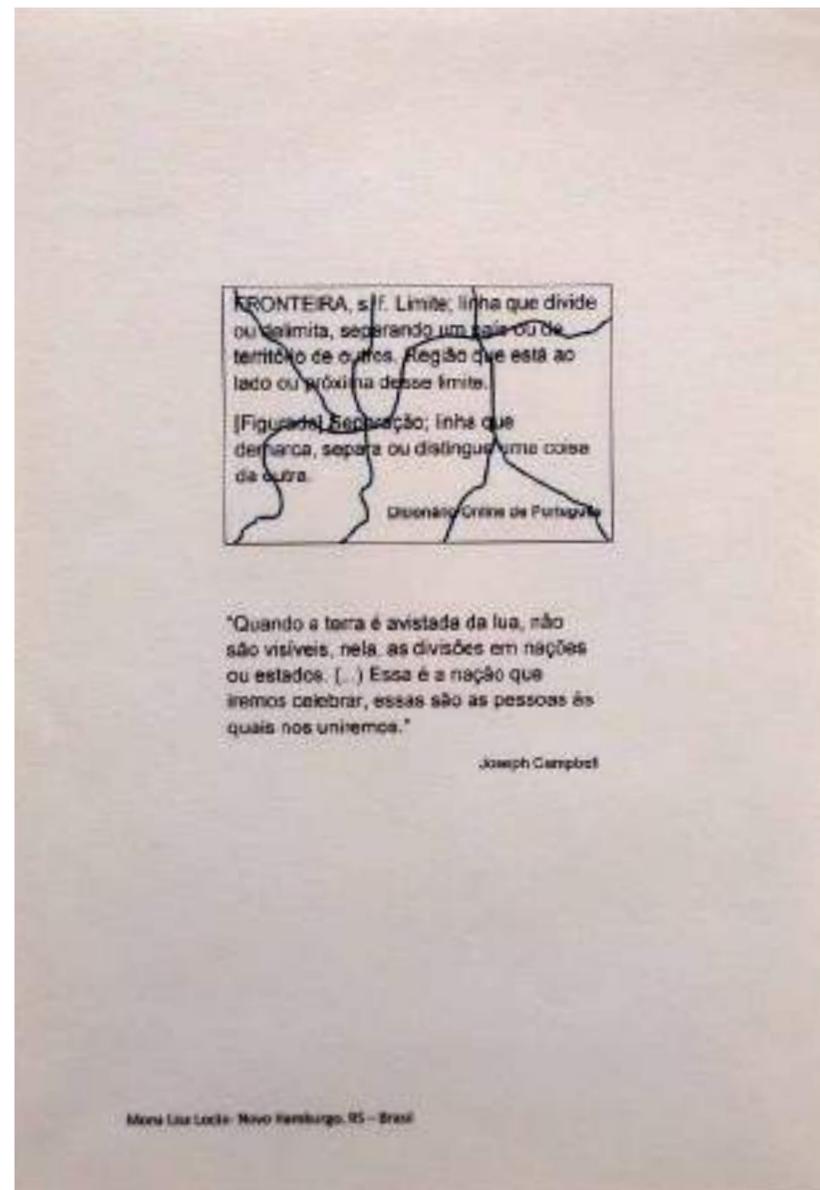
Laisa Santos - Sapiranga-RS/ Brasil



Laisa Santos - Sapiranga-RS/ Brasil



Luciano Machado - São Leopoldo- RS/ Brasil



Mona Lisa Locks - Novo Hamburgo-RS/ Brasil

76

## Feliz off-line

Natássia Parisoto

Fulana de Tal sempre namorou em casa, em fichos e um cachorro, TRABALHAR com metas e contava a frança.

Fulana de Tal fez tudo isso antes dos 30. Porém o vazio ocupava um lugar enorme em sua vida.

Fulana de Tal, na tentativa, de preencher esse vazio, colocava mais metas para sua vida, sempre as alcançava.

Fulana de Tal vive a própria vida.

"Porquê? Ela era tão feliz!" diziam seus amigos.

"As vezes ela ficava meio quieta, mas tinha tudo que queria", dizia seu namorado.

Fulana de Tal não era feliz off-line. Não tinha vontade de...

E vale? É feliz? Ou é apenas um bicho atingidor de metas de consumo de felicidade?

Não que vale está pensando?

Bom, querido face, que a felicidade não é um app.

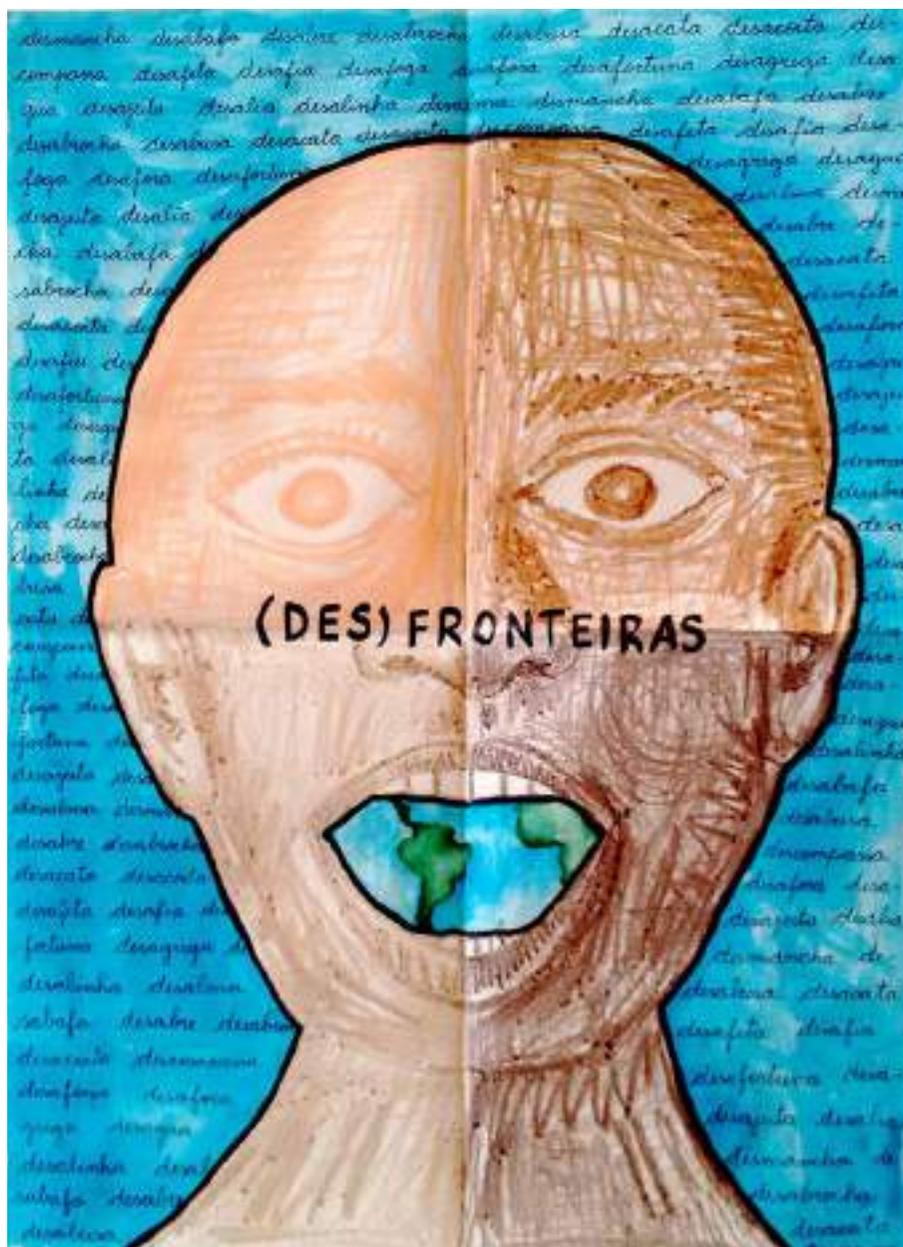
Procurar o que nos faz feliz!



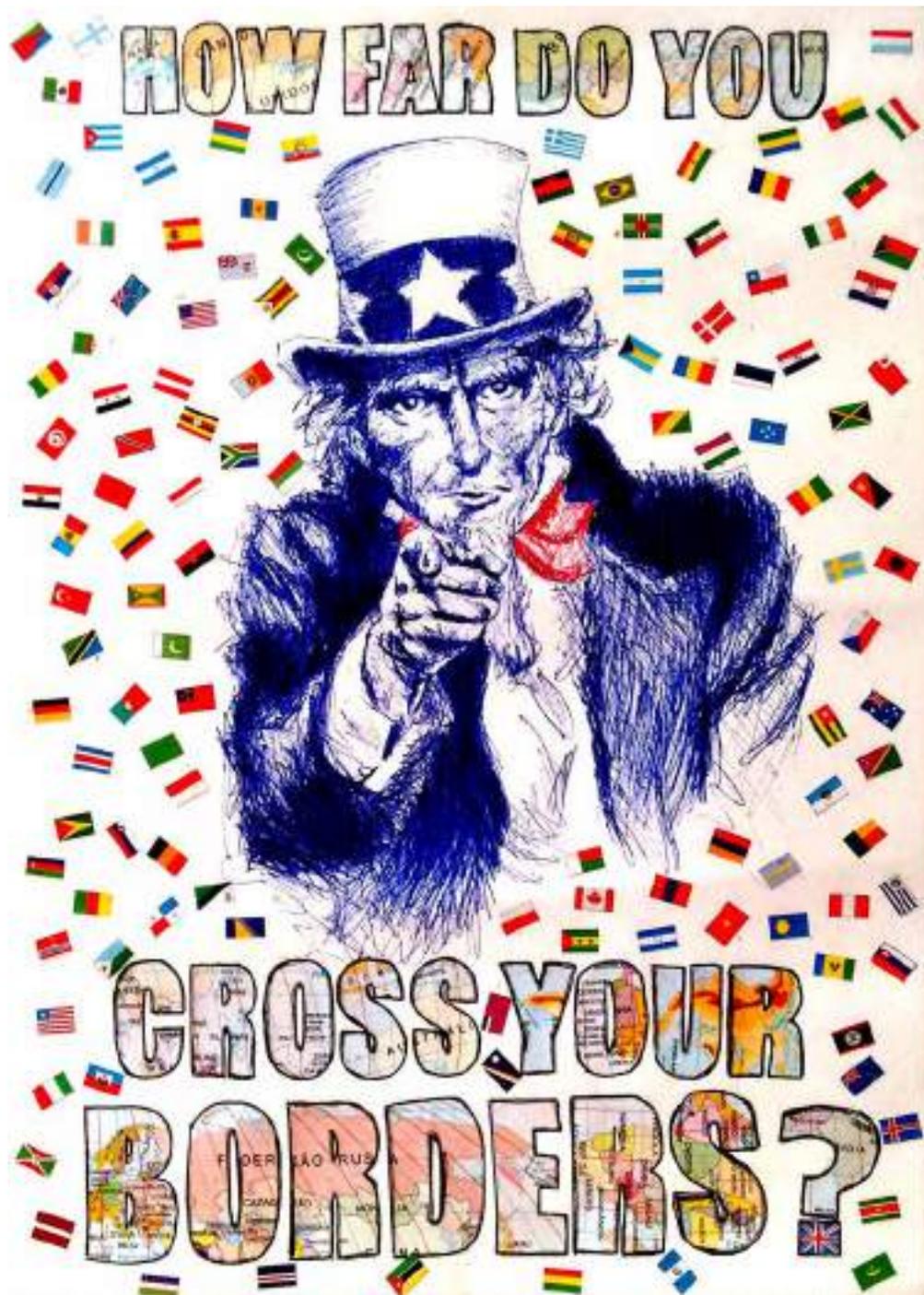
Natássia Parisoto - Xangri-lá-RS/ Brasil



Stéfani Trindade Agostini - Santa Maria- RS/ Brasil



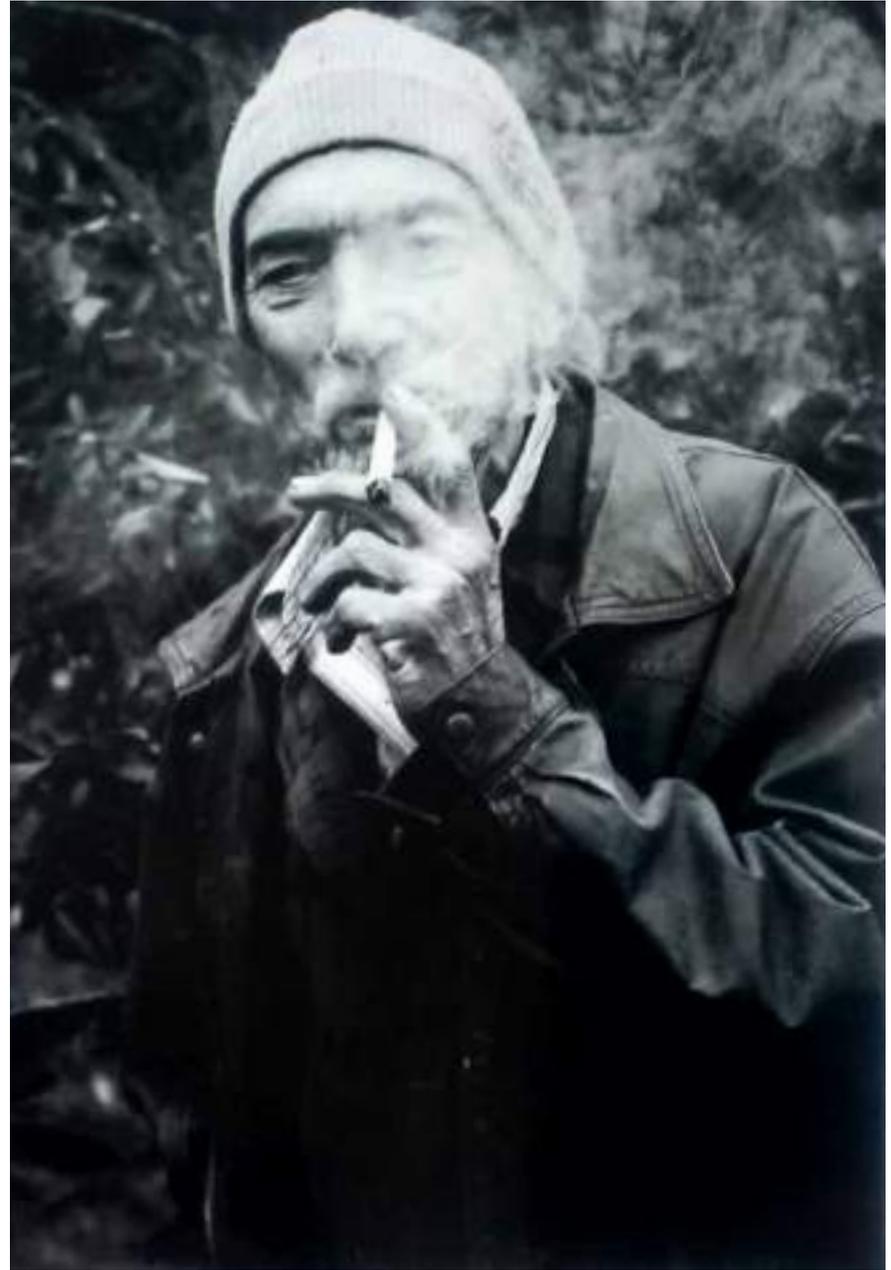
Tatiana Funghetti - Caxias do Sul- RS/ Brasil



Thais Reis - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Thais Reis - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Bruna Machado - Feliz- RS/ Brasil



Cristina Rios Leme - Santa Maria- RS/ Brasil



Gabrielly Ribeiro Paz - Marau- RS/ Brasil



Gabrielly Ribeiro Paz - Marau- RS/ Brasil



Karla Kolberg Lipp - Canoas- RS/ Brasil



Karla Kolberg Lipp - Canoas- RS/ Brasil



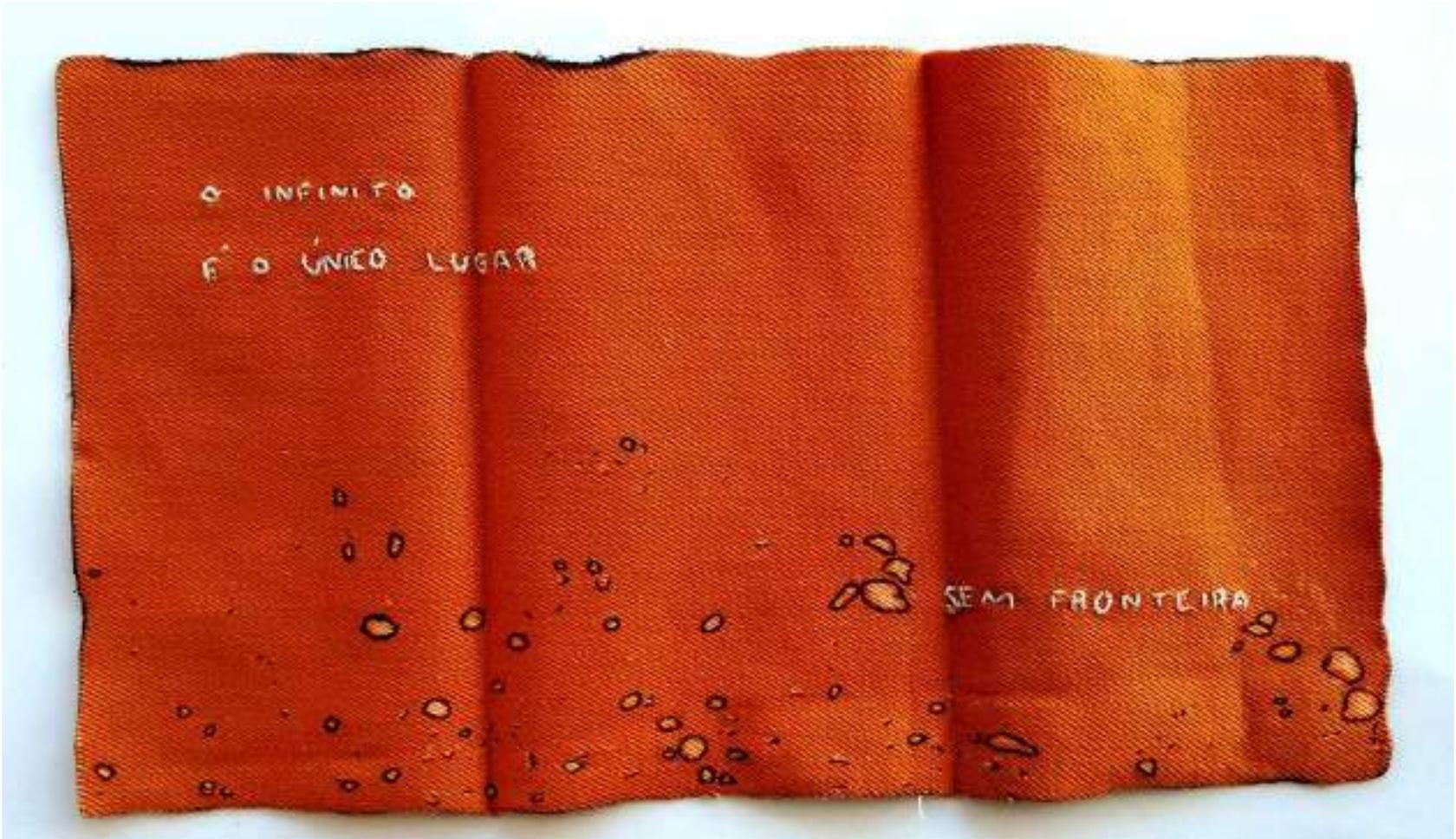
Kelly Luize Ost - Feliz- RS/ Brasil



Kelly Luize Ost - Feliz- RS/ Brasil



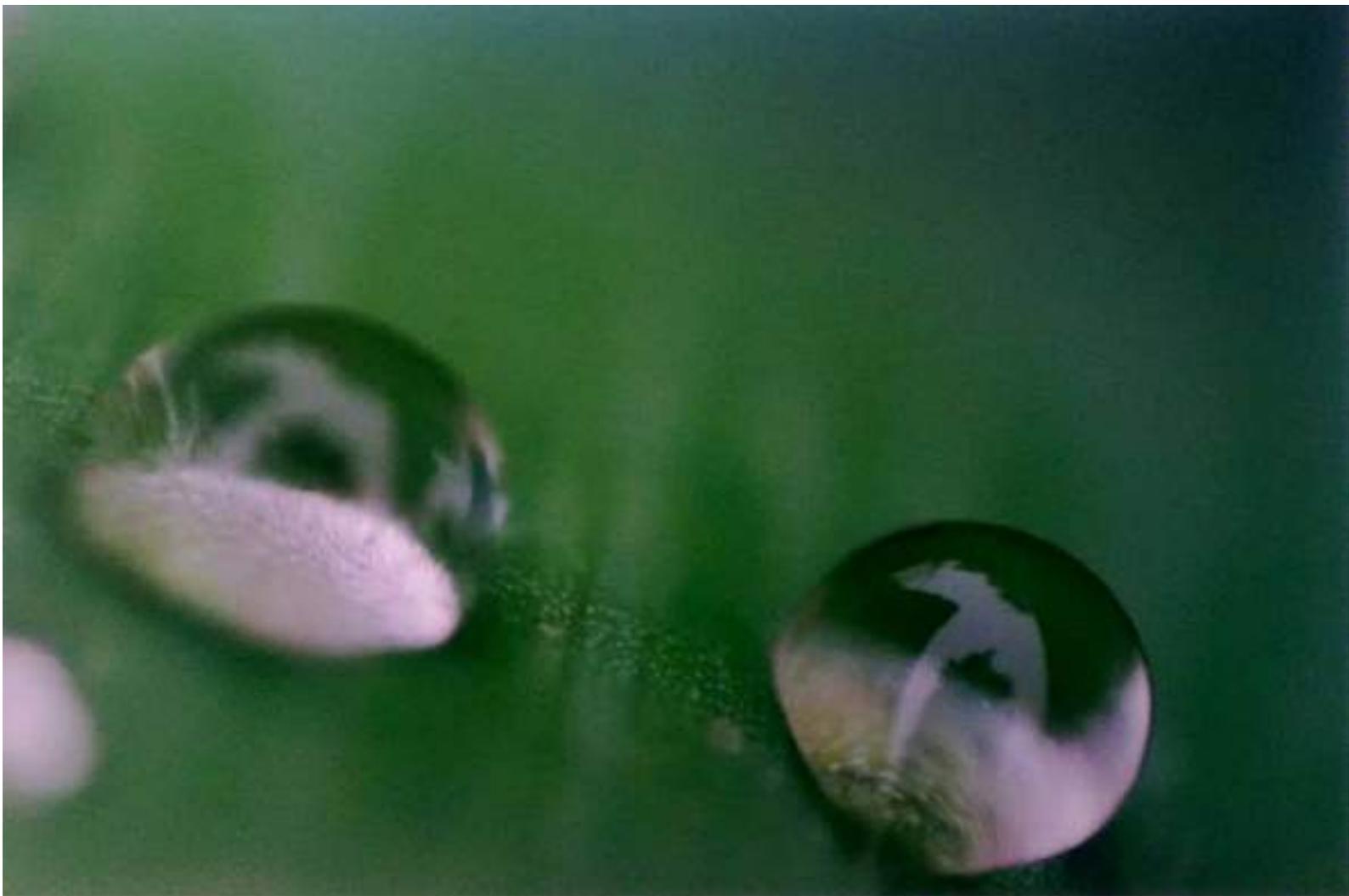
Kelly Luize Ost - Feliz- RS/ Brasil



Larissa Fauri - Porto Alegre- RS/ Brasil



Luana Henrich - Dois Irmãos- RS/ Brasil



Luana Henrich - Dois Irmãos- RS/ Brasil



Luana Henrich - Dois Irmãos- RS/ Brasil



Luana Henrich - Dois Irmãos- RS/ Brasil



Alexandra Eckert - Porto Alegre- RS/ Brasil



Alexandra Eckert - Porto Alegre- RS/ Brasil



Alys Souto - Passo Fundo- RS/ Brasil

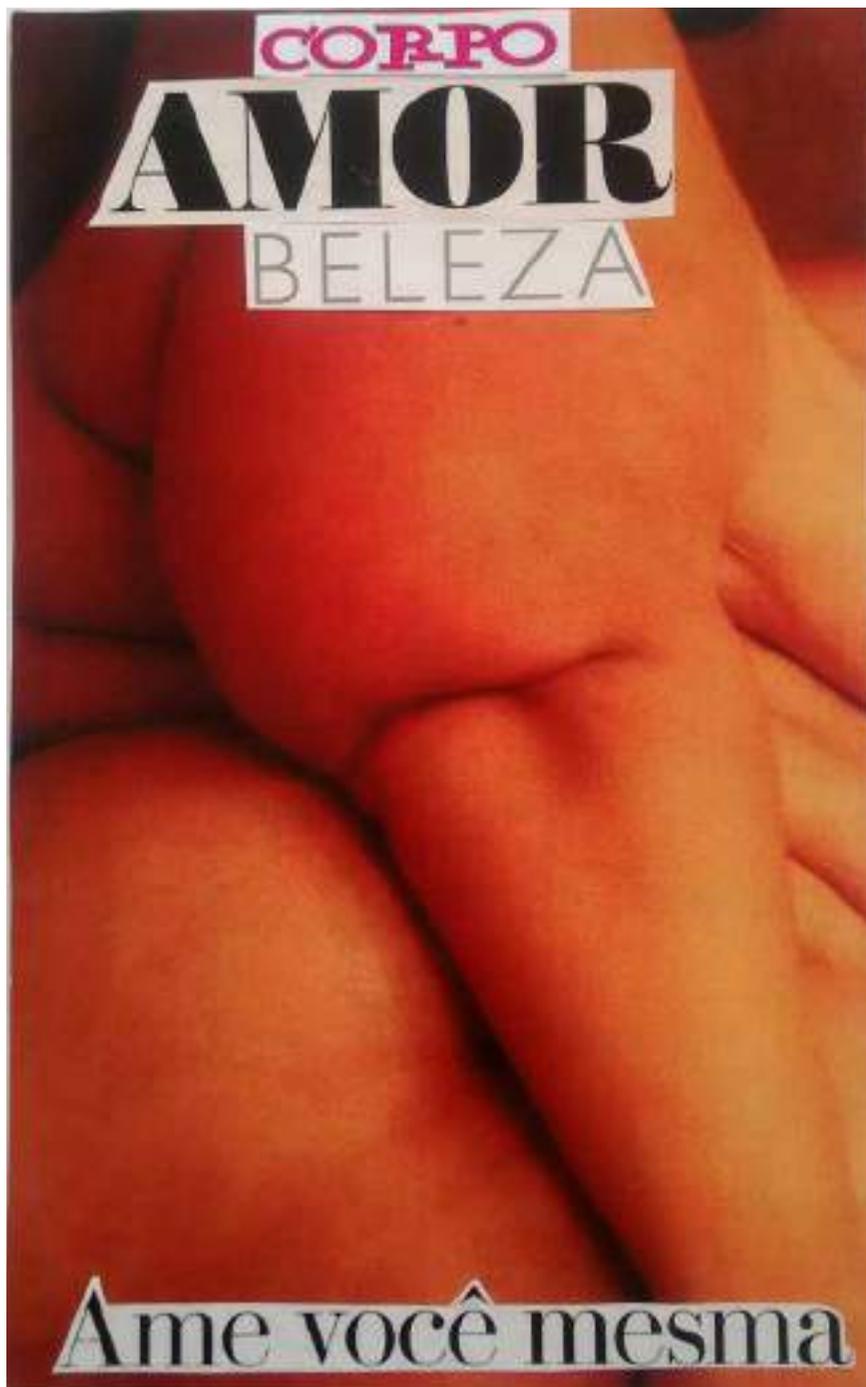


ENJAUADOS – PARTE II

Enjaulados  
Por escolha própria  
Ou designados  
Não conseguem interagir  
Porque estão aprisionados  
Quando podem sair  
Escolhem ficar isolados  
E quando querem  
Estão condicionados

Bárbara Saft

Bárbara Saft - Campo Bom- RS/ Brasil



Cristiane Ziegler Leal - Santa Maria- RS/ Brasil

## CORES NO AR

Folhar pelo chão  
renuncia nova estação...

cores mudando no ar, no chão, no andar,  
no vestir, no olhar...

(folhas) Amarelas,

laranjas,

vermelhas,

marroms,

algumas verdes a dançar, balançar e relatar

nessa linda e colorida primavera (estação)...

Transformação.

$\frac{f}{b}$ , a varasoria cantada, a dançar,

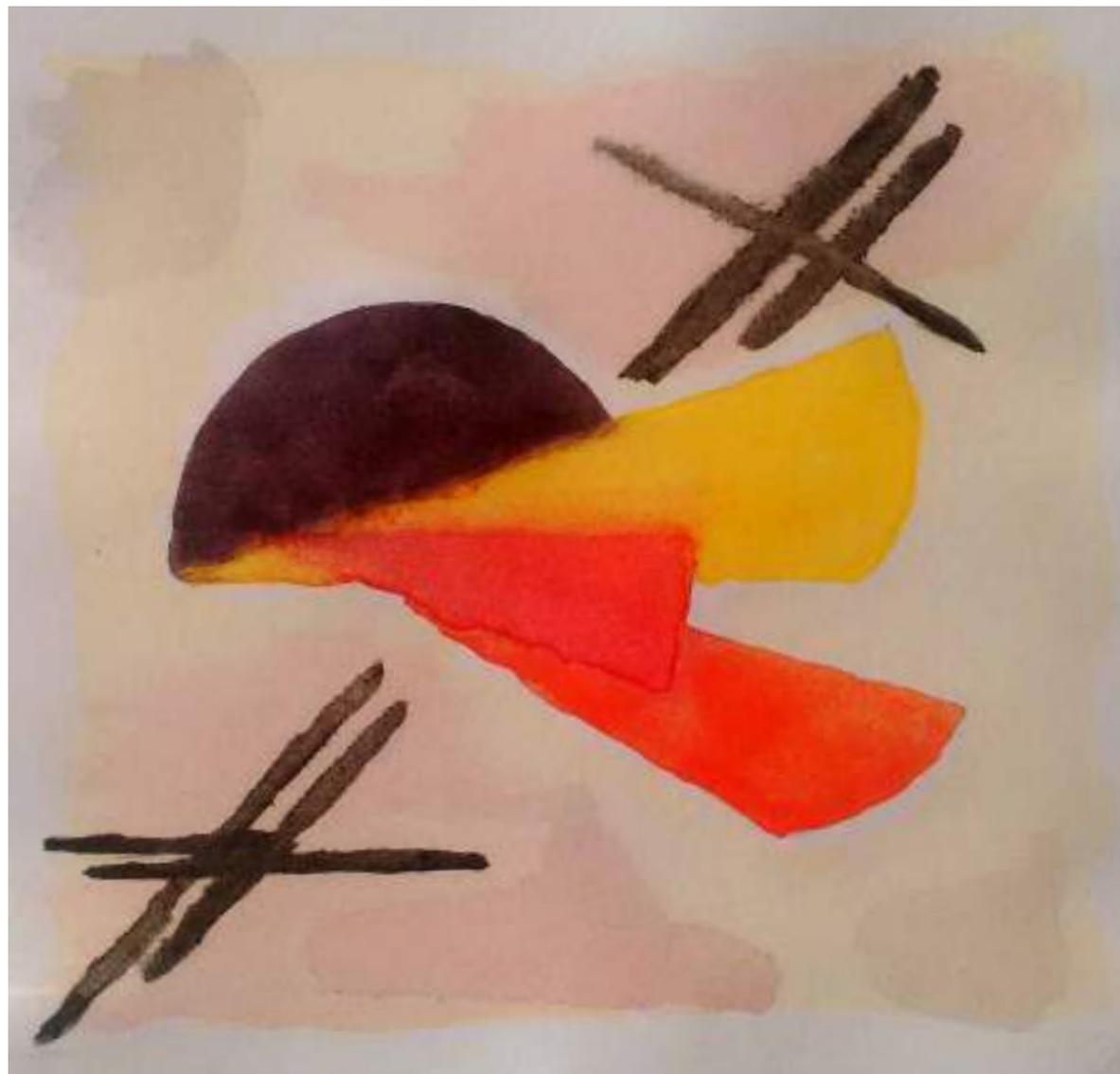
dançar, dançar...

Declaine F. Tomé - 2011

Passo Fundo - RS - Brasil

declainetome@kikilmail.com

Declaine F. Tomé - Passo Fundo- RS/ Brasil



Edemar José Baranek - Laranjeiras do Sul- PR/ Brasil



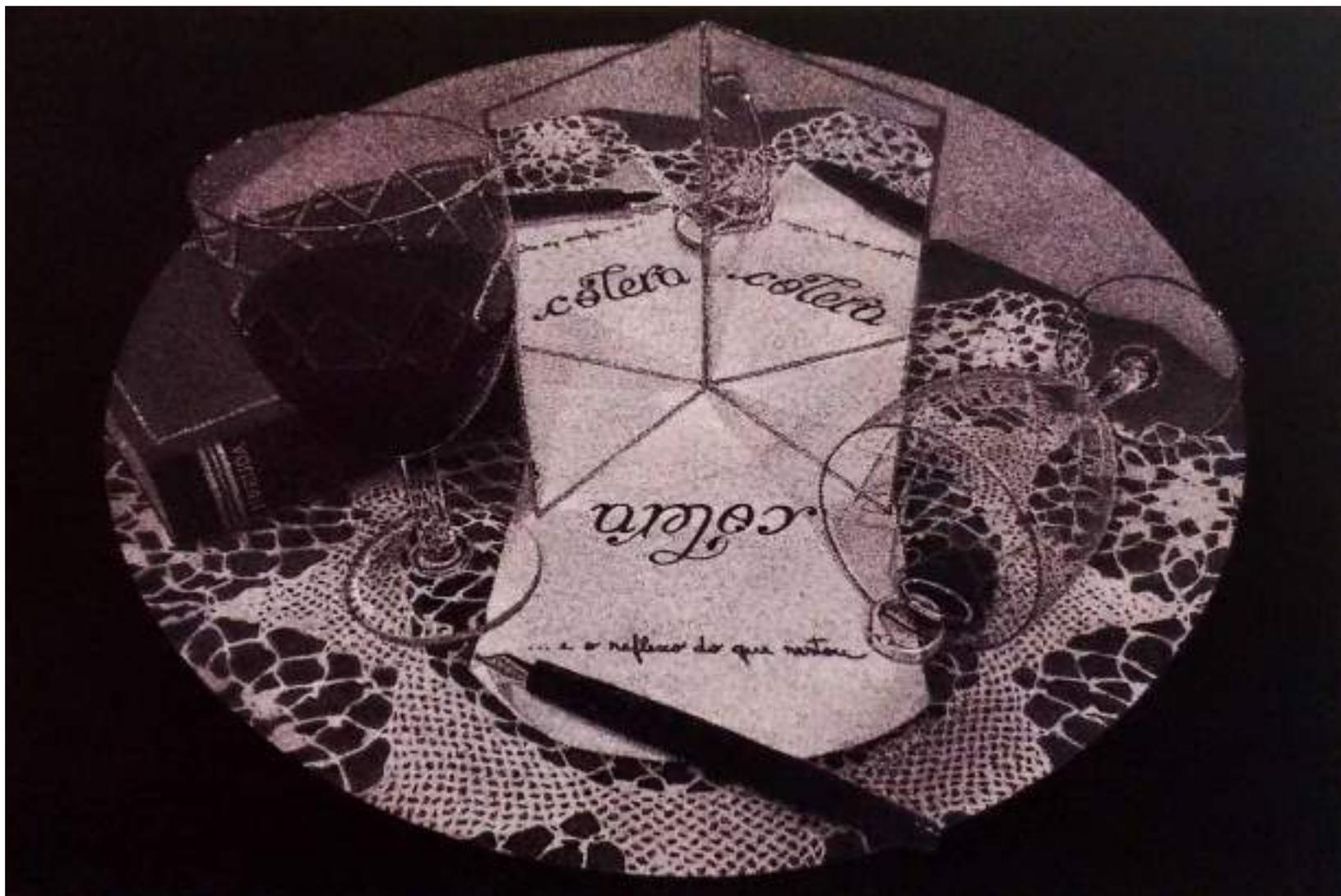
Eni Ilis - Campinas-SP/ Brasil



Esther Ledur Frattali - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Jan M.O - Joinville- SC/ Brasil



Jan M.O - Joinville- SC/ Brasil

**EU,** sempre plural

PARTIDA

PASSAGEM

389 FIZ um

b

o

u

c

r a

2cm.

"TERRITÓRIO VISUAL"

Lislaine Cansi- Pelotas-RS/ Brasil



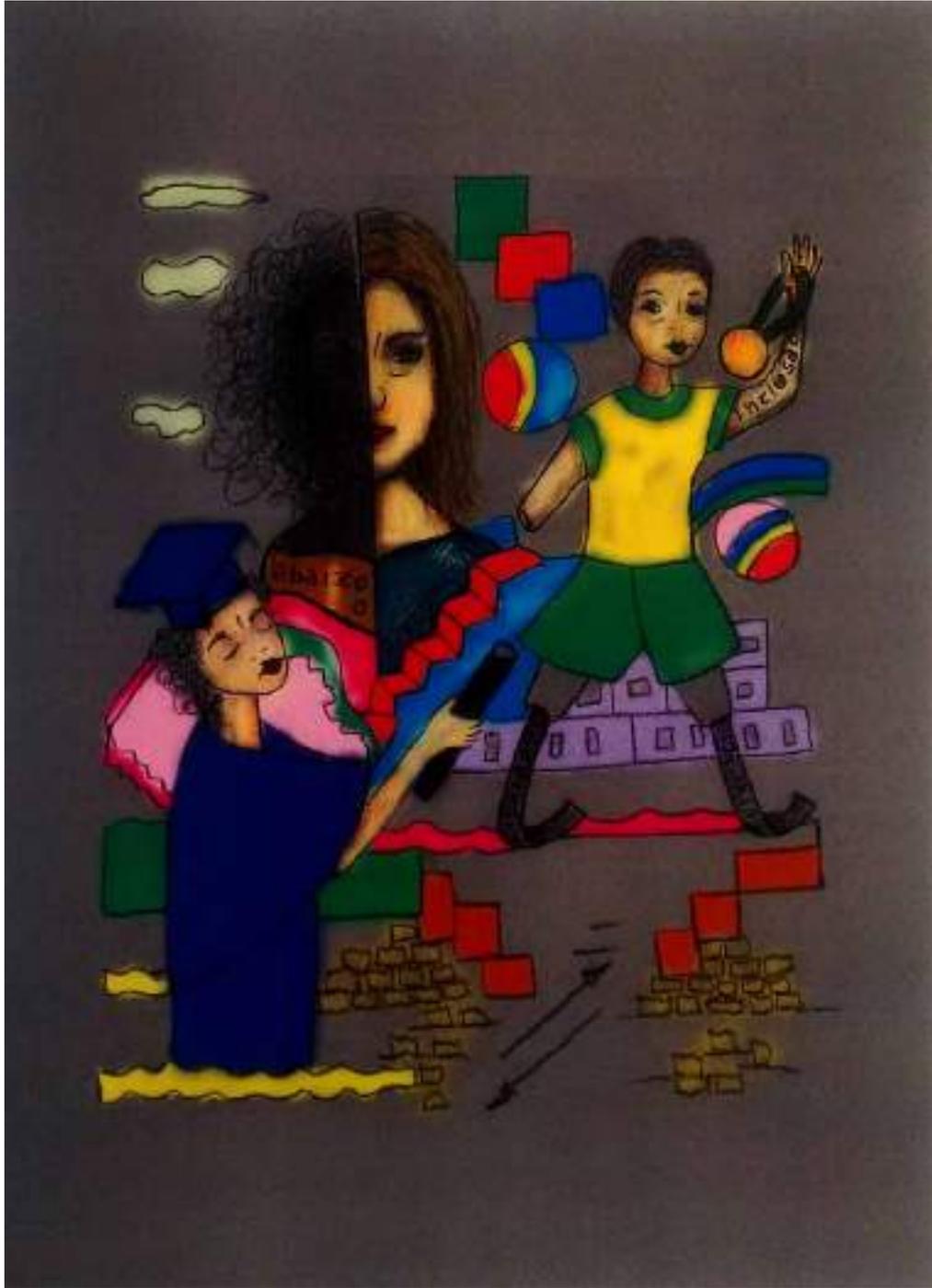
Paola Locks - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Paulo Jesus dos Santos - São Leopoldo- RS/ Brasil



Paulo Jesus dos Santos - São Leopoldo- RS/ Brasil



Teresinha Vicentini - Porto Alegre-RS/ Brasil



Viviane Strapazon - União da Serra- RS/ Brasil



Anne Souza da Silva - Olinda- PE/ Brasil



Cibele Selbach- Gramado-RS/ Brasil



Janete Ecker Kohler - Porto Alegre- RS/ Brasil



Janete Ecker Kohler - Porto Alegre- RS/ Brasil



Janete Ecker Kohler - Porto Alegre- RS/ Brasil



Luana Maria Dalpiaz - Campo Bom- RS/ Brasil



Luiza Alexandra Lewczur - Porto Alegre- RS/ Brasil



Nancy Dornelles – Porto Alegre- RS/ Brasil



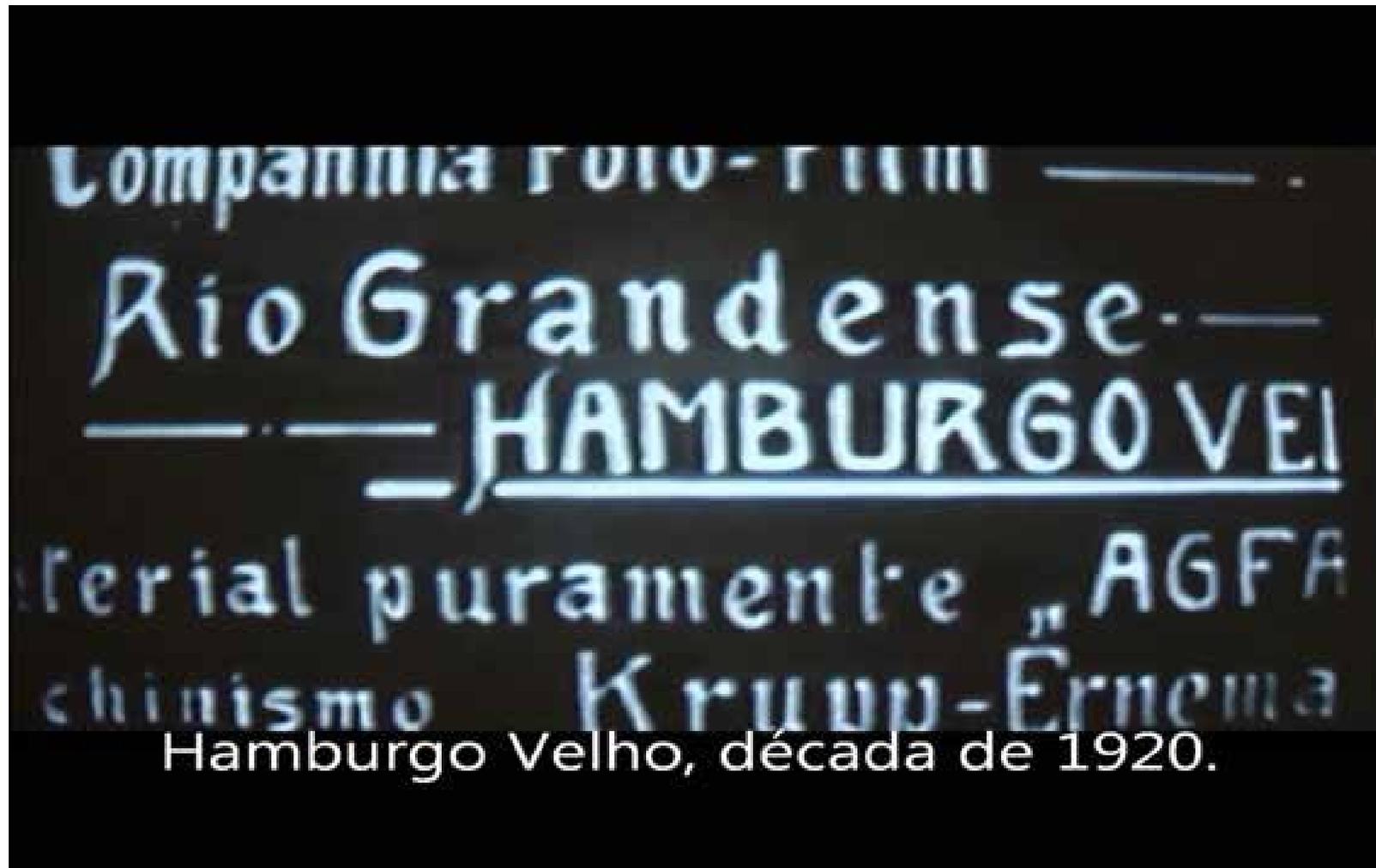
Rosane Madeira - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Thais Rodrigues Fonseca - Saporanga-RS/ Brasil



Margela Arnold - Novo Hamburgo-RS/ Brasil



Margela Arnold - Novo Hamburgo-RS/ Brasil (VÍdeo)



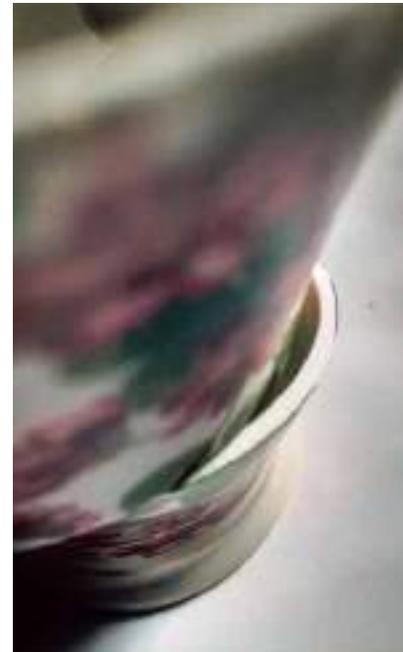
Edson Rodrigo Possamai - Bento Gonçalves-RS/ Brasil



Cristian Bernich - Bento Gonçalves-RS/ Brasil (VÍdeo)



Luisa Beatriz Trevisan Teixeira - Porto Alegre- RS/ Brasil



Gabriela Trevisan Lima e Silva - Porto Alegre- RS/ Brasil





Anadir Aparecida Trevisan - Porto Alegre- RS/ Brasil



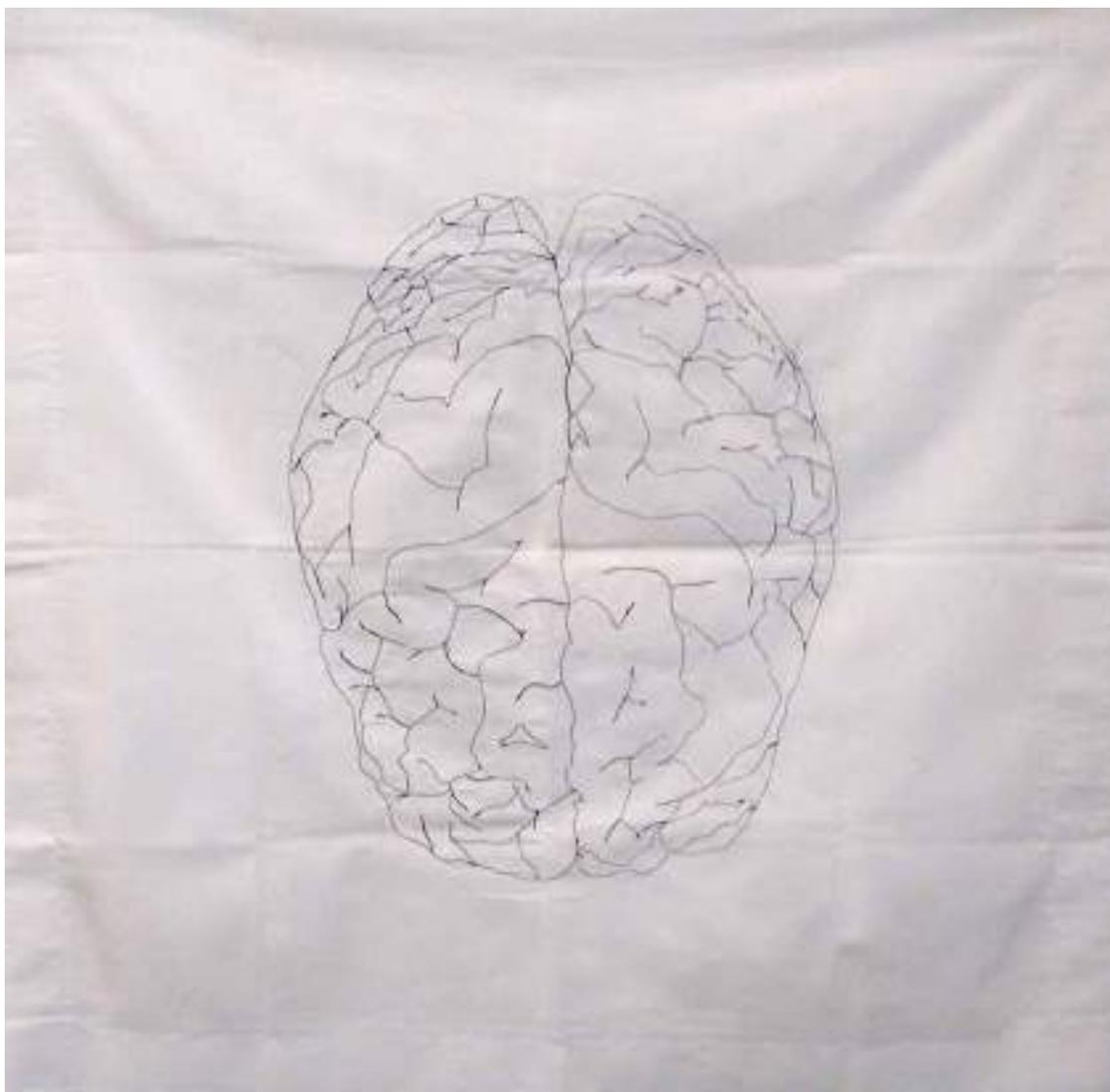
Bruno Pessoa e Suh Amorim - Olinda- PE/ Brasil



Daniel Passaglia Júnior - São Leopoldo-RS/ Brasil



Deise Marques da Silva - São Francisco de Paula- RS/ Brasil

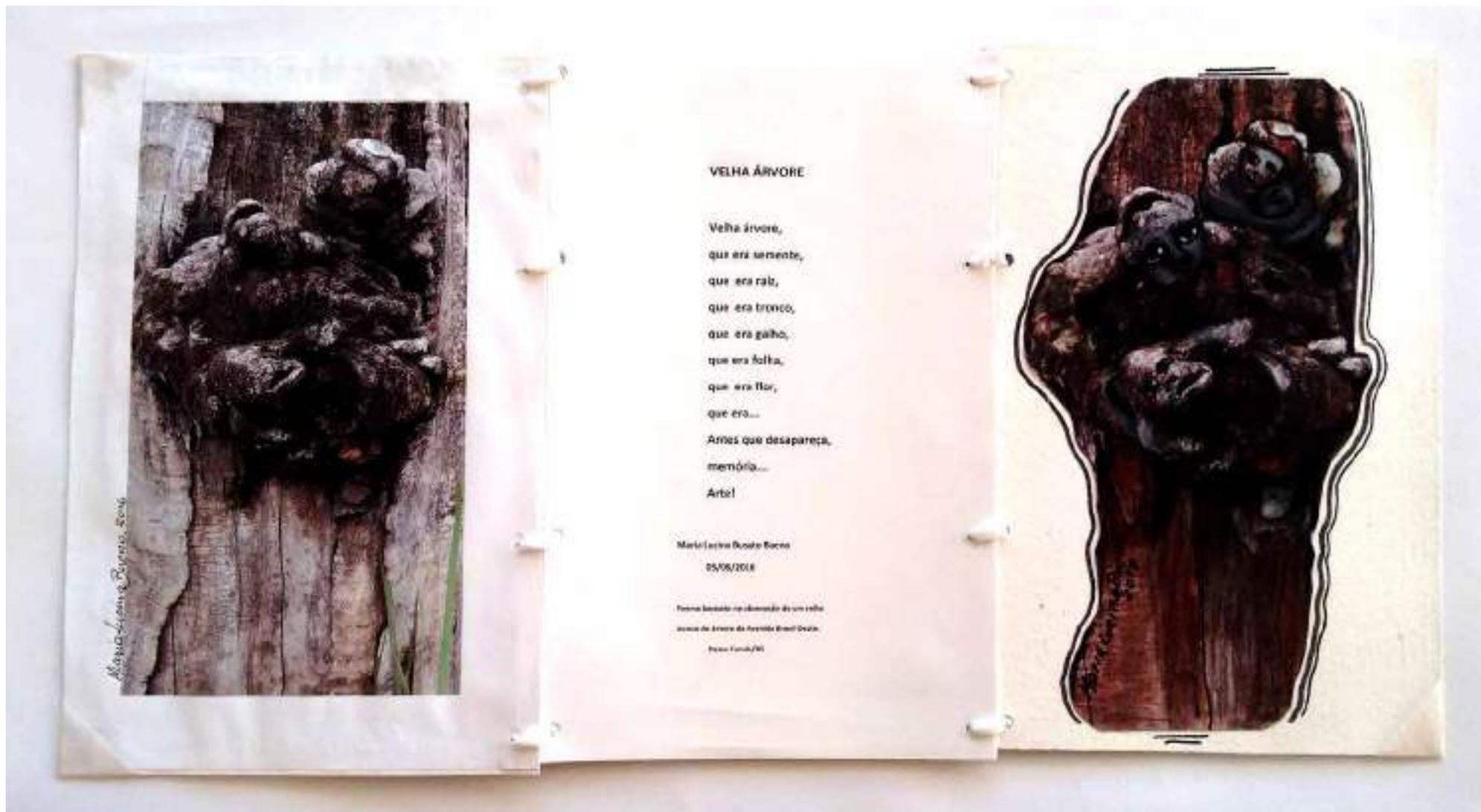


Fronteiras são imaginárias.  
Imaginações são reais que se materializam em diversas configurações.  
Linhas que delimitam espaços, pensamentos, relações.  
As fronteiras estão dentro da cabeça, da memória, do intelecto, do comportamento.  
(Des)limitar, (des)contornar o imaginário e soltar os espaços, pensamentos e relações.  
Deixar que tudo se misture, se junte, se costure.  
Bordar é uma costura de afetos.  
O bordado resgata a subjetividade, é uma exploração feita à mão, lembra a intimidade da tradição.  
Tradição conhecida em todos os lugares.  
Intimidade, fronteira desenhada, que perfura e cicatriza com linha atravessada.

Juliana Schenckel



Marcos Dagostin - Florianópolis- SC/ Brasil  
(Acrílico sobre lona)



VELHA ÁRVORE

Velha árvore,  
que era semente,  
que era rabi,  
que era tronco,  
que era galho,  
que era folha,  
que era flor,  
que era...  
Antes que desapareça,  
memória...  
Arte!

Maria Lucinda Busato Bueno  
25/06/2018

poema baseado na observação de um velho  
tronco de árvore da Avenida Brasil/Dezida,  
Passo Fundo/RS

Maria Lucinda Busato Bueno - Passo Fundo- RS/ Brasil



Ensaio fotográfico

## PARADAS QUE LEVAM A NOVOS ENCONTROS

Por Alissom Brum

**S**omos dotados de visão e, muitas das vezes, não conseguimos visualizar nem mesmo o que está diante de nossos próprios olhos diariamente. Os instantes que constituem este ensaio fotográfico me revelaram a partir da fotografia a descoberta de novos ângulos para uma realidade compartilhada por mim e tantos outros.

Cruzamos com tantas pessoas em nosso cotidiano, seja caminhando, em uma troca de olhar ou à fila de um banco. Pessoas que não conhecemos o nome e tão pouco suas histórias, pessoas que mesmo próximas se tornam distantes.

Pensando nisso, esta produção fotográfica teve como fio condutor, observar através das lentes de uma máquina fotográfica o encontro de diferentes pessoas em meio ao cotidiano. O lugar escolhido para estes registros foi o terminal de ônibus de Novo Hamburgo, mais conhecido como "Paradiso".

A máquina fotográfica foi o suporte para minha observação, ela mediou

meus olhos com aquilo que estava sendo. No entanto foi preciso abandonar a câmera e simplesmente olhar. Não precisamos da máquina para buscar boas composições, ângulos e enquadramentos para nossa realidade, basta querermos ver e uma fotografia sempre surgirá a nossos olhos.

Foi nos momentos que pus a olhar que notei três tipos de encontros, de pessoas que estavam conversando pela primeira vez, outras que se encontravam todos os dias e o encontro das pessoas consigo mesmas. As definições desses encontros deram sentido as minhas fotografias, que passaram a espelhar estes contextos.

Entretanto um quarto encontro surgiu, que foi a minha aproximação com as pessoas, que por diversas vezes paravam perto de mim e perguntaram o que eu estava fotografando. A partir desta pergunta passávamos a conversar e me pus a fazer o registro dessas conversas. Fiz destes encontros e algumas histórias que pude conhecer parte deste ensaio.

Os trabalhos fotográficos realizados por Vivian Maier e Henri Cartier-Bresson serviram como inspiração à medida que suas imagens nos revelam a descoberta de um novo cotidiano. Seja através de um retrato ou o registro de algum acontecimento, Maier e Bresson nos mostram as possibilidades artísticas da fotografia e sua capacidade de despertar novos olhares sobre nossas próprias vidas. Nas palavras de Bresson:

*"Fotografar me coloca em contato direto com o mundo, que posso registrar por meio de um detalhe particular, significativa. É uma maneira de compreender e de viver mais intensamente".*

Quando nos voltamos para uma fotografia, observamos um recorte do tempo, um segundo congelado. Busquei com cada olhar e os registros fotográficos, apresentar diferentes pessoas e seus encontros em meio à parada de ônibus.

Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



A gente é aposentado, se encontra com os companheiros aqui, com os amigos, bate um papo legal esperando o ônibus e vai se distraindo, espalheando e depois vai para casa tranquilo. A gente escuta, eu gosto de contar histórias, um caustinho lá de fora, porque eu sou do interior. Nós nos conhecemos aqui nas bancas tomando um cafezinho juntos. A turma da melhor idade se reúne ali e vai se conhecendo. Eu com meus 71, estou de bem com Deus, de bem com a vida, animadão, com a saúde boa e no mais a gente vai espurrando com a barriga e esperando Jesus chamar. Eu estou todo dia aqui, eu sou vagabundo agora. A Dilma me pagava, agora tiraram a coadinha da minha velhinha de lá.

**Carlos, 71 anos**



Já cansei de arrumar amigos em paradas de ônibus. Nós estamos o tempo todo aqui conversando, aí quando vemos o ônibus está encostando e nós temos que sair correndo, porque passamos as horas né! Eu já disse, aqui é à roda das crianças aposentadas.

**Vitor, 63 anos**



Todo dia estou por aí, pego o ônibus aqui. É bom para se distrair, pois sou um homem solitário, moro sozinho há quatorze anos e eu tenho que sair para espalhecer um pouco as mígoas do passado. Eu saio, passo o tempo, me encontro com os amigos e conhecidos. Eu preciso disso também por ordem médica, pois eu tenho Alzheimer, preciso de alguém para conversar. Por isso eu saio, compro o que tenho que comprar e fico parado aqui duas ou três horas sentado, aí sempre aparece um e outro, assim a gente esquece as mígoas que tem conversando.

**Aldacir, 70 anos**



A gente trabalha na rua vendendo. Eu tenho três filhos para criar, mando o dinheiro para a cidade longe e eu ganho esse dinheiro só vendendo meias e luvas no dia-a-dia. A gente está desempregado, mas estamos aqui trabalhando. A gente se conheceu na rua, na rodoviária velha, ele vendia DVD e eu já vendia meia na época, daí a gente fez uma parceria e estamos trabalhando juntos, somos amigos há um ano e pouco. A gente trabalha juntos, vendemos juntos e rachamos o dinheiro para sobreviver. Nós nos conhecemos em uma parada de ônibus e somos amigos até hoje, sobrevivemos um pelo outro. Não



temos onde morar, pagamos um hotel para ficar a noite e tudo nós tiramos das meias, desse trabalho de rua que fazemos. Eu passo necessidades, mas eu luto para meus filhos não passarem, eu deixo até de almoçar para mandar mais dinheiro para eles. Tem dias que posamos na rua, pois o dinheiro é muito pouco. É assim que a gente sobrevive, o dia de amanhã a gente não sabe, pertence a Deus!

**Roberto, 42 anos**  
**Cristiano, 24 anos**



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



A arte humana é como a água: nem do céu e  
vôta para o céu, e depois retorna à  
terra, num estado é vir.

Marin Gostho.

O ensaio fotográfico subaquático "Fragmentos da Alma" surgiu a partir da ideia central de refletir as várias facetas da natureza humana, já que a água é um elemento natural e essencial à vida. A leveza e o movimento proporcionados pela água mostram ao mesmo tempo a fragilidade do corpo humano, aliada à força e resistência. A simbologia presente nos movimentos perpassa a necessidade física, que depende da água para viver, mas por demais, demonstra a delicadeza do corpo.

O conjunto de fatores pensados para criar o conceito do ensaio, surgiu a partir de referências retiradas da poesia e da água. A modelo interagiu de forma espontânea com os componentes do ensaio, como o tecido que representa o movimento da vida e do corpo, e a água, que traz beleza e ao mesmo tempo reproduz um objeto sóbrio ao conjunto de imagens.

As fotos evidenciam o poder do envolvimento com a água, engrandecendo a beleza da modelo, que deixa evidente o corpo relaxado, de modo a mostrar que o ambiente é seu habitat natural. Os equipamentos utilizados no ensaio para compor a imagem como a incidência correta da luz e sombra, serviu para atingir o efeito sob o corpo da modelo, que tanto demonstra grandiosidade e em outras mostra a fragilidade do corpo humano como se esvoasse em sono profundo. Um ensaio que tem o intuito de ser uma poesia "composta de luminosas imagens" (Vinícius de Moraes).

O ensaio foi realizado na Universidade Fenelec, no local destinado à piscicultura aquática, em uma parceria entre os estudantes de Comunicação Social Alisson Brum e Bruna Loebens e da estudante de Moda Alina Seibel.

Fotografia: Alisson Brum  
Produção e texto: Bruna Loebens  
Modelo: Alina Seibel  
Assistente de iluminação: Cláudia Brum

Alisson Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Alissom Roberto Brum - Novo Hamburgo- RS/ Brasil



Anderson Neves - Novo Hamburgo- RS/ Brasil  
(Óleo sobre tela)



Alessandra – São Francisco de Paula, RS/ Brasil



Ana Paula – São Francisco de Paula, RS/ Brasil



Camilly Ribeir – São Francisco de Paula, RS/ Brasil

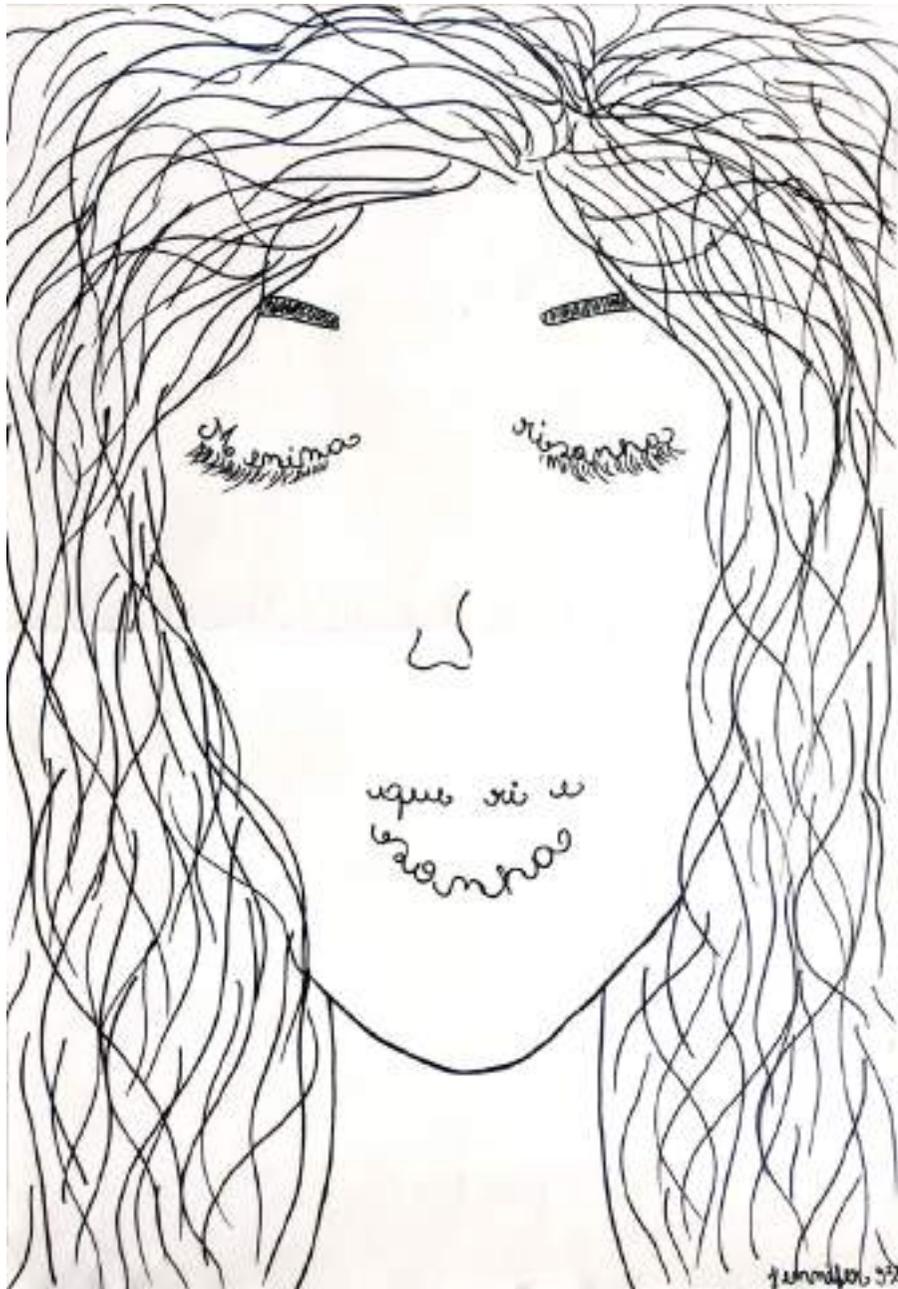


Diogo – São Francisco de Paula, RS/ Brasil



Douglas Carvalho Reck – São Francisco de Paula, RS/ Brasil





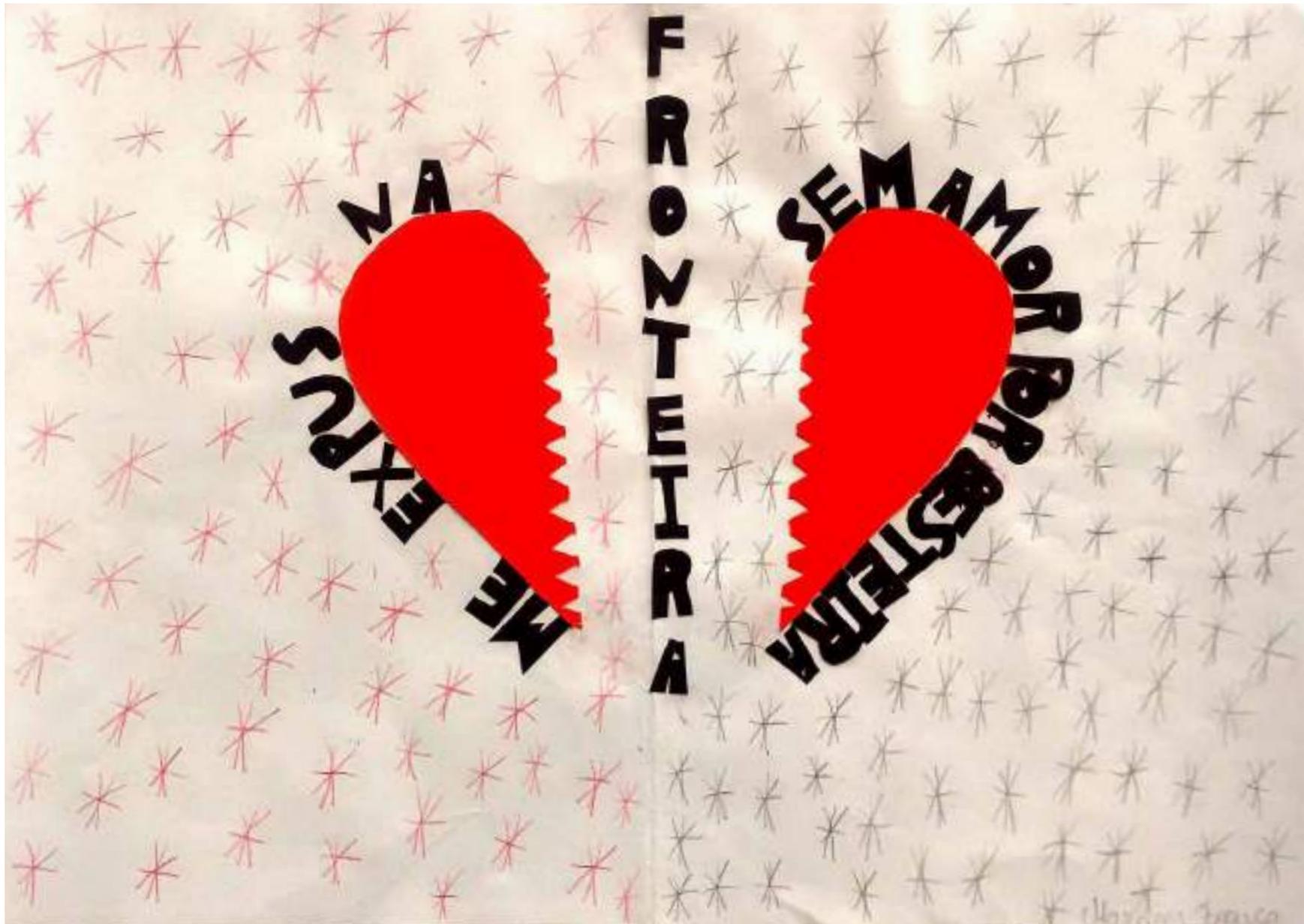
Jennifer – São Francisco de Paula, RS/ Brasil

# Escorpião

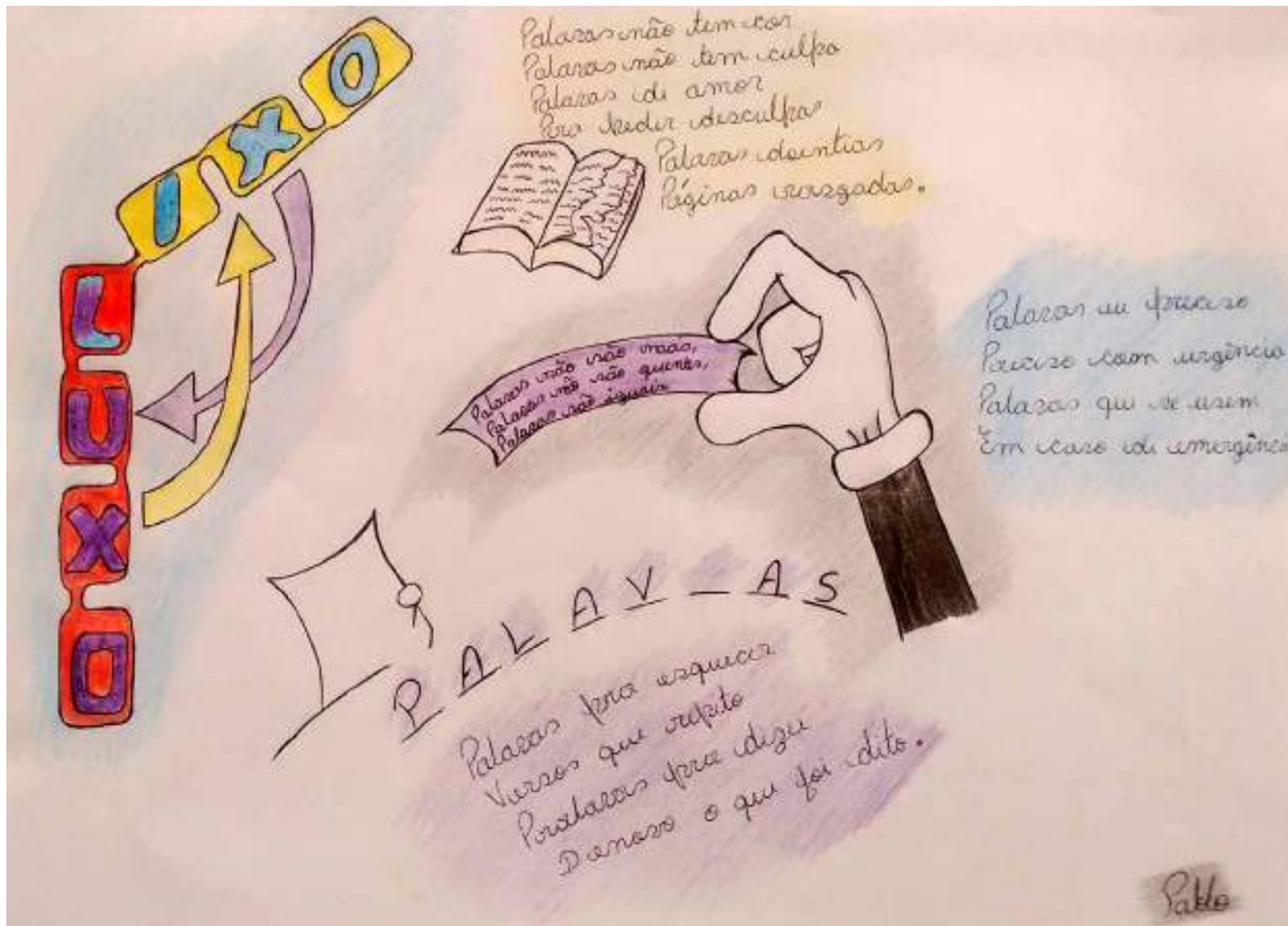
O  
N  
U  
M  
A  
O  
P  
O  
R  
T  
U  
N  
I  
D  
A  
D  
E  
P  
A  
R  
A  
C  
O  
M  
M  
A  
I  
S  
I  
N  
T  
E  
L  
I  
G  
E  
N  
C  
I  
A  
S  
U  
C  
C  
E  
S  
S  
O  
É  
A  
P  
E  
N  
A  
S

Juliana dos Santos Costa

Juliana dos Santos Costa – São Francisco de Paula, RS/ Brasil



Mariana Fogaça – São Francisco de Paula, RS/Brasil



Pablo Costa de Oliveira – São Francisco de Paula, RS/ Brasil



Rafael Trisch Andreatta – São Francisco de Paula, RS/ Brasil



Rafaela – São Francisco de Paula, RS/ Brasil





# Canadá



J. Shantz  
Mike Callaghan  
Ash Sealgair.

**AFTER**

The war is over,  
 I can finally go home,  
 But if it is truly over,  
 Than why do I feel so **alone?**  
 After all the things I've **done,**  
 All the things I've **seen,**  
 After everything I've been through,  
 Am I truly even free?  
 I come and go,  
 To where they now lay,  
 Forever in triumph,  
 Never dismay,  
 A place of **loss**  
 A sanctum of **sorrow,**  
 A haven of **salvation,**  
 The gate for **morrow,**  
 Countless tears I shed,  
 For each of the **fallen,**  
 For freedom's bitter sweet taste,  
 Is valour's **pollen.**

A  
Ash Sealgair

**Sorry.**

As I lay here,  
 Amongst the ash,  
 I will look back,  
 And I will ask,  
 How was my life?  
 What could have been?  
 But I guess I'll never know,  
 Cause now I'll never see,  
 To all those,  
 Whom I love,  
 Be at peace,  
 And look above,  
 For I'll be there,  
 Watching you  
 A smile on my face,  
 Waiting through  
 Please be happy,  
 Please don't cry,  
 Because I'm finally set free,  
 I can finally fly,  
 I hope one day,  
 I can see you soon,  
 Here up above  
 With me too.

I'm Sorry I left,  
 Without saying good-bye,  
 But I wish I could at least say  
 Before I died.

To all you,  
 That I once knew,  
 My life was but a story,  
 And I...

... I am Sorry.

A  
Ash Sealgair

Ash D. Z. Sealgair – Manitoba, Canada



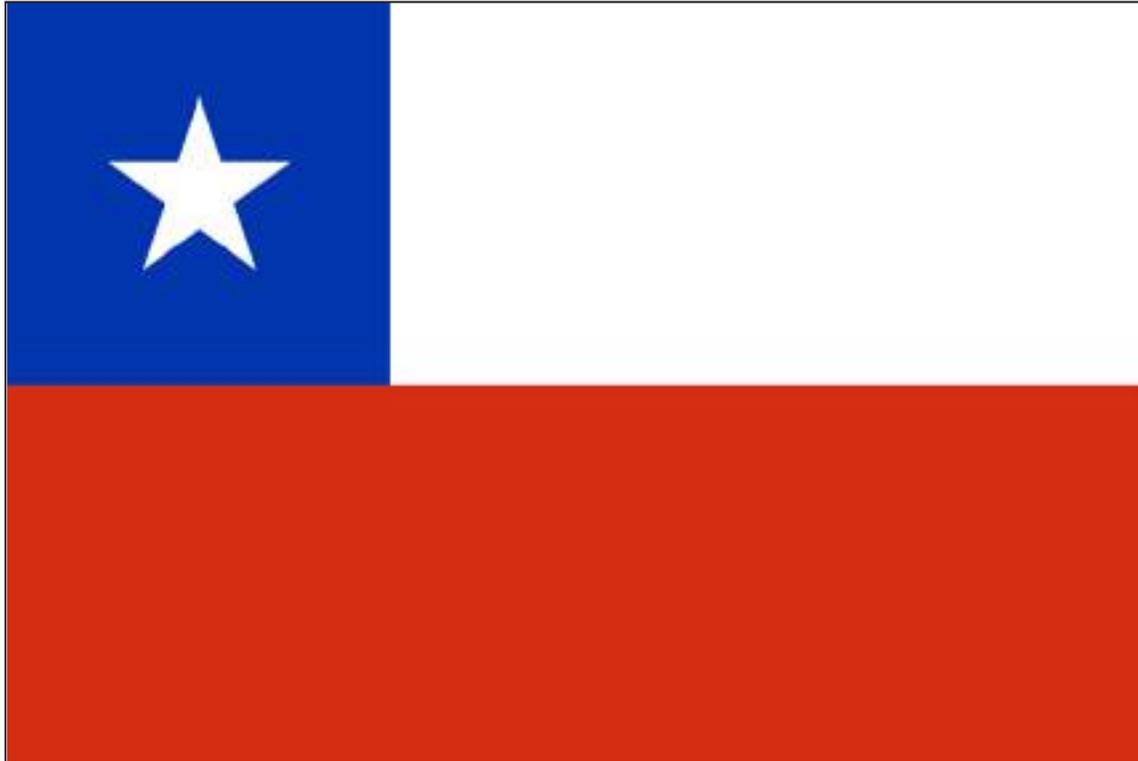
J. Shantz – Surrey, Canadá



Mike Callaghan – Canadá, Canadá



# Chile



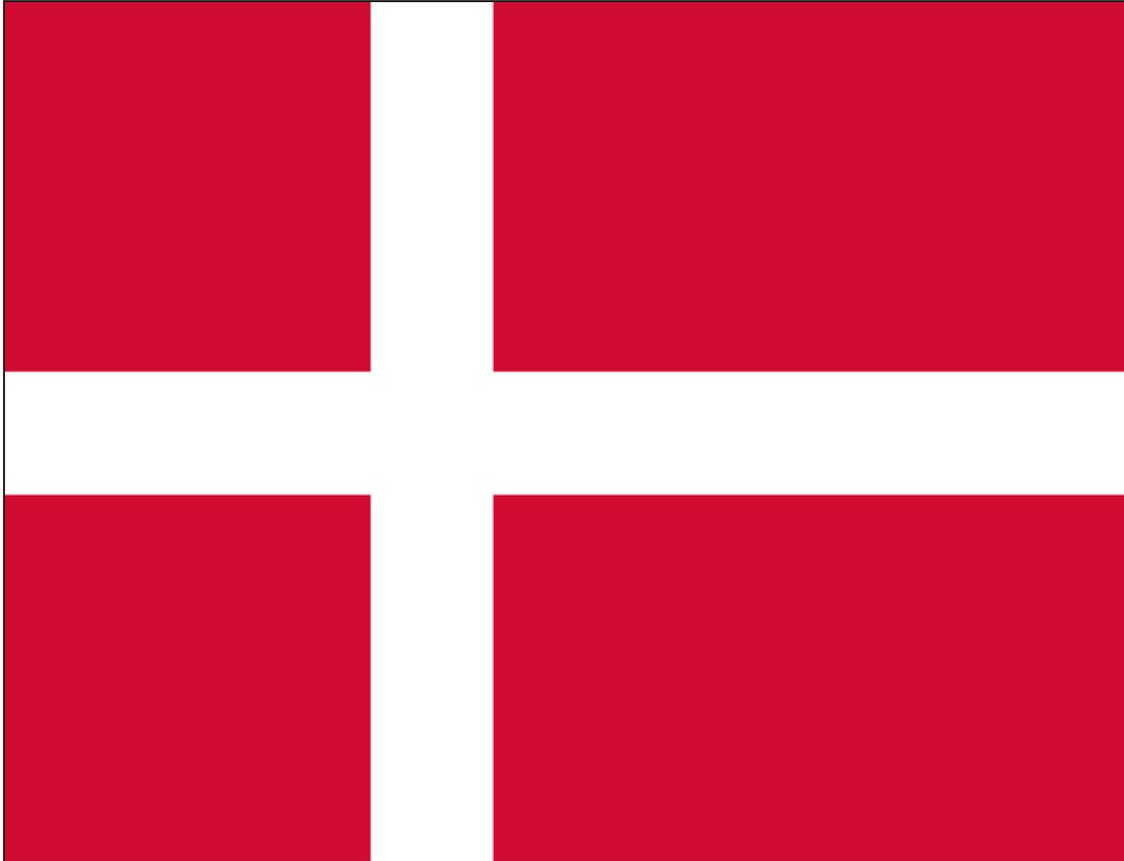
Rogelio Cerda Castillo



Rogelio Cerda Castillo – Chile



# Dinamarca



Poul Poclage  
Marina Salmaso



Poul Poclage – Guldborg, Dinamarca (Acrílica sobre tela)



Marina Salmaso – Dinamarca



# Espanha



César Reglero  
Daniel de Culla  
Ferran Destemple  
Miguel Jiménez EL Taller de Zenón  
Pedro Bericat  
Valdor Montblanc  
Sabela Bana



# (Viaje al centro de TGN) El cartero y César Reglero

El cartero y César Reglero. El cartero y César Reglero. El cartero y César Reglero.



El cartero y César Reglero. El cartero y César Reglero. El cartero y César Reglero.

El cartero y César Reglero. El cartero y César Reglero. El cartero y César Reglero.



El cartero y César Reglero. El cartero y César Reglero. El cartero y César Reglero.



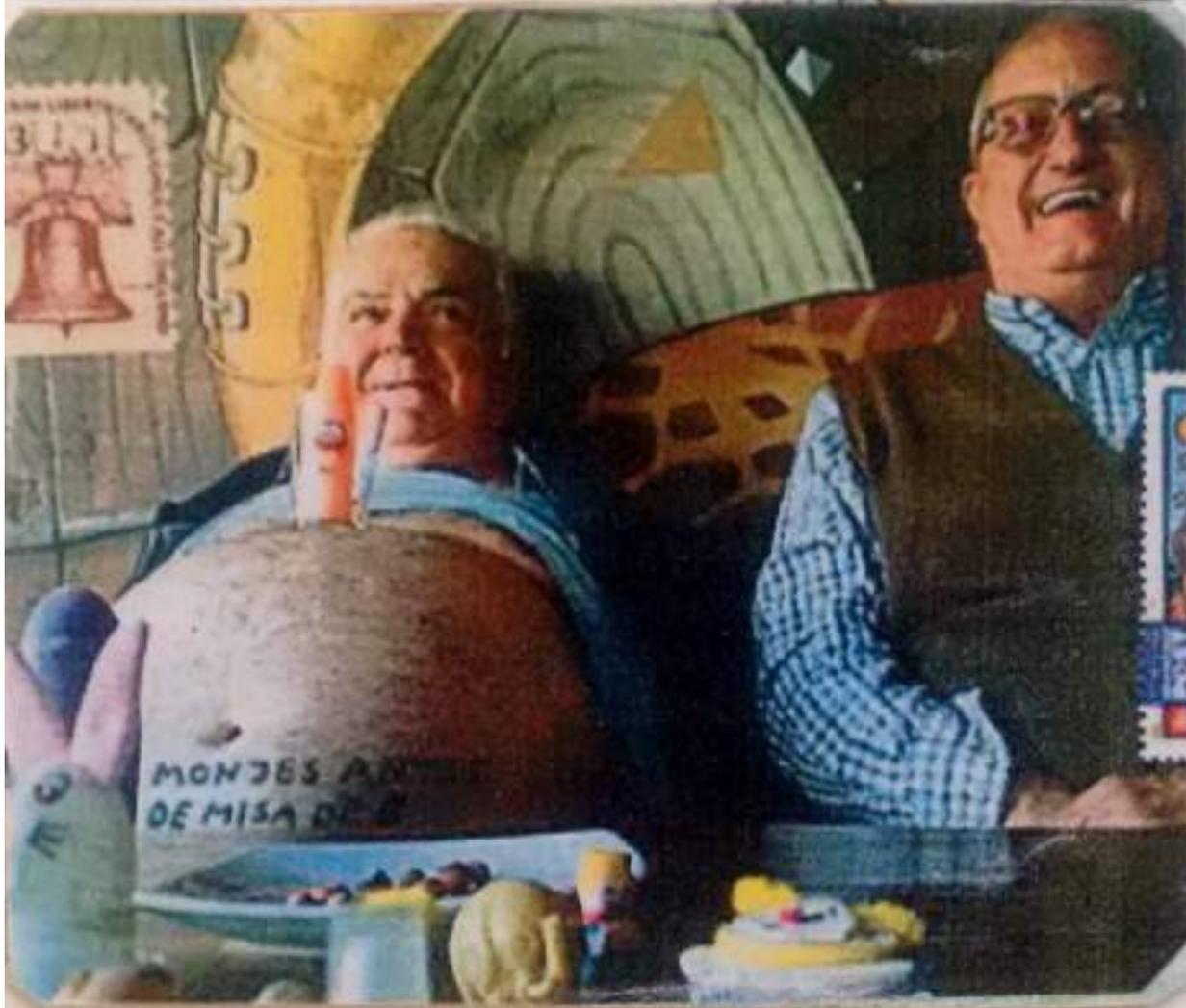
César Reglero – Tarragona, Espanha



Daniel de Culla – Burgos, Espanha



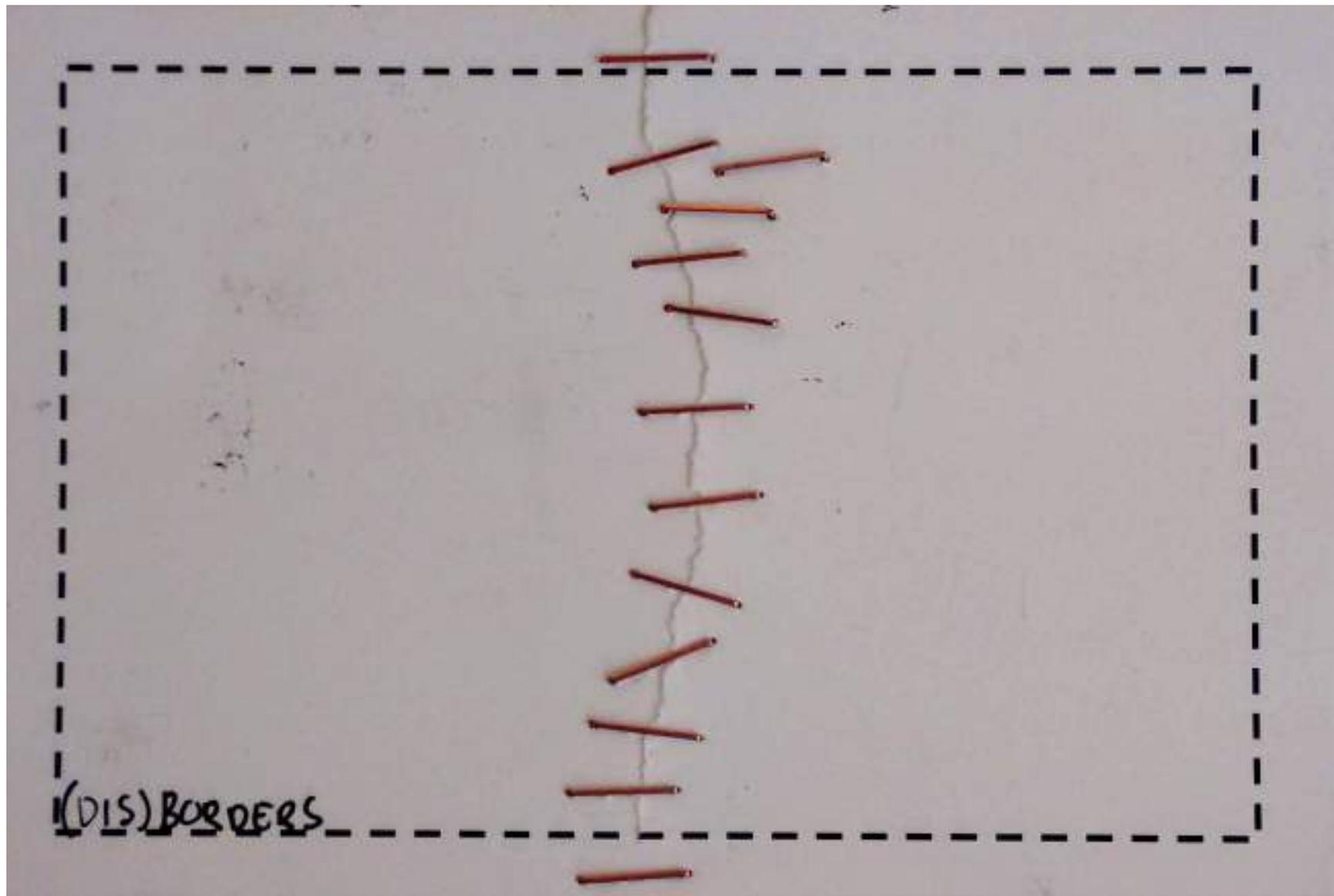
Daniel de Culla – Burgos, Espanha



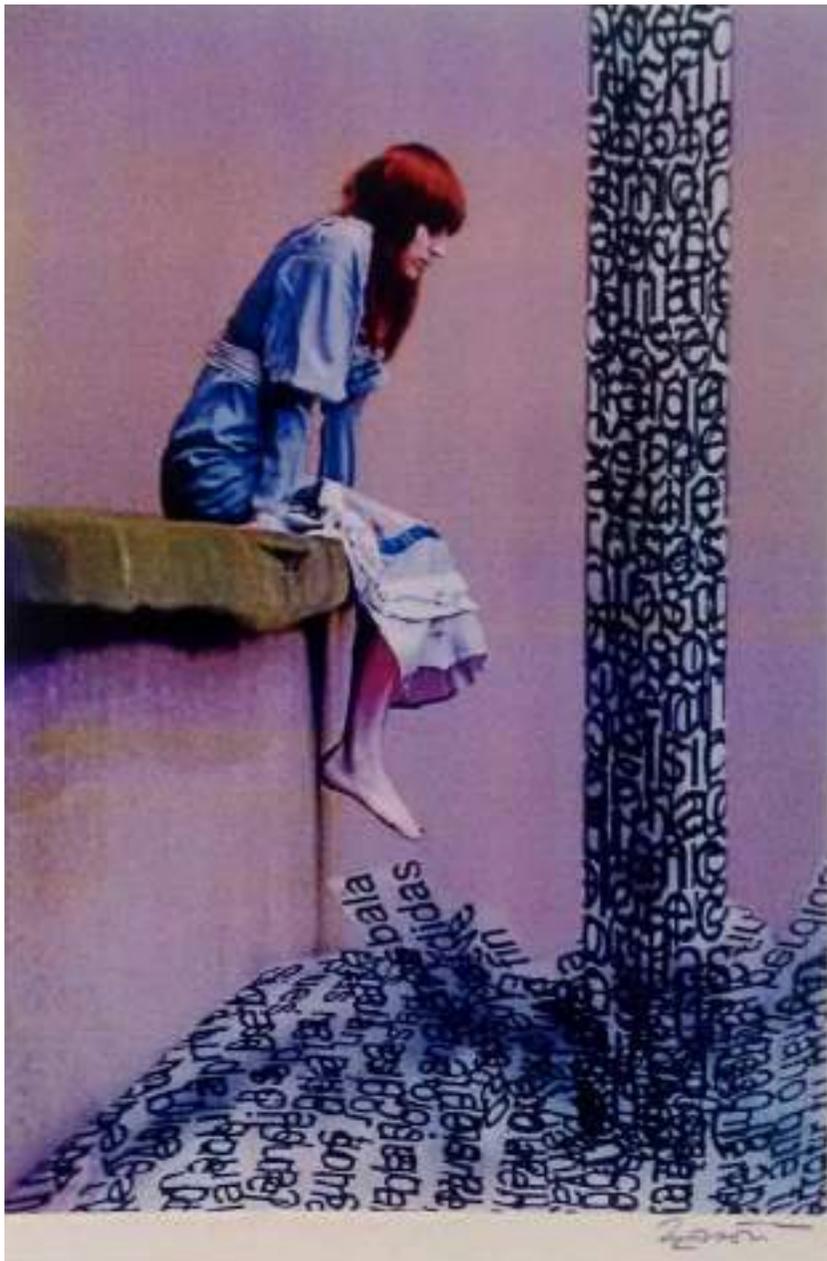
Daniel de Culla – Burgos, Espanha



Daniel de Culla – Burgos, Espanha



Ferran Destemple – Barcelona, Espanha



Miguel Jimenez EL Taller de Zenón – Sevilha, Espanha



Miguel Jiménez EL Taller de Zenón – Sevilha, Espanha



Pedro Bericat – Zaragoza, Espanha



Sabela Bana – Corunha, Espanha



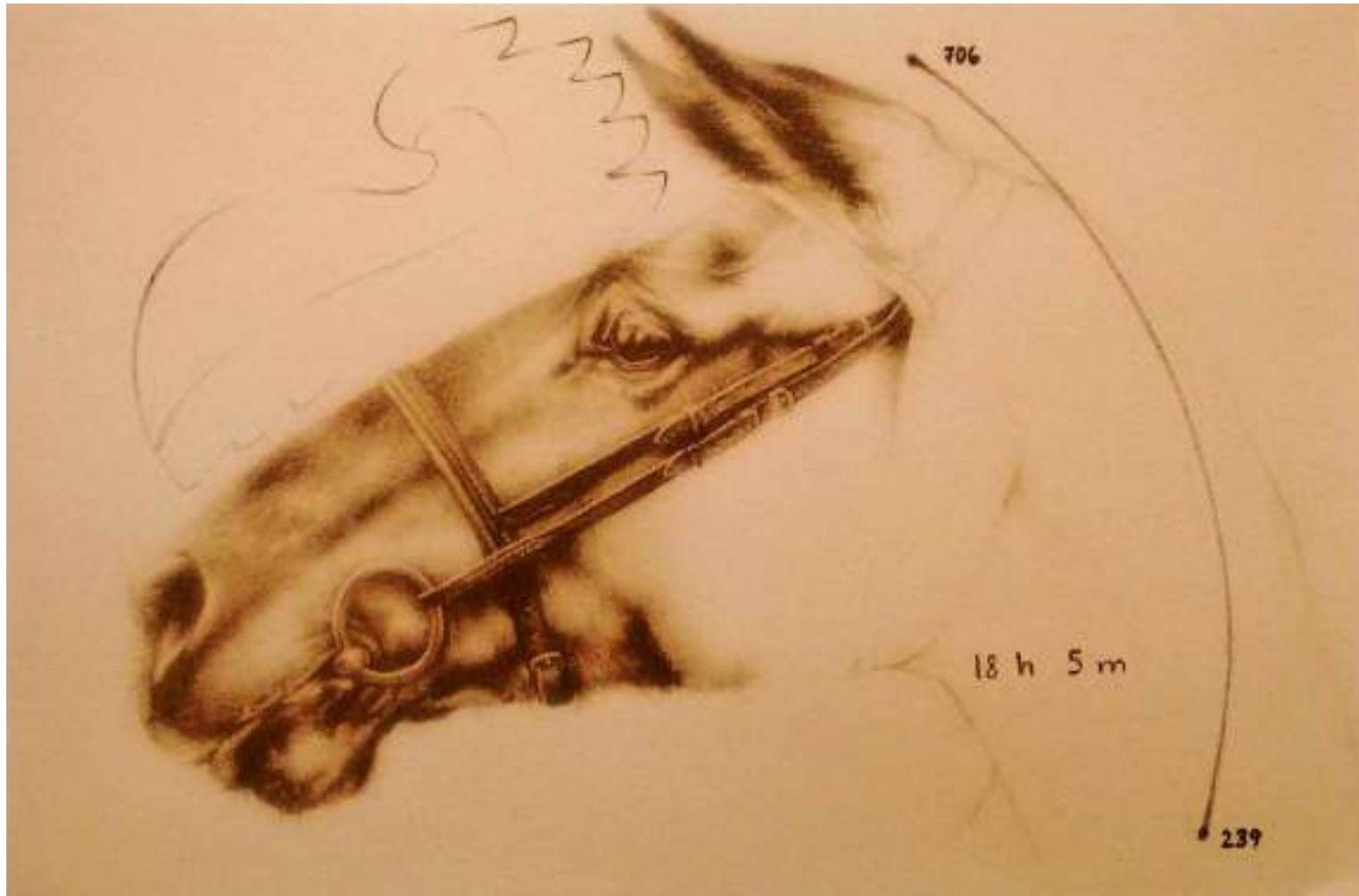
Valdor Montblanc – Barcelona, Espanha



# Estados Unidos da América



Monica Rex  
Karen Wood  
Lady Silvia Soares Boyer  
Francine Fox  
Karl Lorenzen  
Honorina Starbuck  
Tofu  
Judy Skolnick  
Chevalier Daniel Christopher Boyer



Francine Fox – Missouri, EUA



Honorio Starbuck – Texas, EUA



Judy Skolnick – Washington, EUA

**IMPRA TEA**  
100 Tea Bags, 1lb

**Ingredients:** Green Tea

A blend of Ceylon green tea and other organic teas

Imported exclusively by:  
Global Brands LLC  
Scottsdale, AZ 85258  
www.globalbrands.com

Packed in Sri Lanka

**NDEBEN**

**Tea**

**NATURAL SOURCE OF ANTIOXIDANTS**

**Preparation Guidelines:**

By the cup -- place one tea bag in cup and then pour in boiling water or wait 3 to 5 minutes or until desired taste.

By the pot -- rinse teapot with hot water. Place tea bag in pot, use up to 1 tea bag per cup. Add hot boiling water and teapot and brew 3 to 5 minutes or until desired strength.  
Add sugar, milk or lemon if desired.

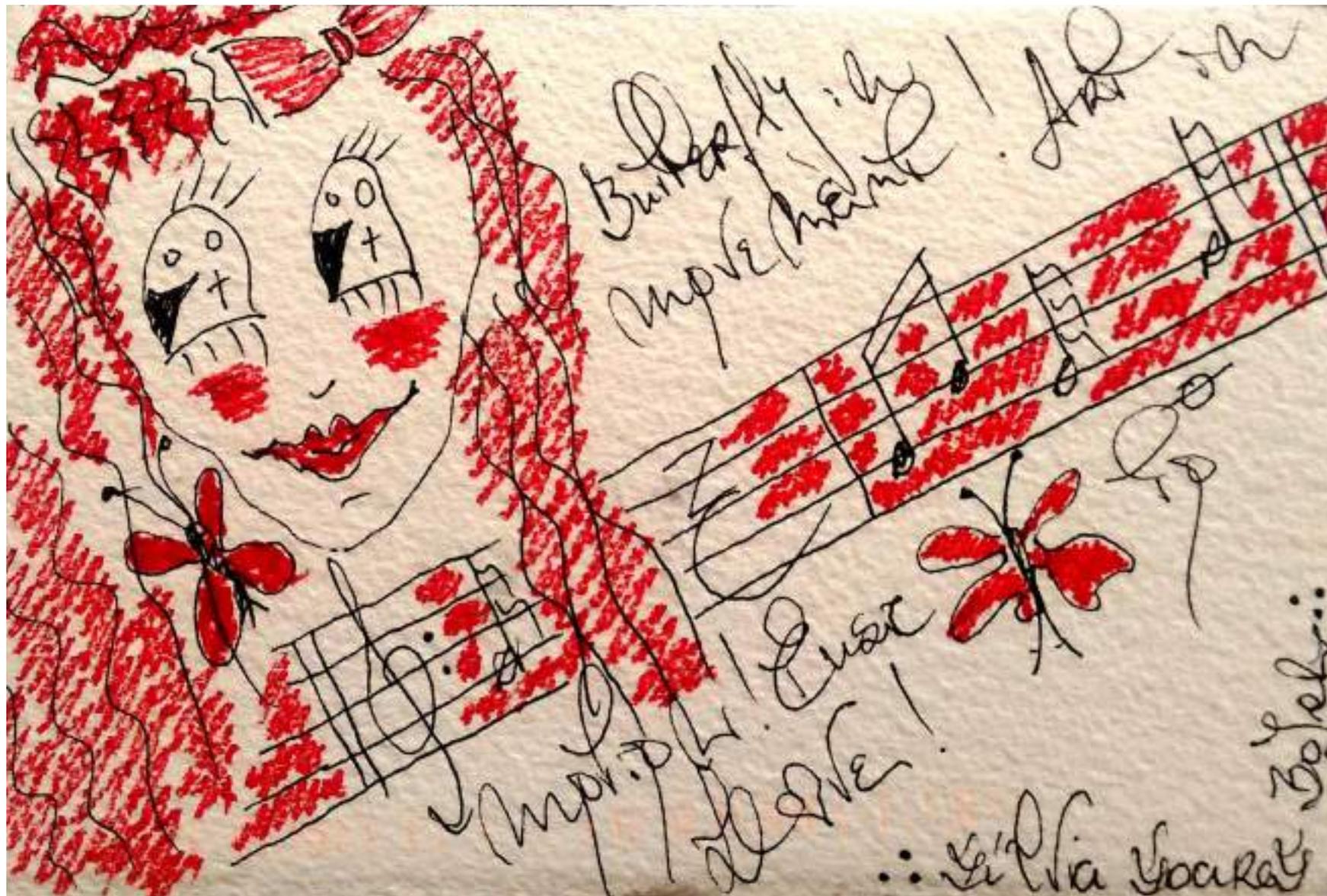
Let in cool drink place.

TC/EIPR/005/10/01

Karen Wood – California, EUA



Karl Lorenzen - Nova Iorque, EUA



Lady Silvia Soares Boyer - Nova Iorque, EUA



Monica Rex - Los Angeles, EUA



Tofu – Califórnia, EUA



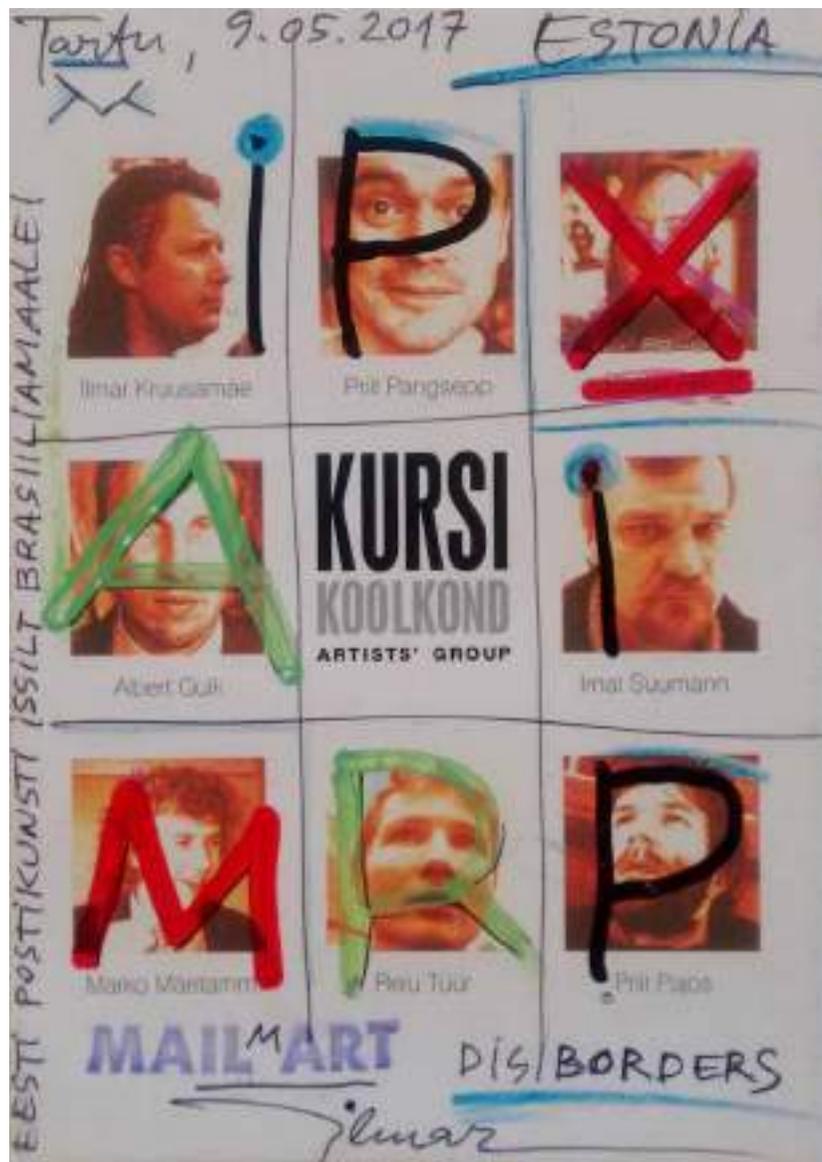
Chevalier Daniel Christopher Boyer, EUA



Estônia



Ilmar Kruusamäe



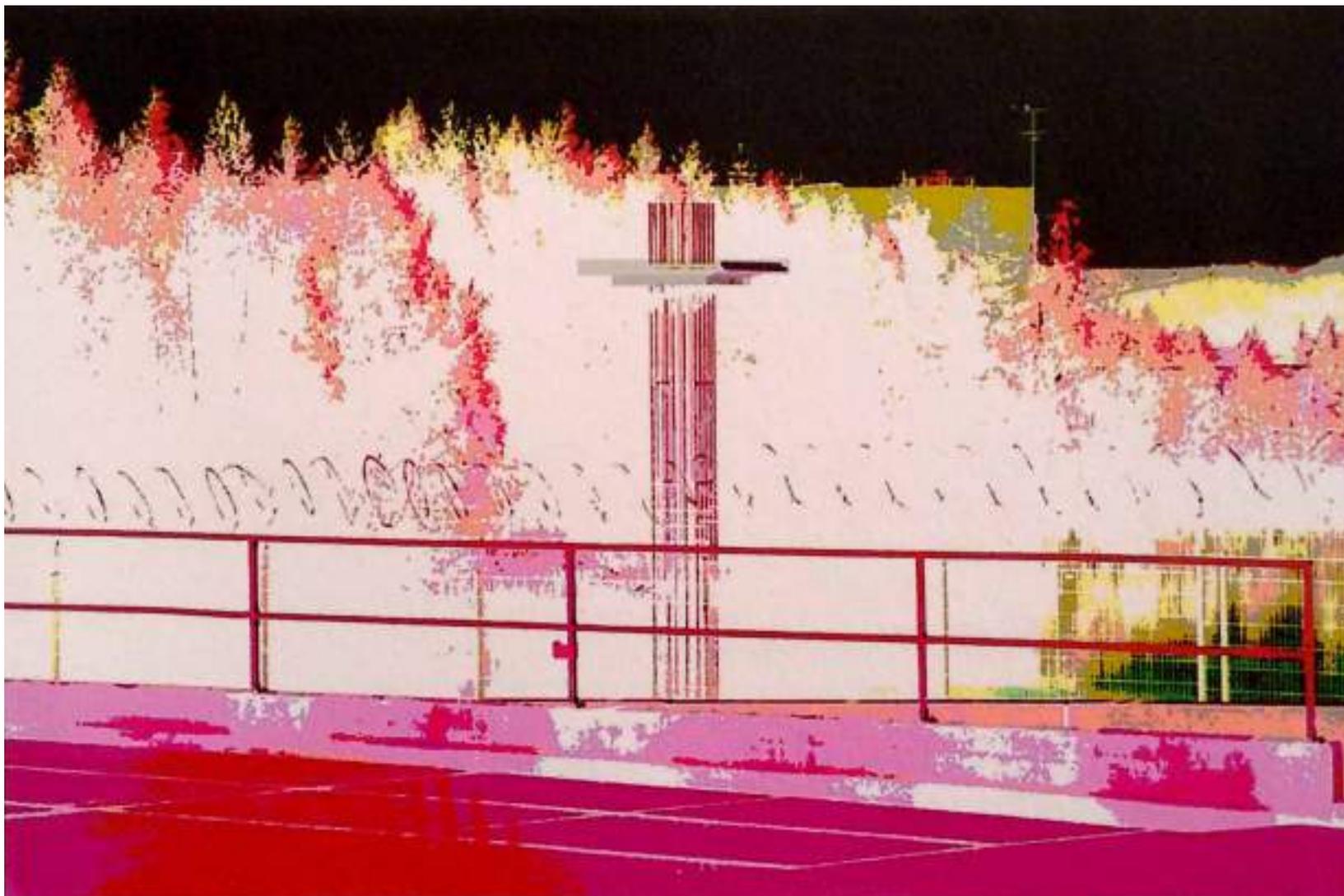
Ilmar Kruusamäe – Tartu, Estõnia



# Finlândia



John Gayer  
Tiina Kainilainen



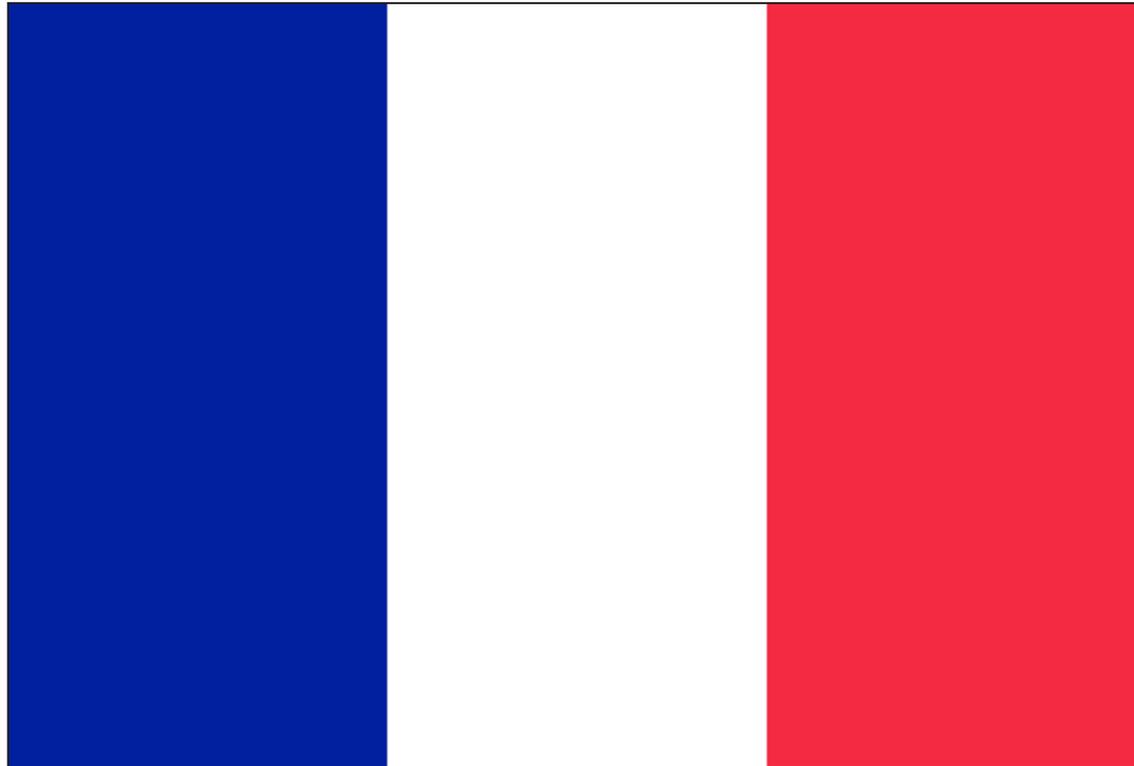
John Gayer - Helsinque, Finlândia



Tiina Kainilainen – Helsinque, Finlândia



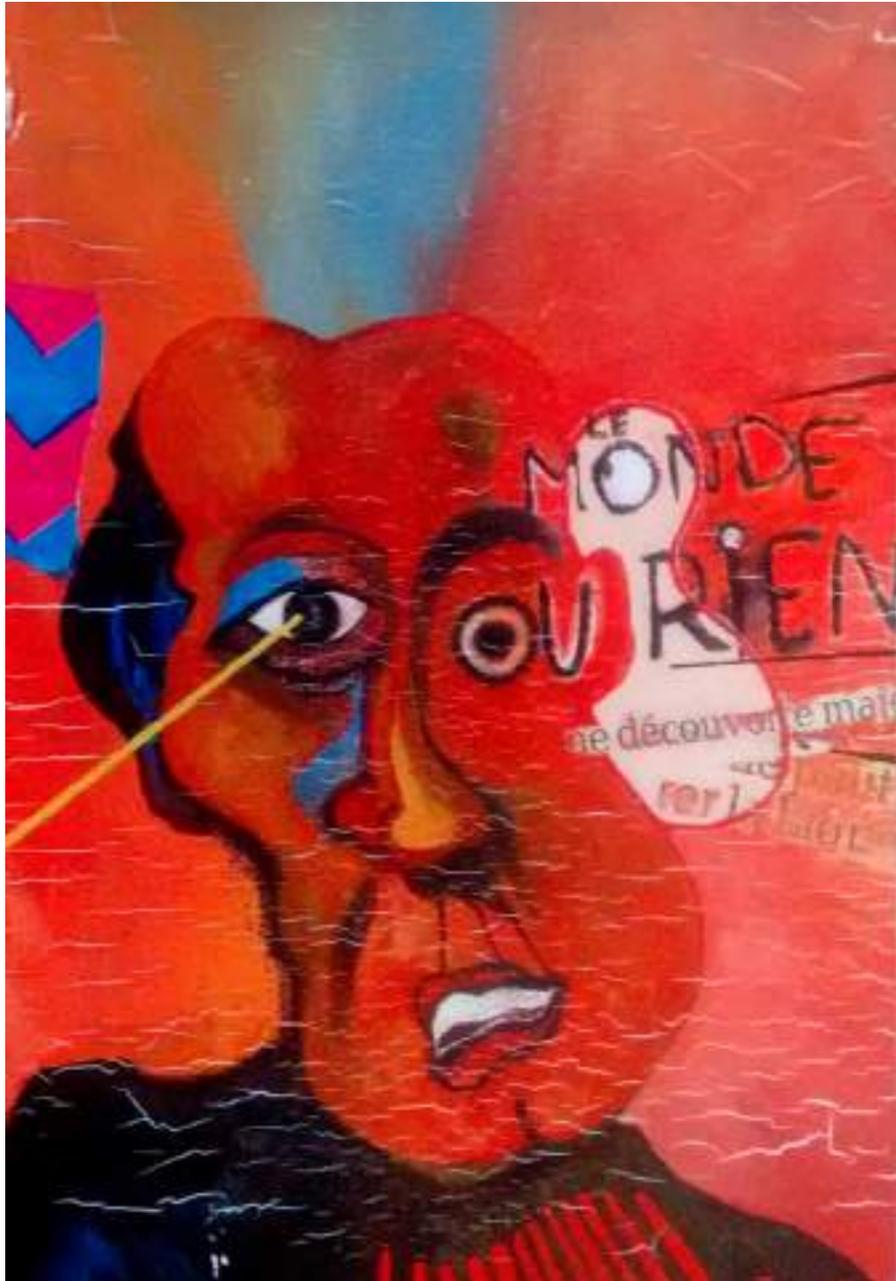
França



John Jennings  
Miguel Zavarof



John Jennings – Fréland, França



Miguel Zavarof - Granville, França



# Grécia



Chorianopoulou Maria Vriandos  
Nectarios Stamatopoulos





Nectarios Stamatopoulos – Atenas, Grécia



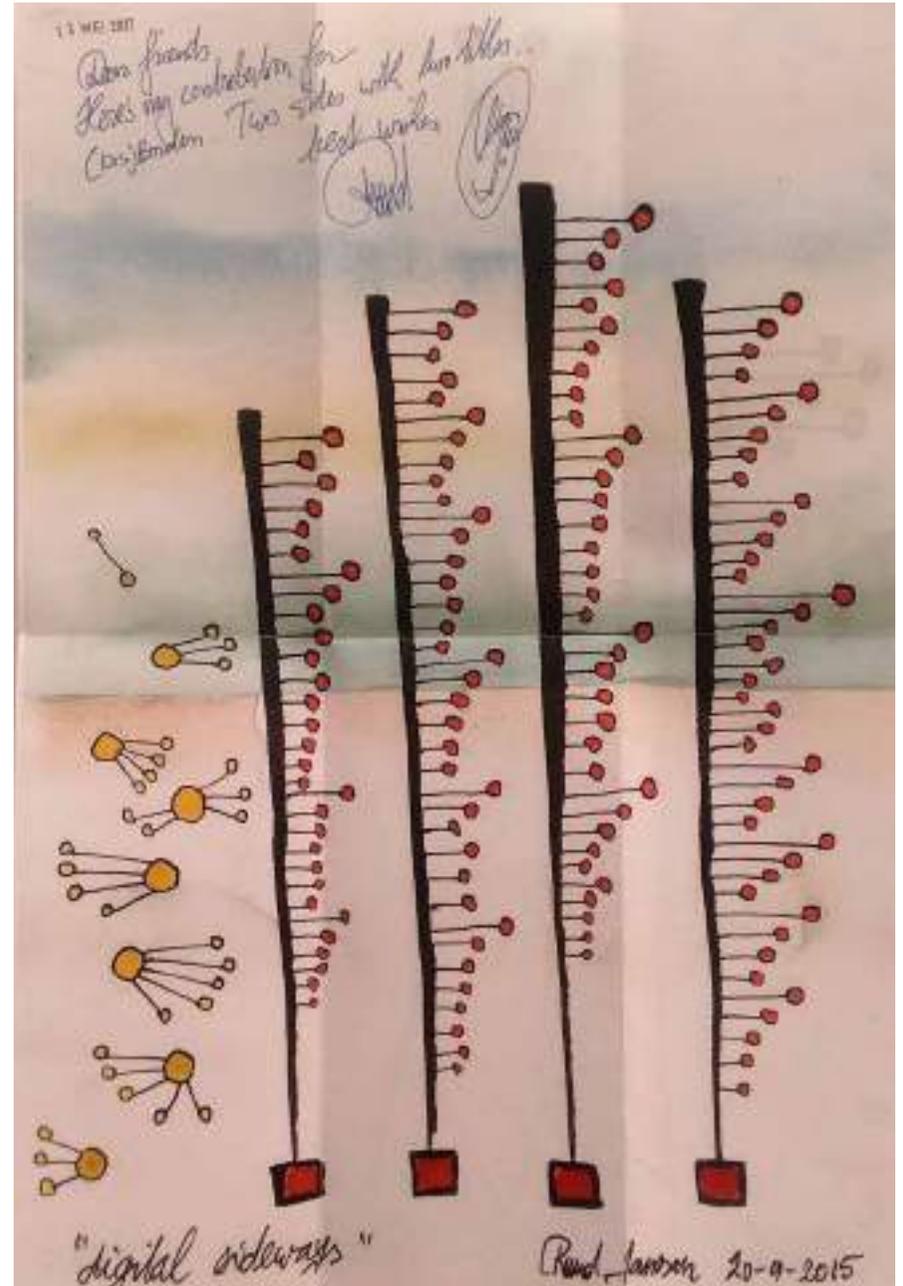
# Holanda



Ruud Janssen  
Piet Franzen



Piet Franzen – Leida, Holanda



Rud Janssen – Breda, Holanda



Índia



Straight Path

Straightpath Qur'an Education

THE  
**ULTIMATE  
VICTORY**  
IS FOR **ISLAM...**  
BUT **NOT**  
THROUGH  
**MUSLIMS!!**

| A 'RECORDING BOOK' UPON  
EVERYONE'S NECK?!

| THE DECREE OF MAN

| IF IT WAS SO....

| PRAYER OF BELIEVER,  
ONE IN THOUSAND

[www.straightpathonline.com](http://www.straightpathonline.com)

Straight Path – Kerala, Índia (Livro)



# Indonésia

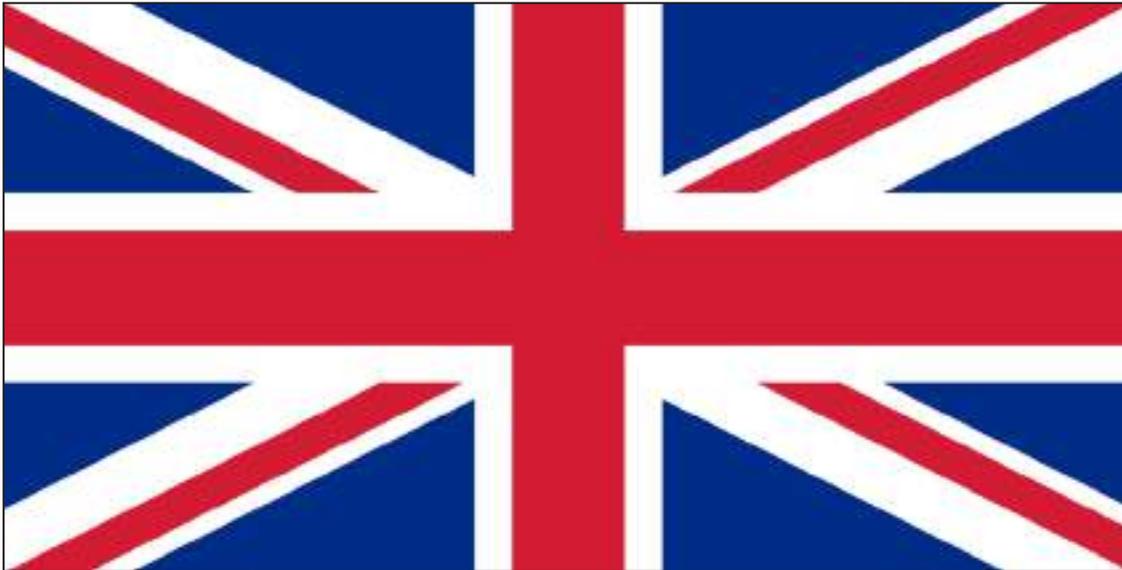


Theo Nugraha

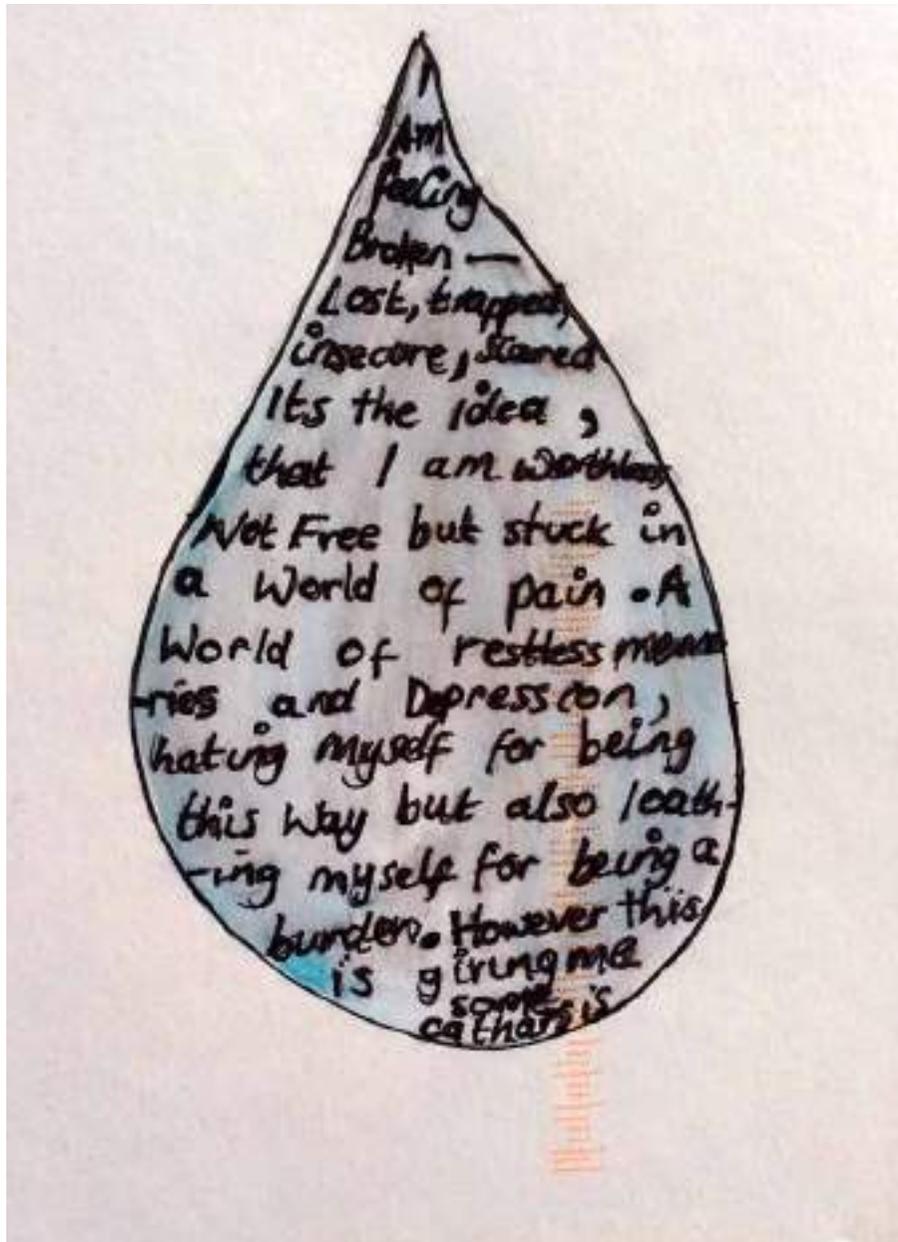




# Inghilterra



Teri Anderson  
Simon Warren



Teri Anderson – Essex, Inglaterra



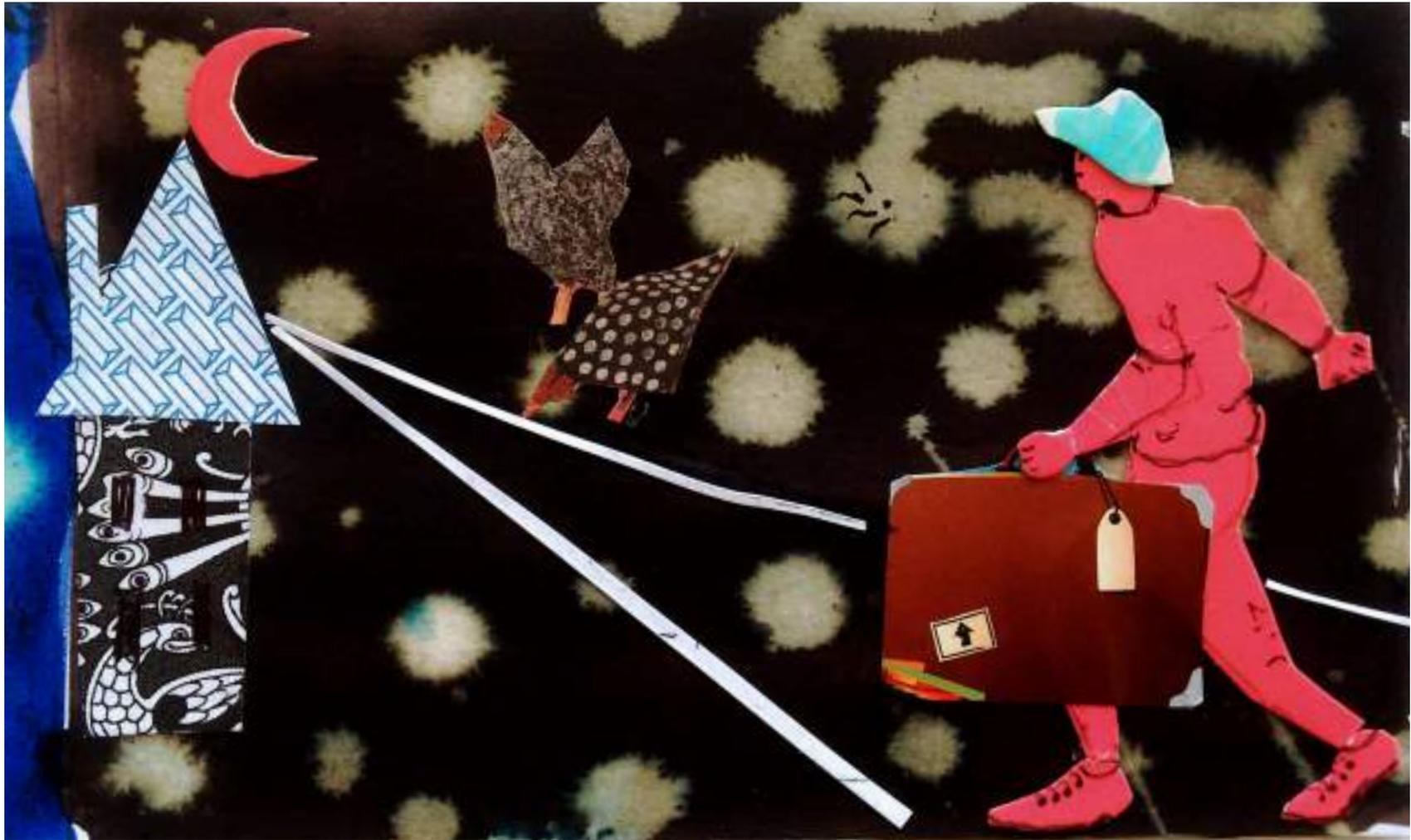
Simon Warren - Inghilterra



# Irlanda



Patrick Anderson  
Marie Padden



Marie Padden – Mayo, Irlanda



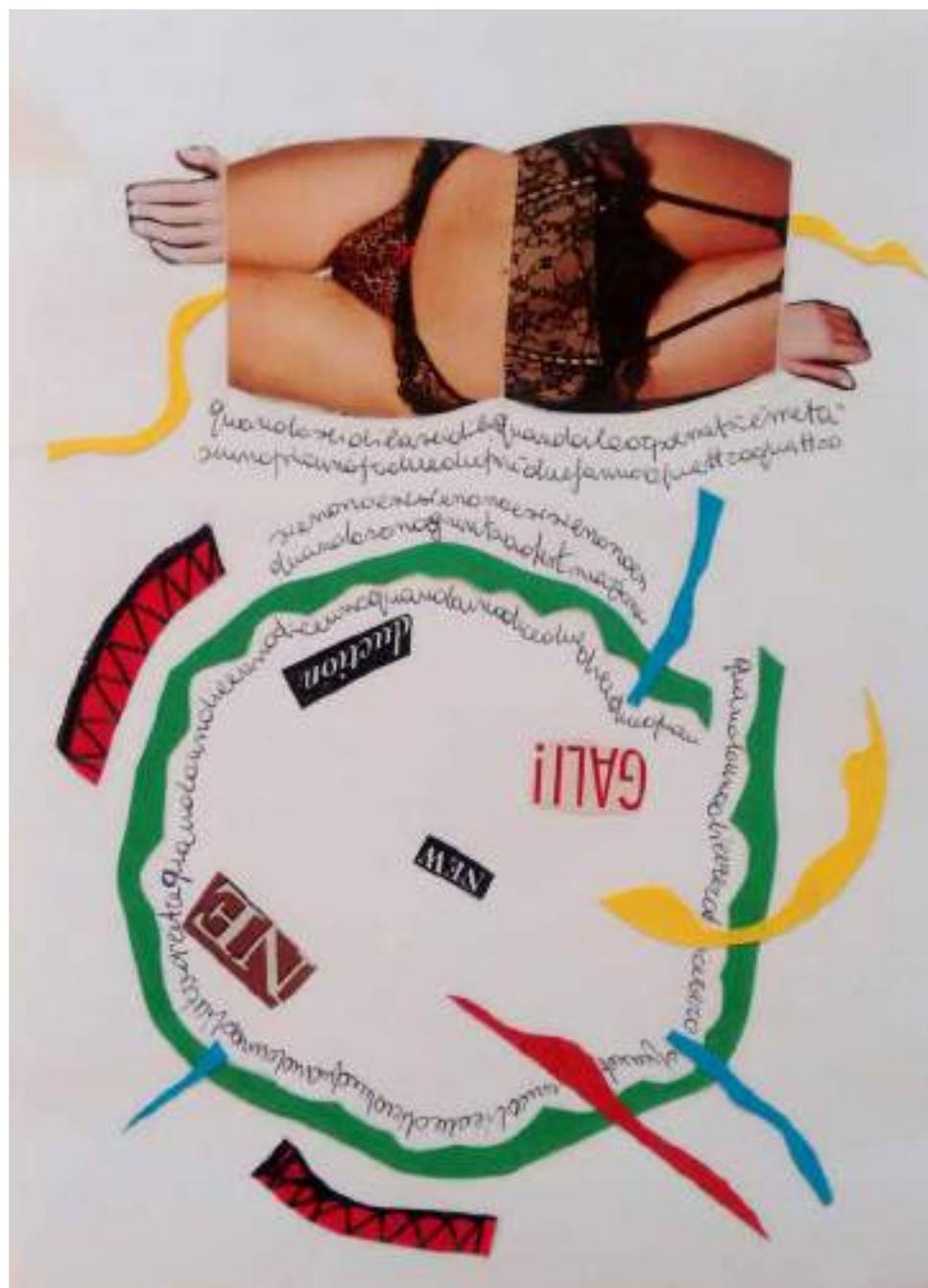
Patrick Anderson- Mcquoid - Condado de Leitrim, Irlanda



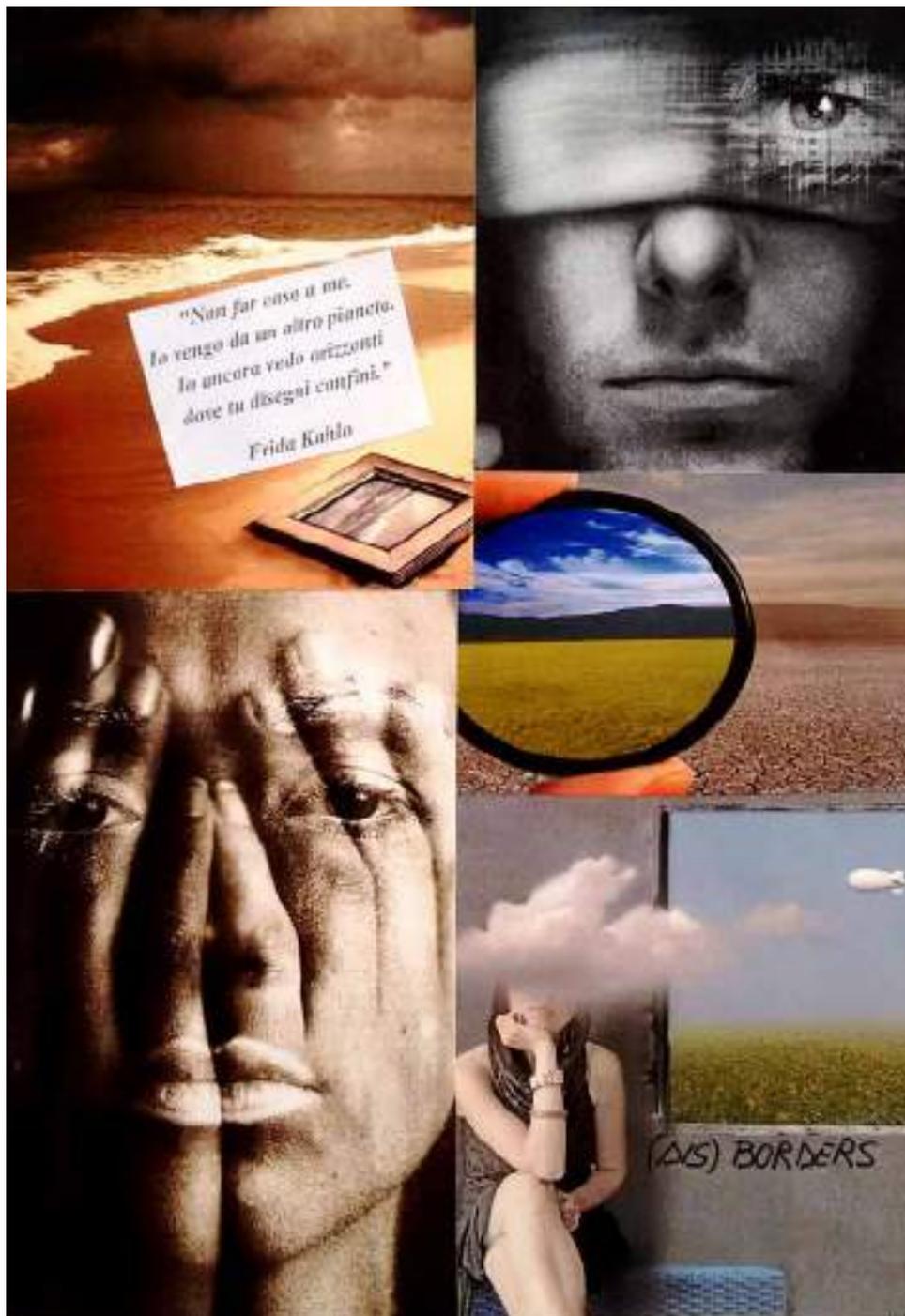
# Itália



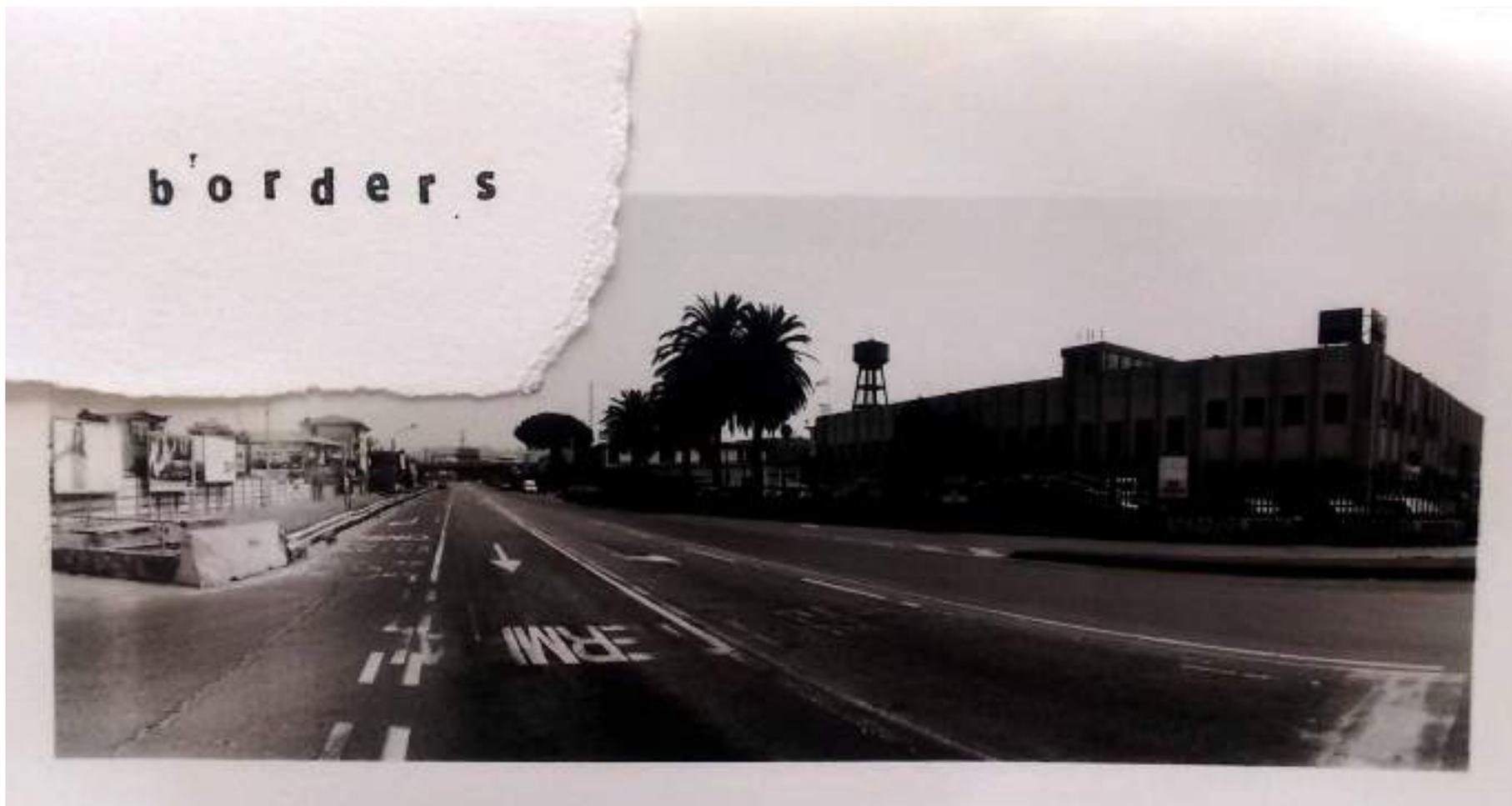
Angela Caporaso  
Giovanni and Renata Stradada  
Roberto Scala  
Daniele Virgilio  
Veronique Pozzi Paine  
Battistella Elisa.



Angela Caporaso – Caserta, Itália



Battistella Elisa - San Donato- Milão, Itália



Daniele Virgilio - La Spezia, Itália

**LA STRADA** 15

BEGUINE *matina conduttrice del film LA STRADA*

Versi di M. GALDIERI Musica di N. ROTA

Tempo di Beguine E-mail: stradada@libero.it

*VIOLINO - FISARMONICA*

**WANTED**  
CHI LI HA VISTI?

*STROFA*

*Ritornello*

**WANTED**  
CHI LI HA VISTI?

**POETRY**

Giovanni Strada DA Ravenna

VIA ODOACRE 14  
- 48100 RAVENNA-ITALY  
TEL. 0544/453699

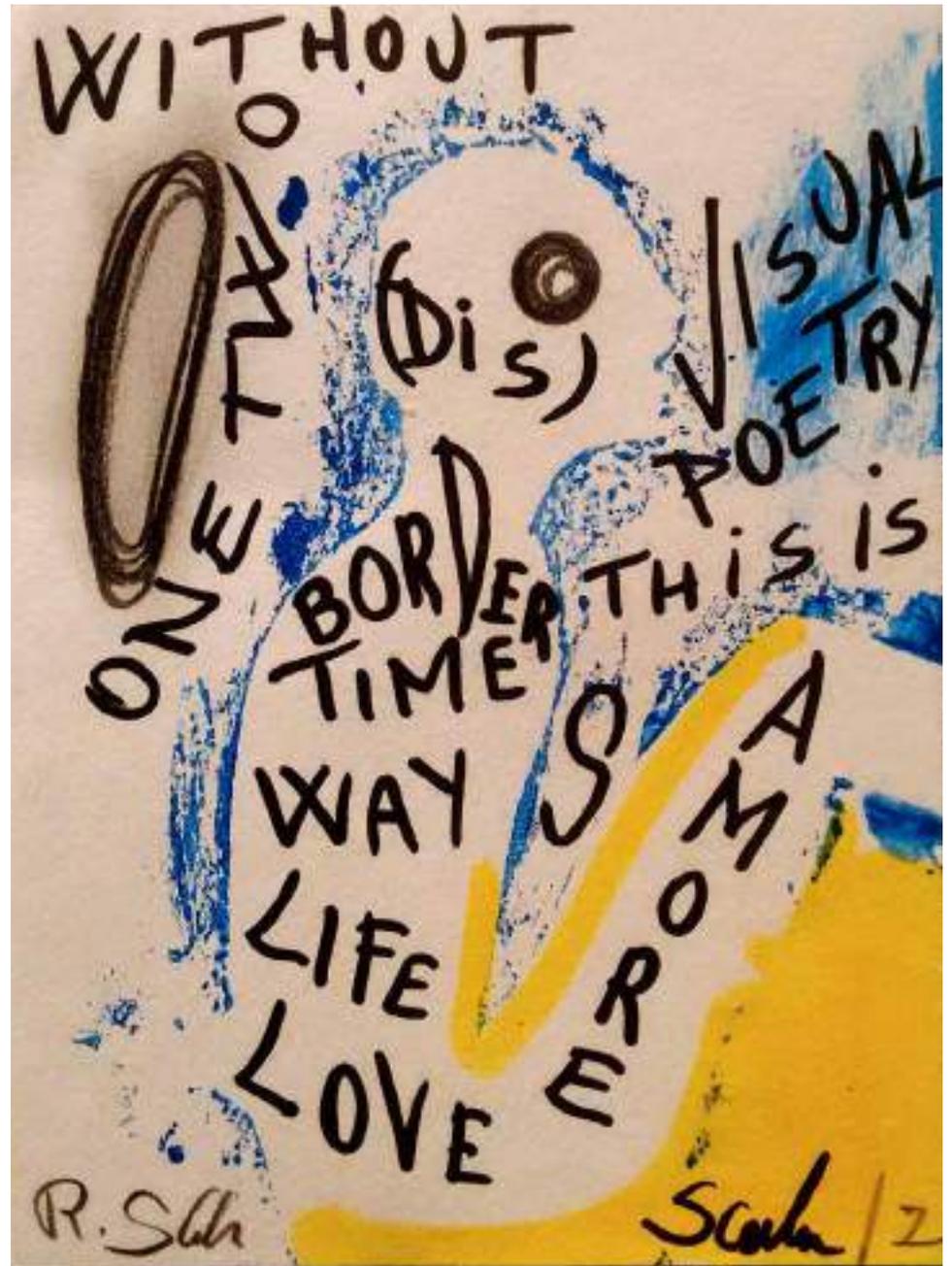
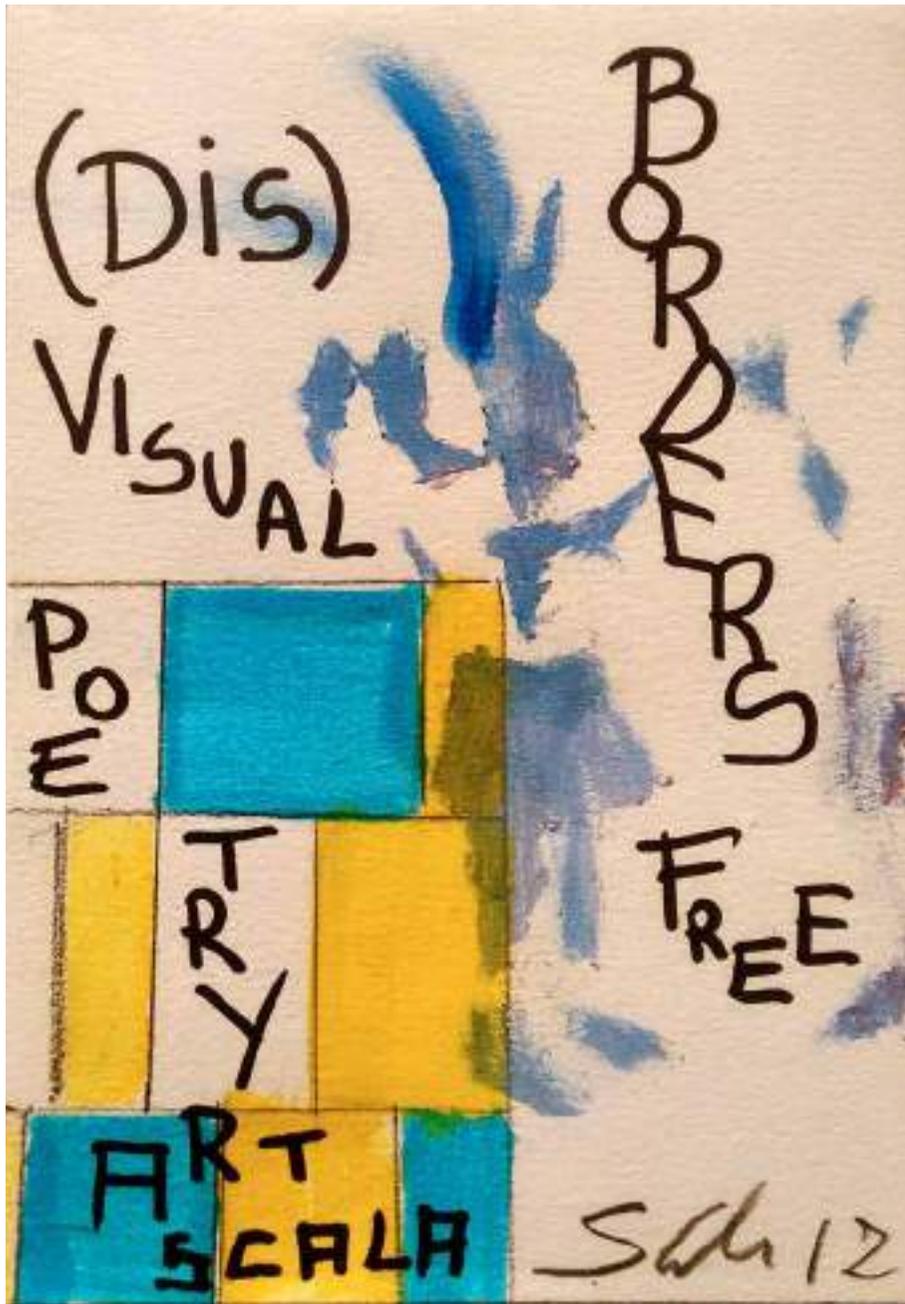
*R. + G. STRADADA 2017*

The poster is a hand-drawn collage. At the top, it reads 'LA STRADA' in large bold letters, with '15' in a box to the right. Below this, it says 'BEGUINE matina conduttrice del film LA STRADA'. The lyrics are by M. GALDIERI and the music is by N. ROTA. The tempo is 'Tempo di Beguine' and the instruments are 'VIOLINO - FISARMONICA'. An email address 'E-mail: stradada@libero.it' is provided. The main body of the poster is filled with musical notation for a piece titled 'LA STRADA'. On the left side, there is a 'WANTED' sign with a drawing of a man with a beard and a hat, holding a book and a pen. Below this is a photograph of two men, Giovanni and Renata Strada, wearing hats with 'MUSIC' written on them. Another 'WANTED' sign is placed over their photo. At the bottom right, there is a box containing the name 'Giovanni Strada DA Ravenna', a logo with a treble clef, and the address 'VIA ODOACRE 14 - 48100 RAVENNA-ITALY' and phone number 'TEL. 0544/453699'. The word 'POETRY' is written in a stylized font. In the top left corner, there is handwritten text 'R. + G. STRADADA 2017'. The entire poster is framed by a blue border.

Giovanni and Renata Stradada – Ravenna, Italia







Roberto Scala - Massa Lubrense, Itália

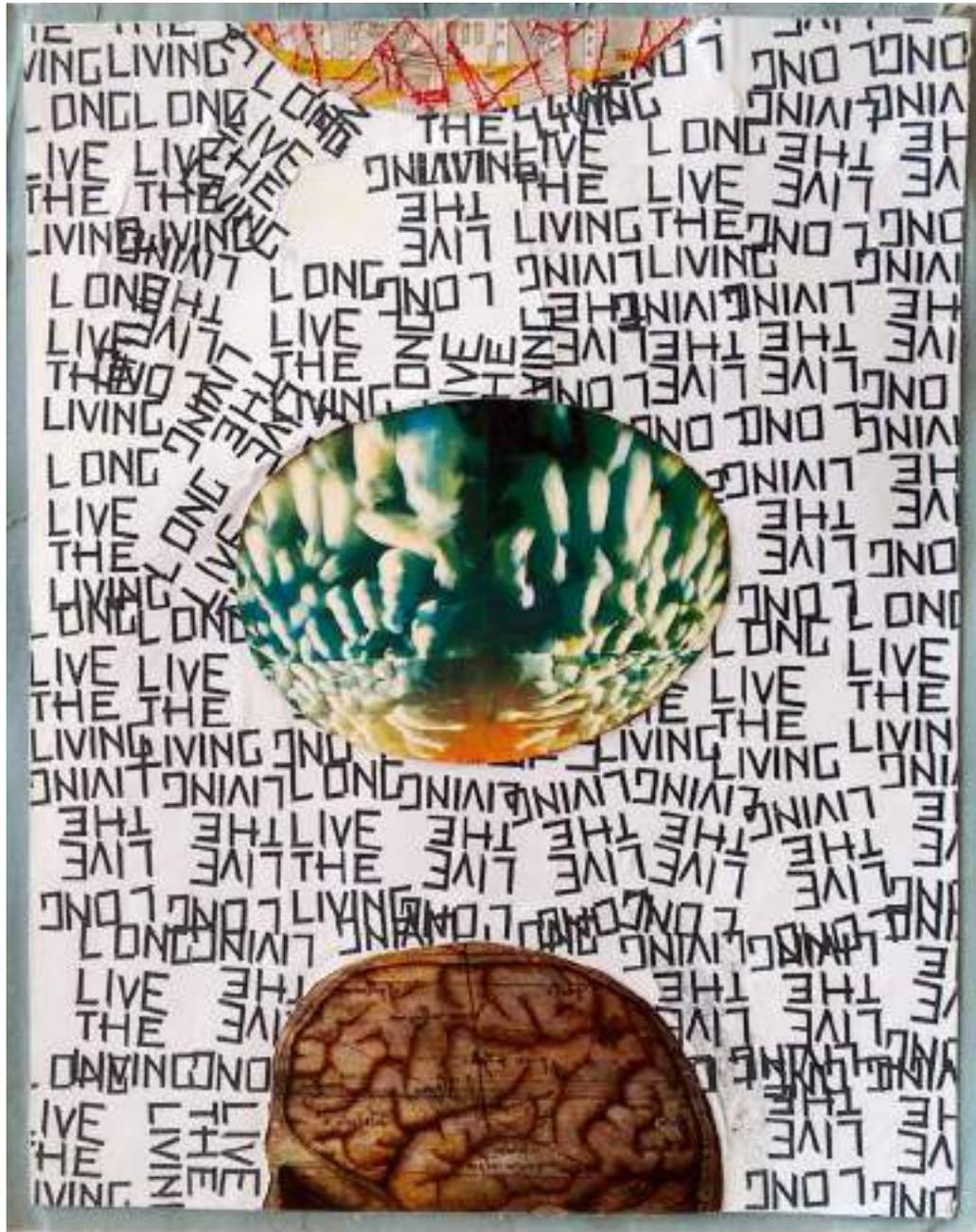


Roberto Scala - Massa Lubrense, Itália



Roberto Scala - Massa Lubrense, Itália





Veronique Pozzi Paine – Milão, Itália

RETTORE

Cara Ruzo,

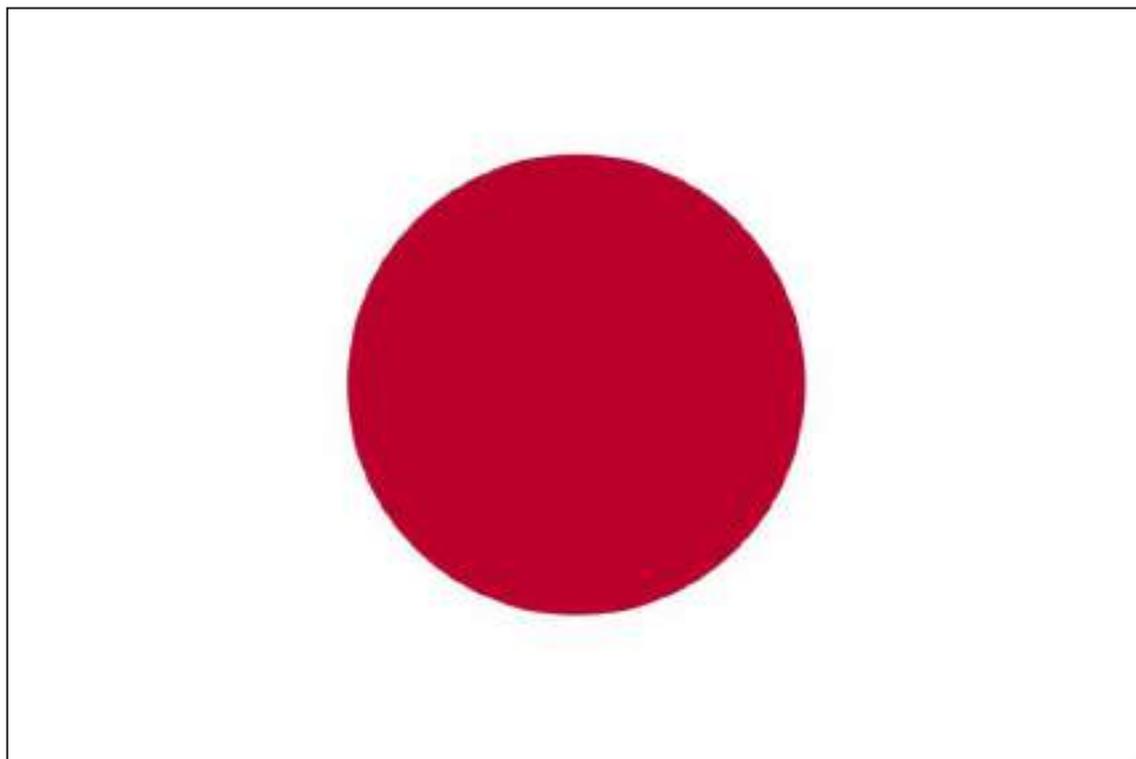
il tuo annuncio mi ha  
spiaciuto, una prevedibile  
cosiddetto presidente. Non  
tra gli osservatori estranei  
direttore o emidirettore per  
Tu, però, non devi metter  
coperti col tuo giusto rai  
che tutti i veneziani sono



Veronique Pozzi Paine – Milão, Itália



Japão



Ryosuke Cohen

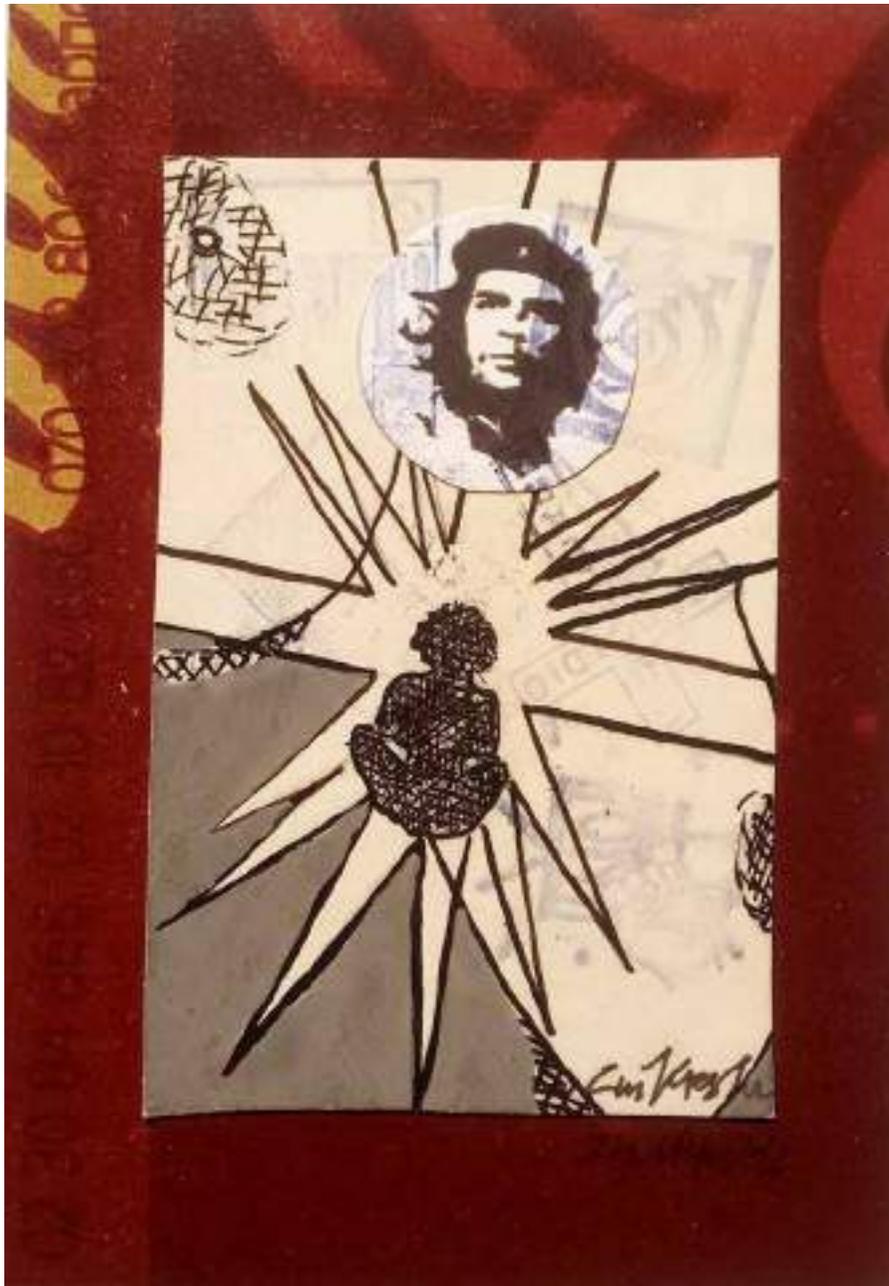




# Macedônia



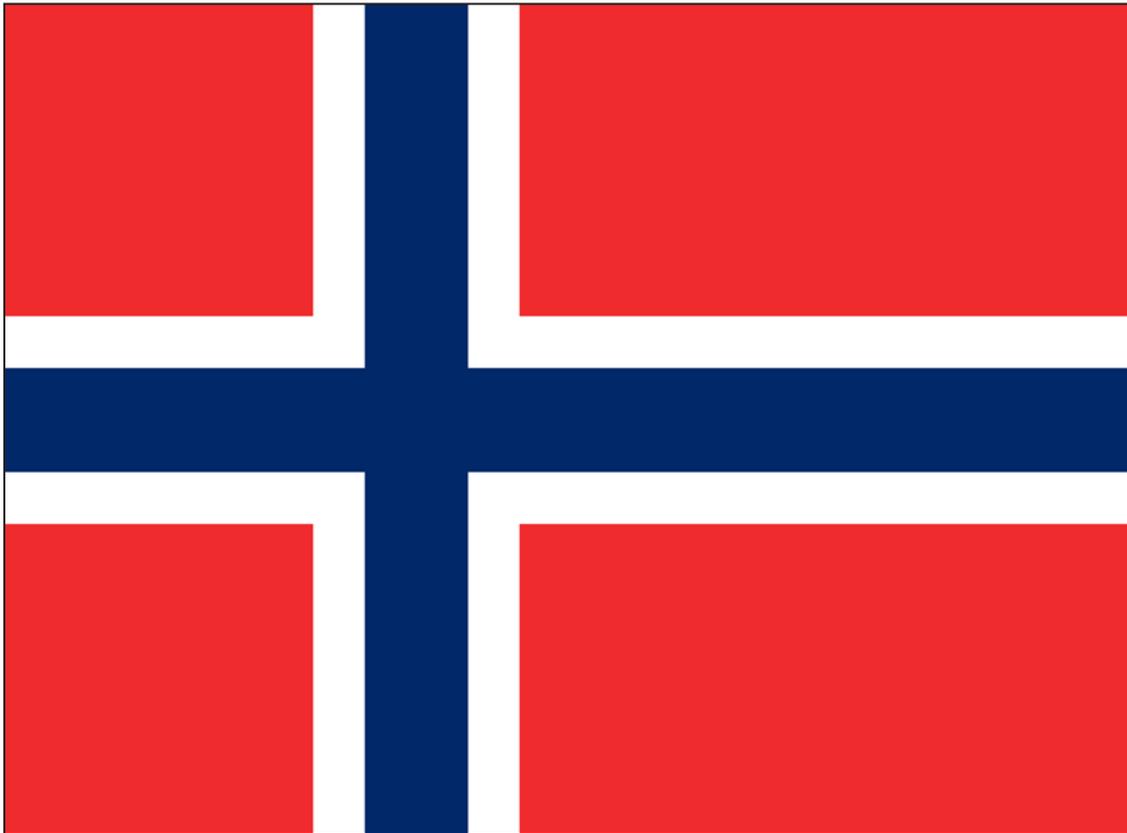
Zlatko Krstevski



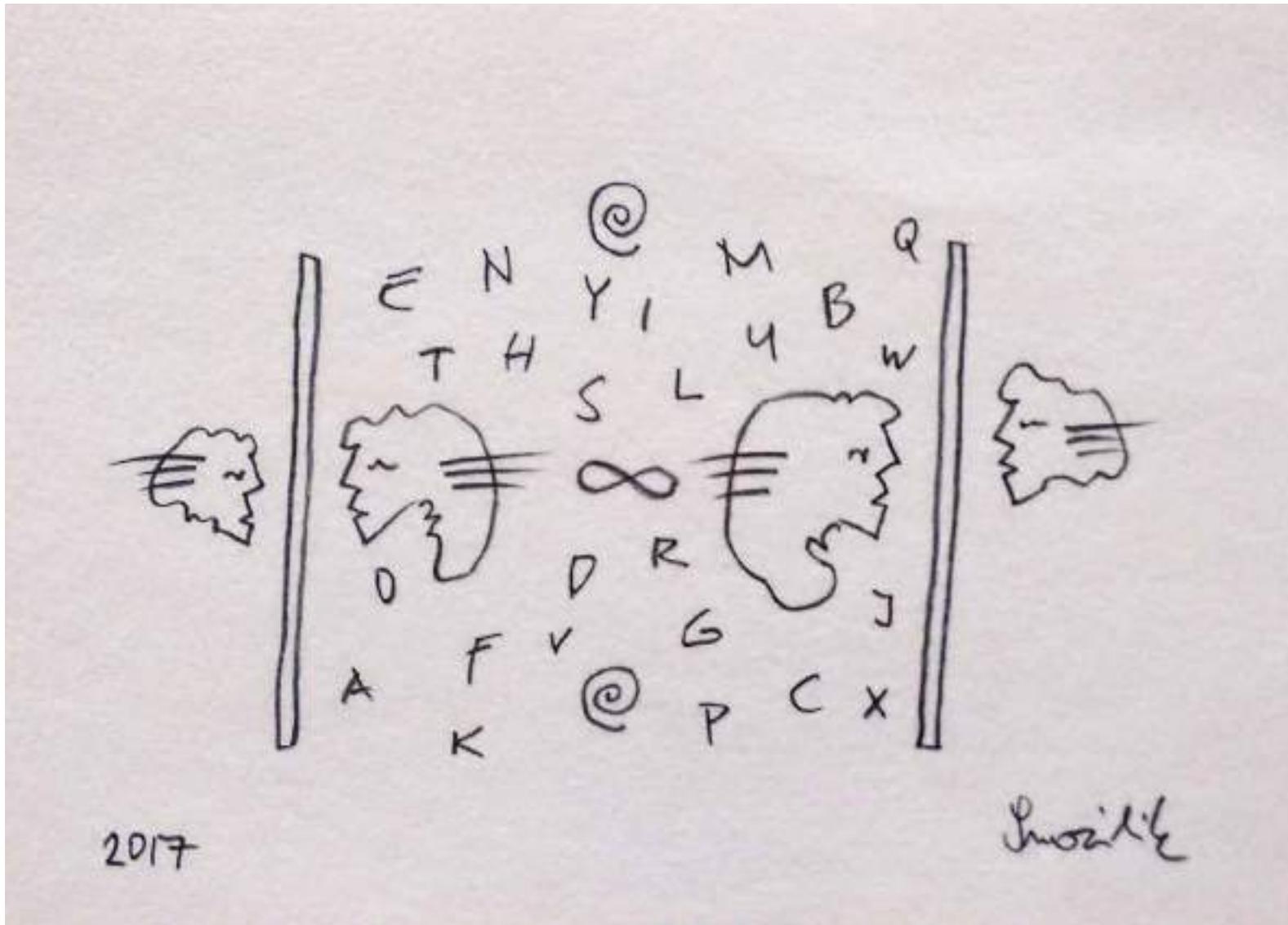
Zlatko Krstevski – Prilepo, Macedônia



# Noruega



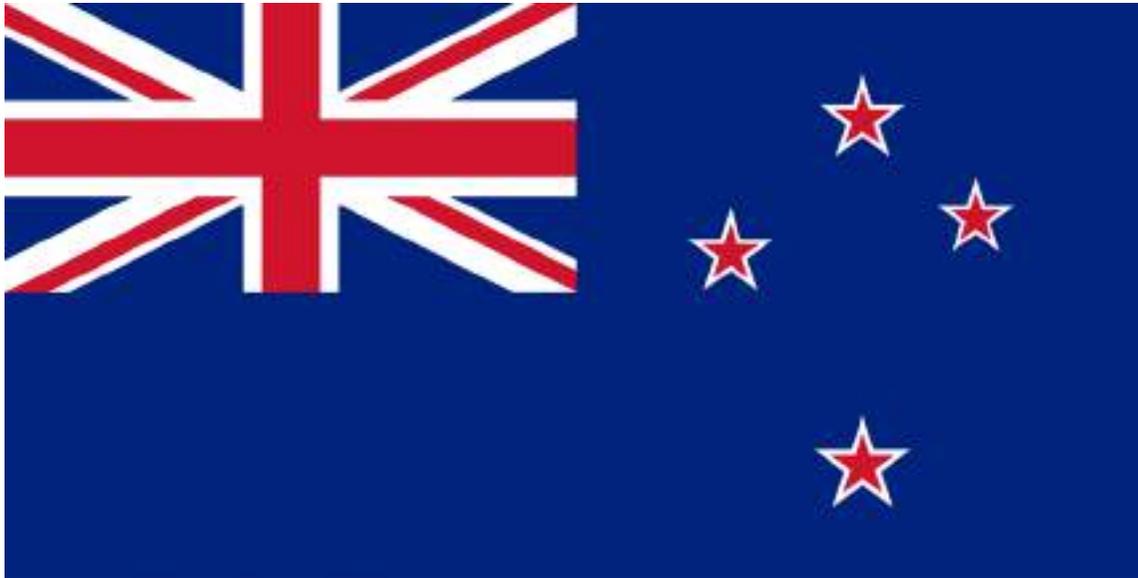
Jaromir Svozilik



Jaromir Svozilik – Oslo, Noruega



# Nova Zelândia



Nicolas Nardi



Nicolas Nardi – Queenstown, Nova Zelândia



# Portugal



João Castela Cravo  
Beatriz Albuquerque



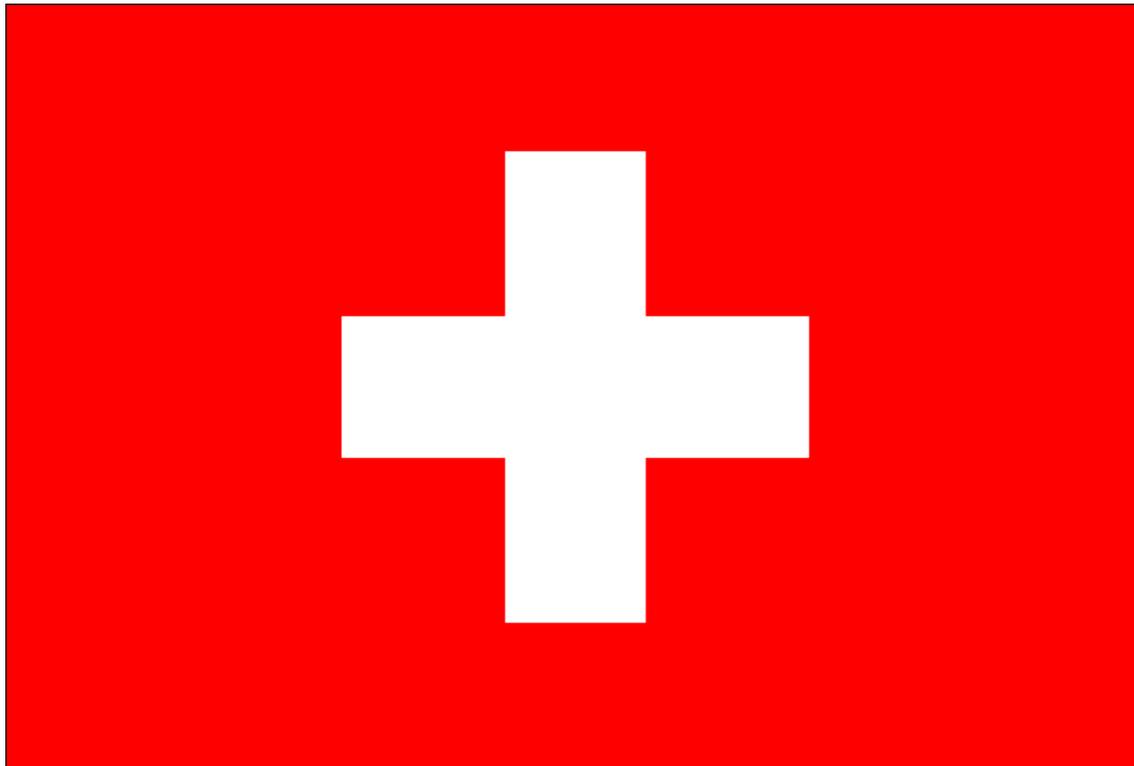
João Castela Cravo – Amadora, Portugal



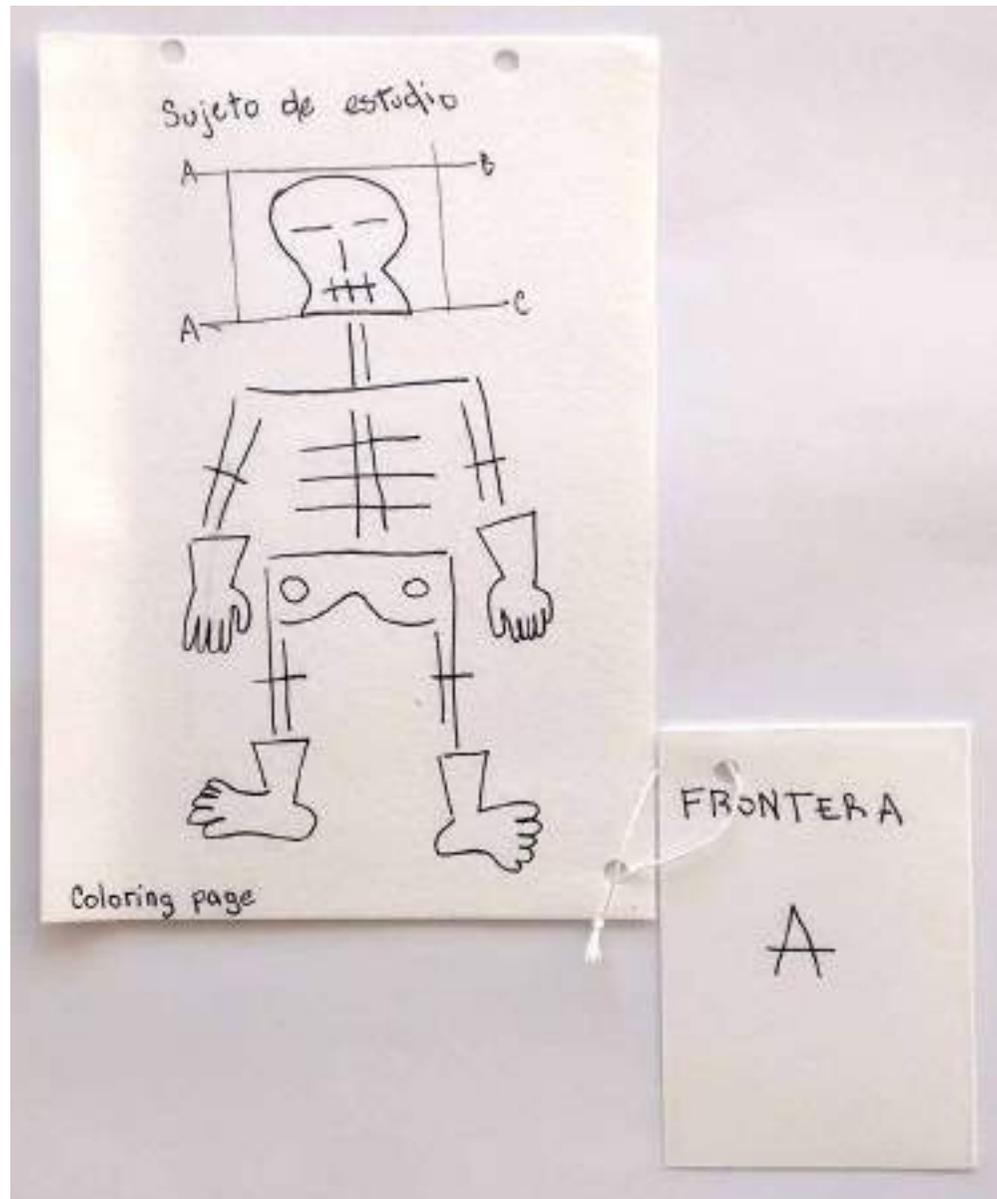
Beatriz Albuquerque – Portugal



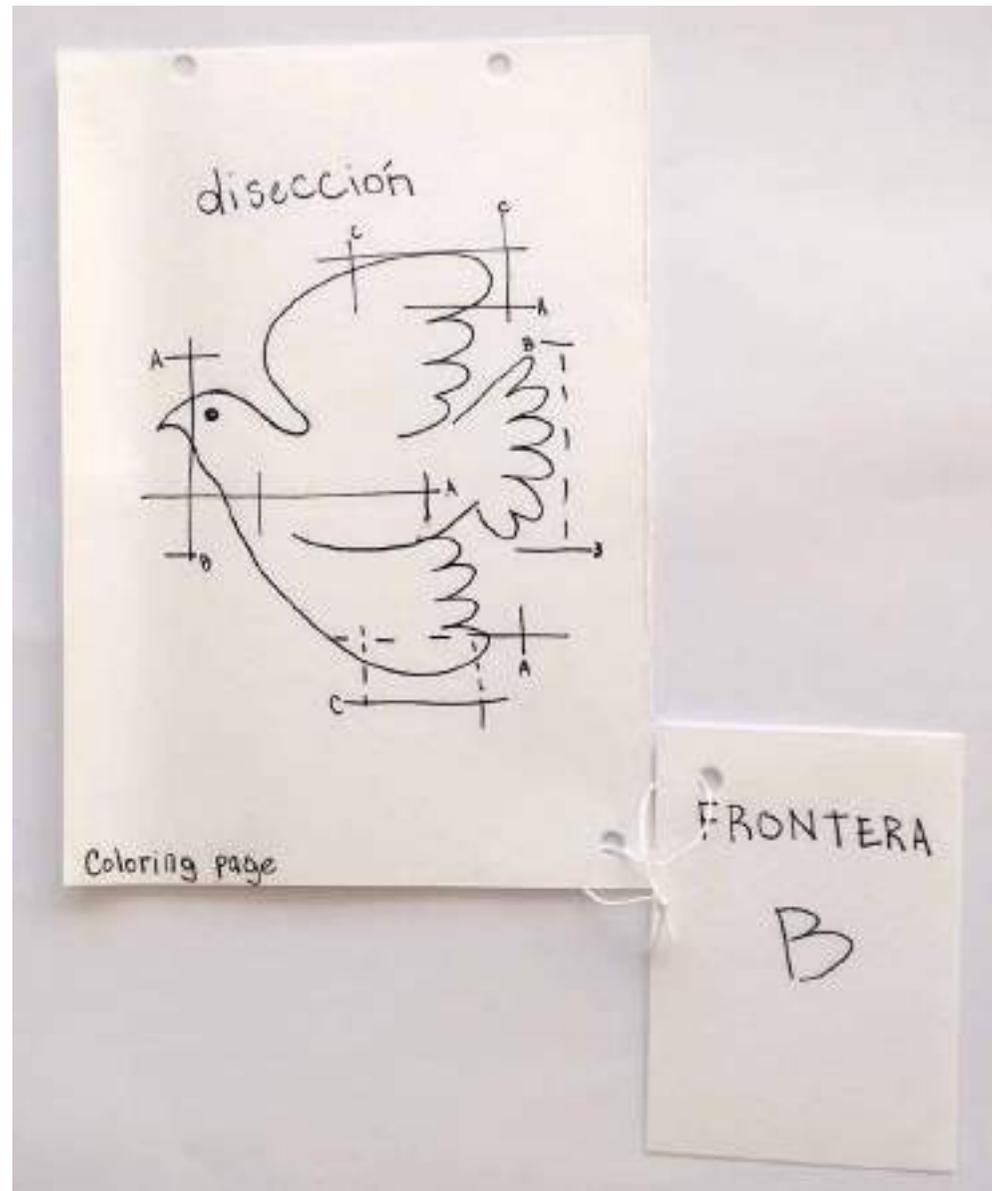
Suíça



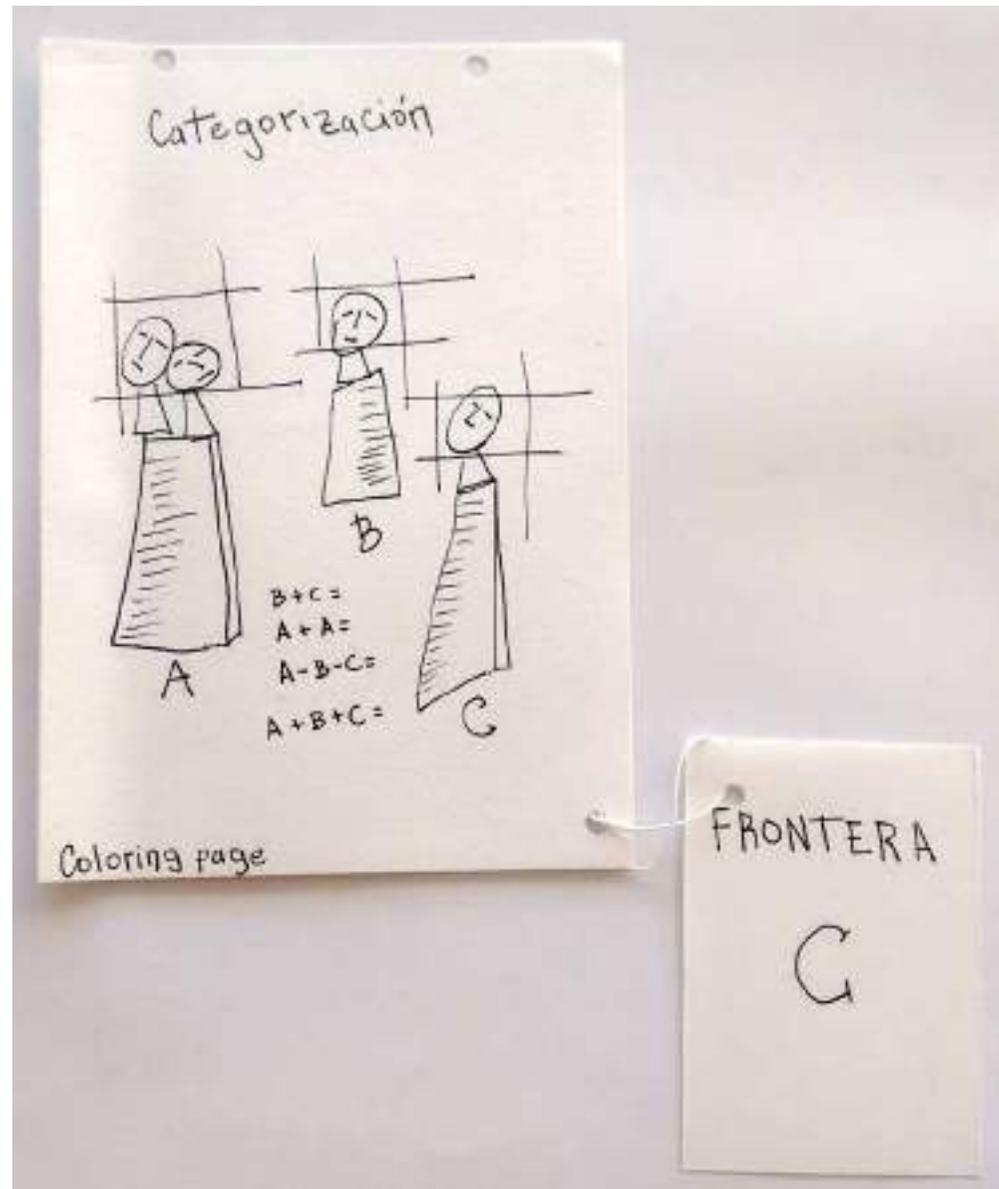
Rosalino Rodríguez



Rosalino Rodríguez – Zúriqué, Suíça



Rosalino Rodríguez – Zúriqué, Suíça



Rosalino Rodríguez – Zúriq, Suíça



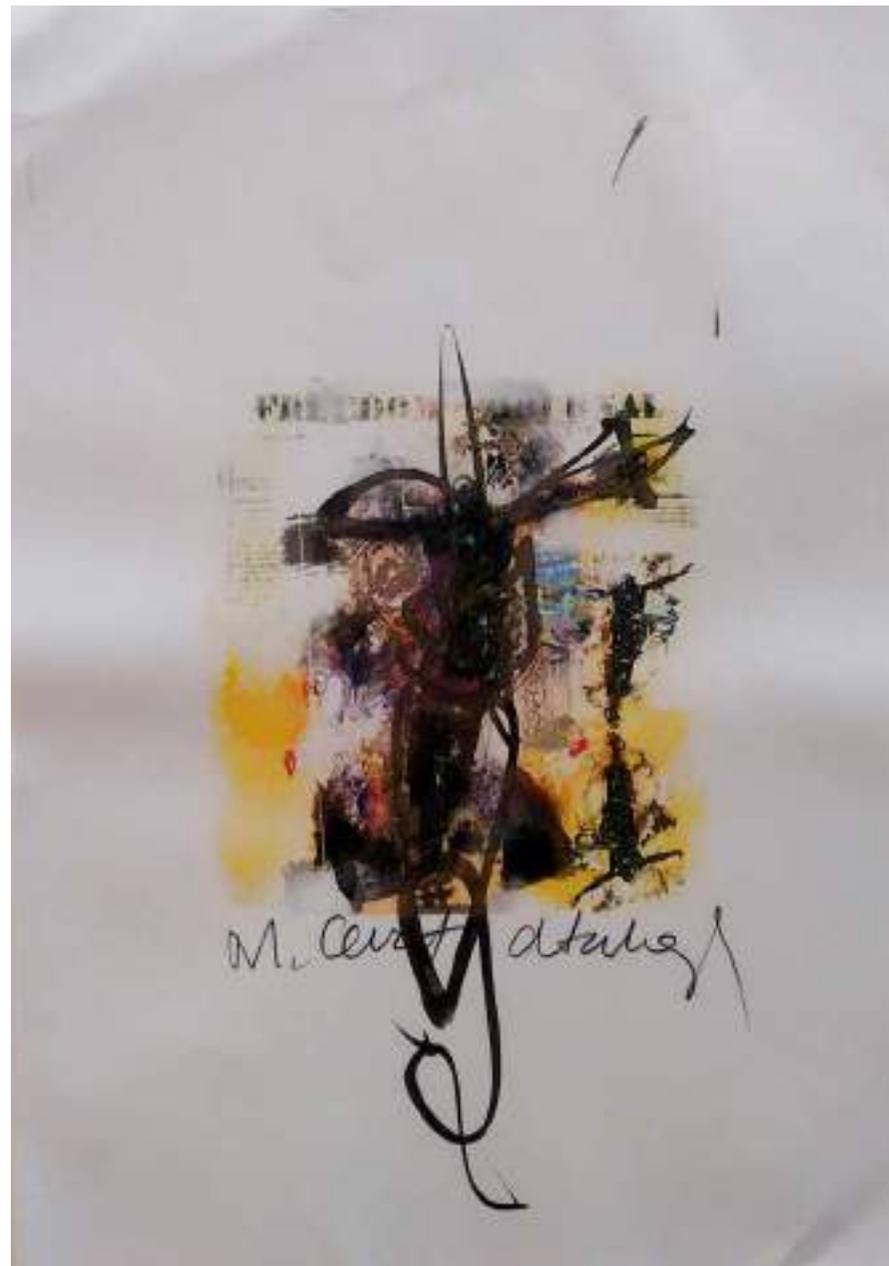
# Turquia



Mustafa Cevat Atalay  
Burcu Erbehtas Aslan  
Engin Aslan.



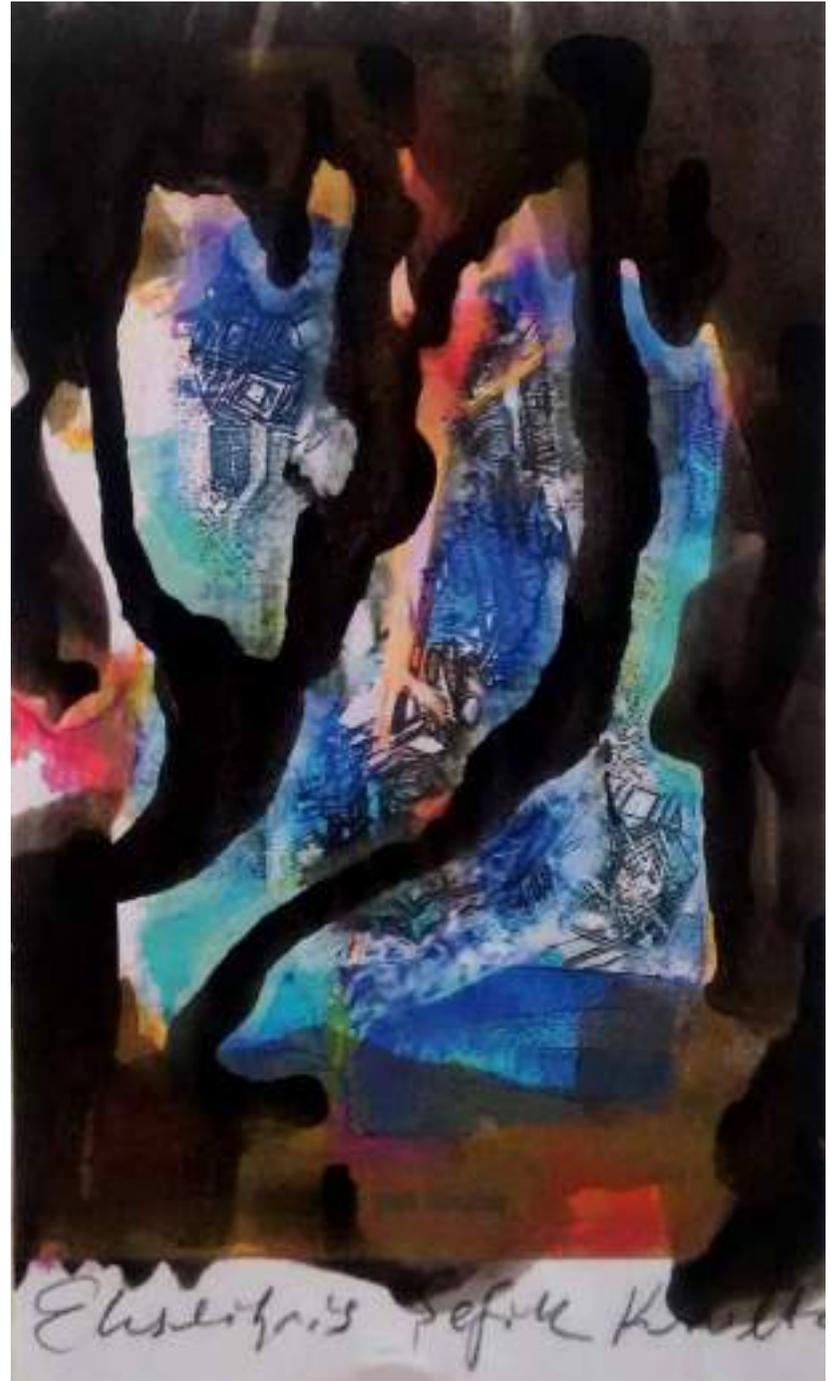
Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Elusive's Refine Kralta



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



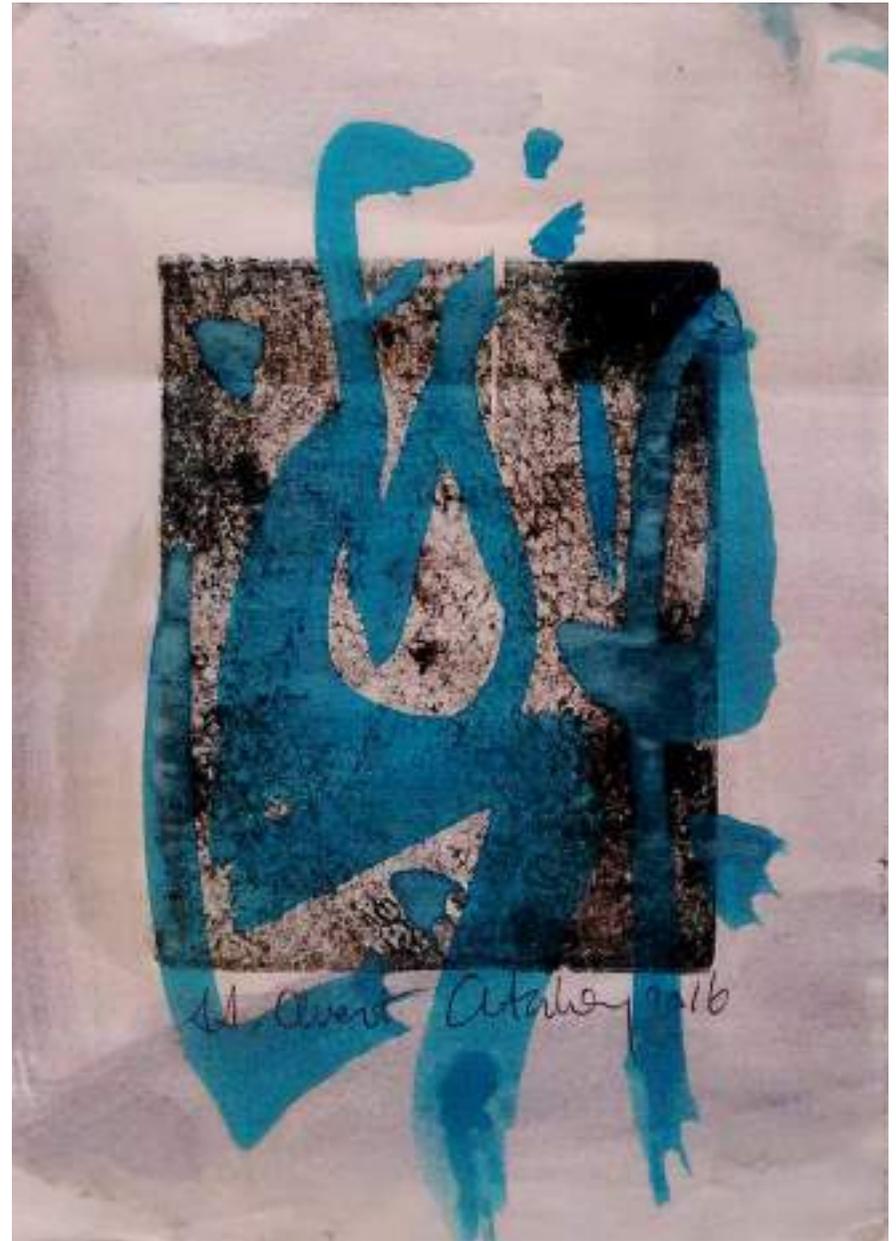
Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



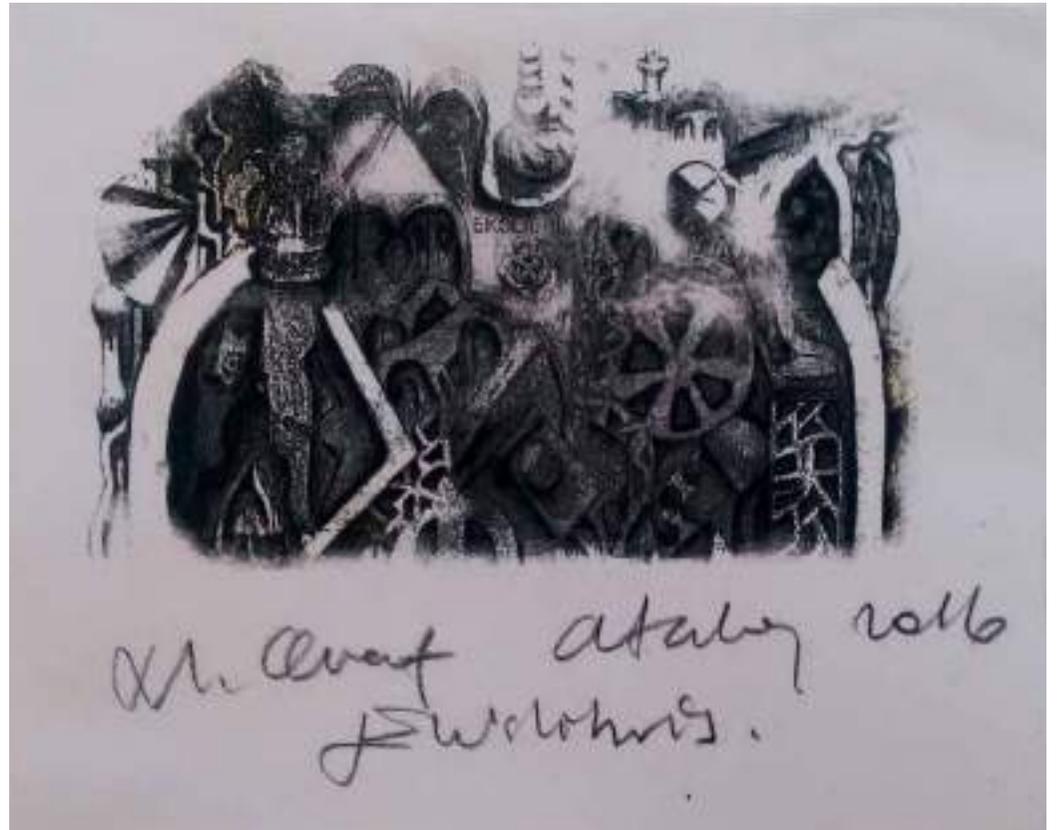
Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



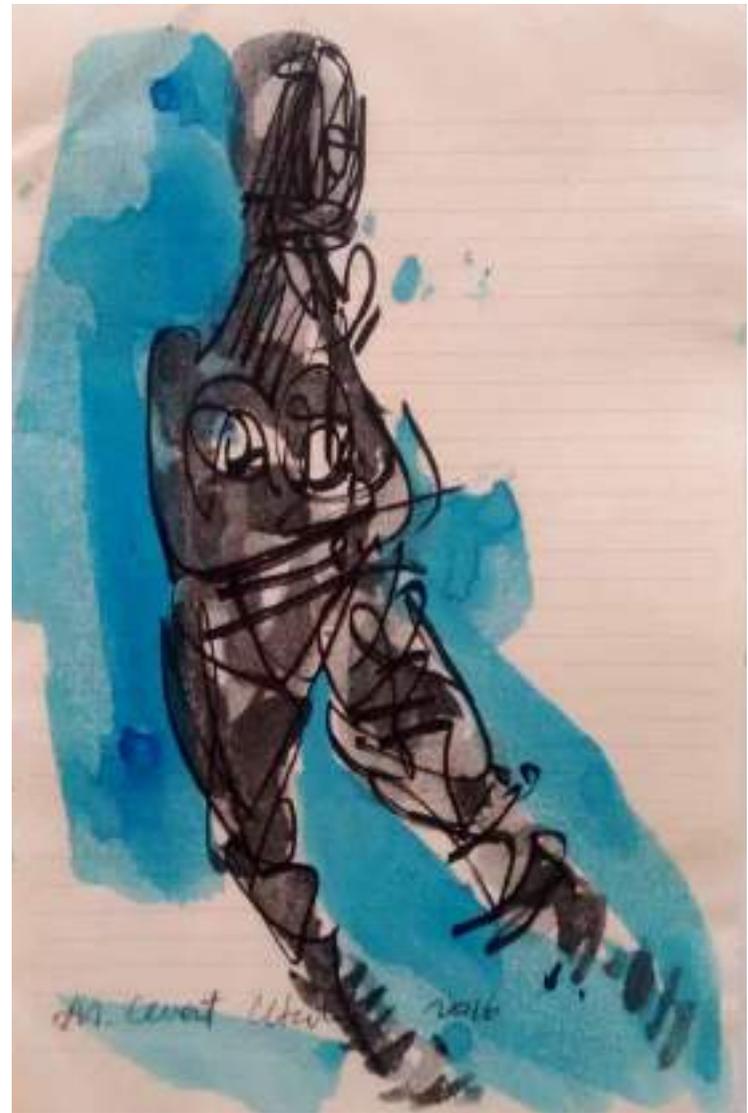
Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



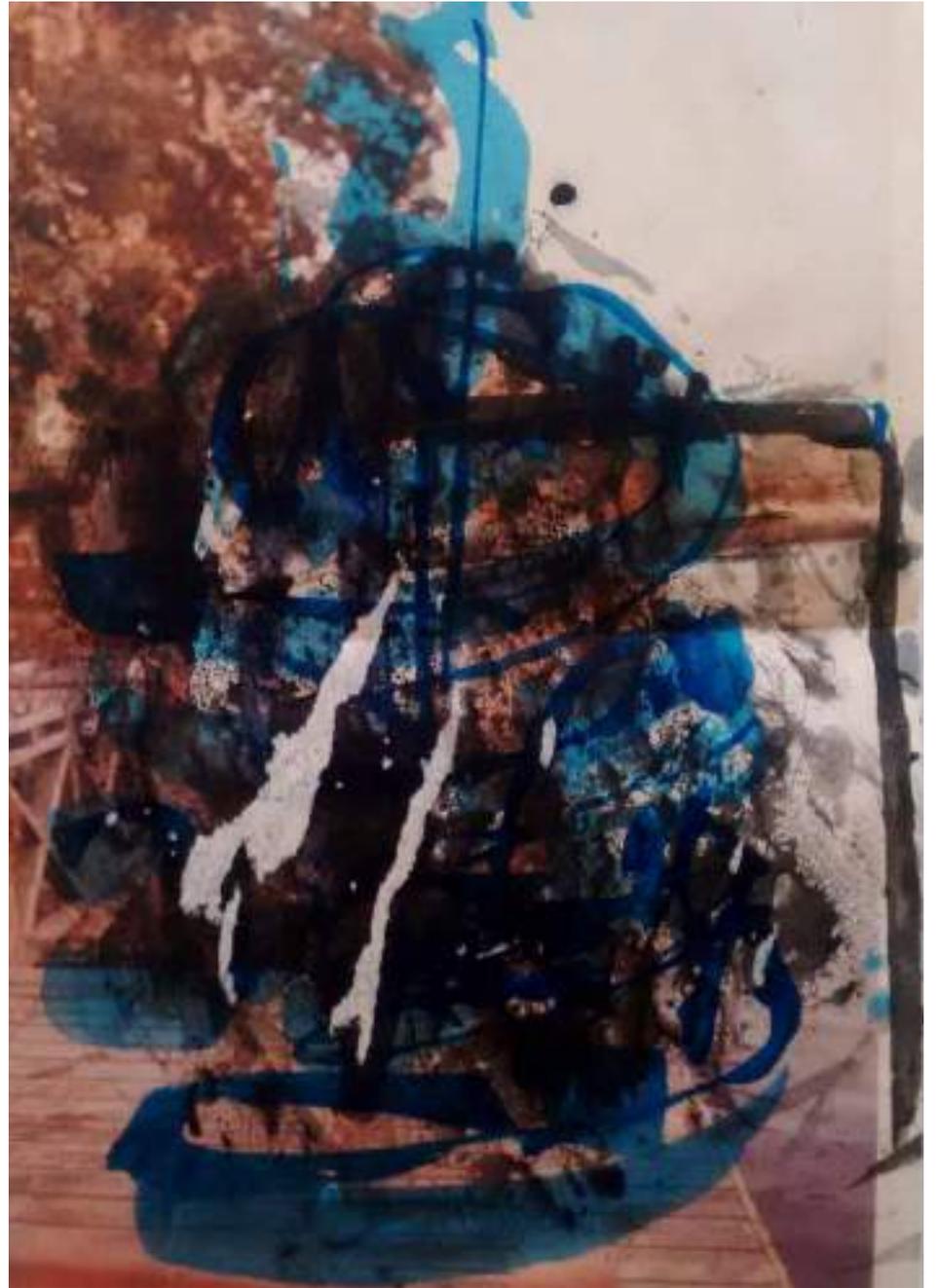
Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Mustafa Cevat Atalay – Tekirdag, Turquia



Burcu Erbehtas Aslan – Nigde, Turquia



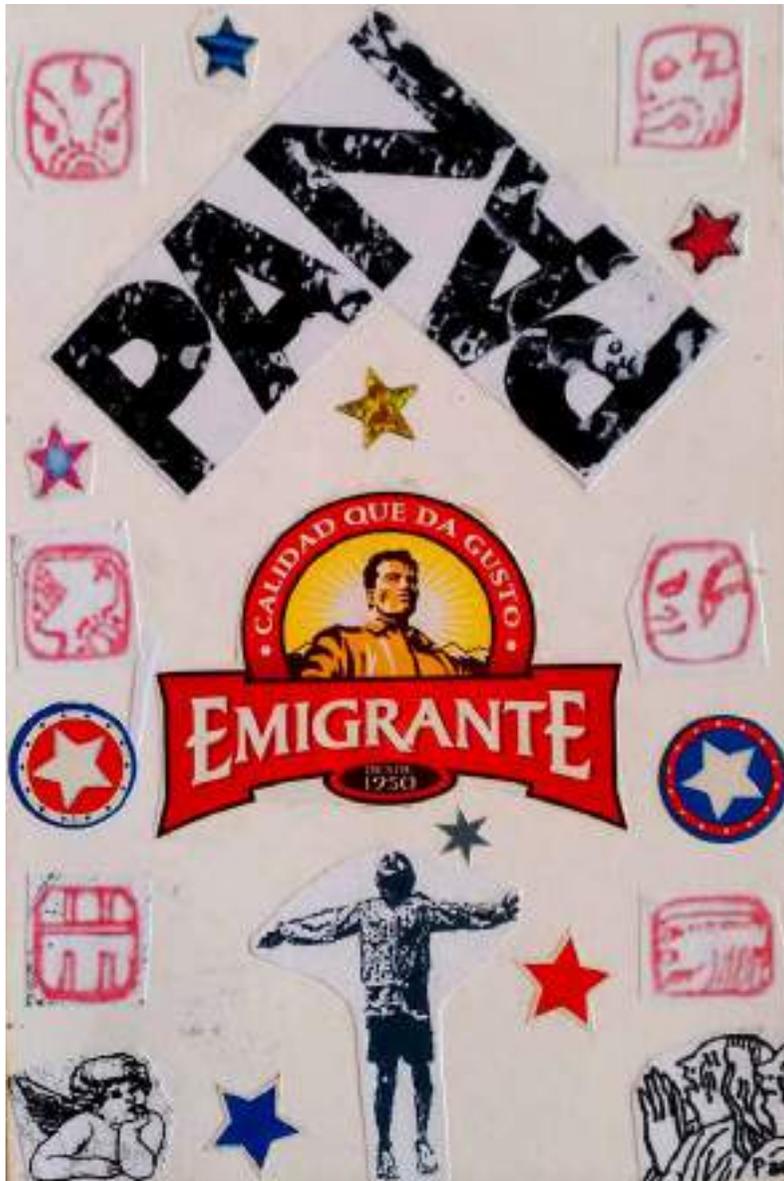
Engin Aslan – Nidge, Turquia



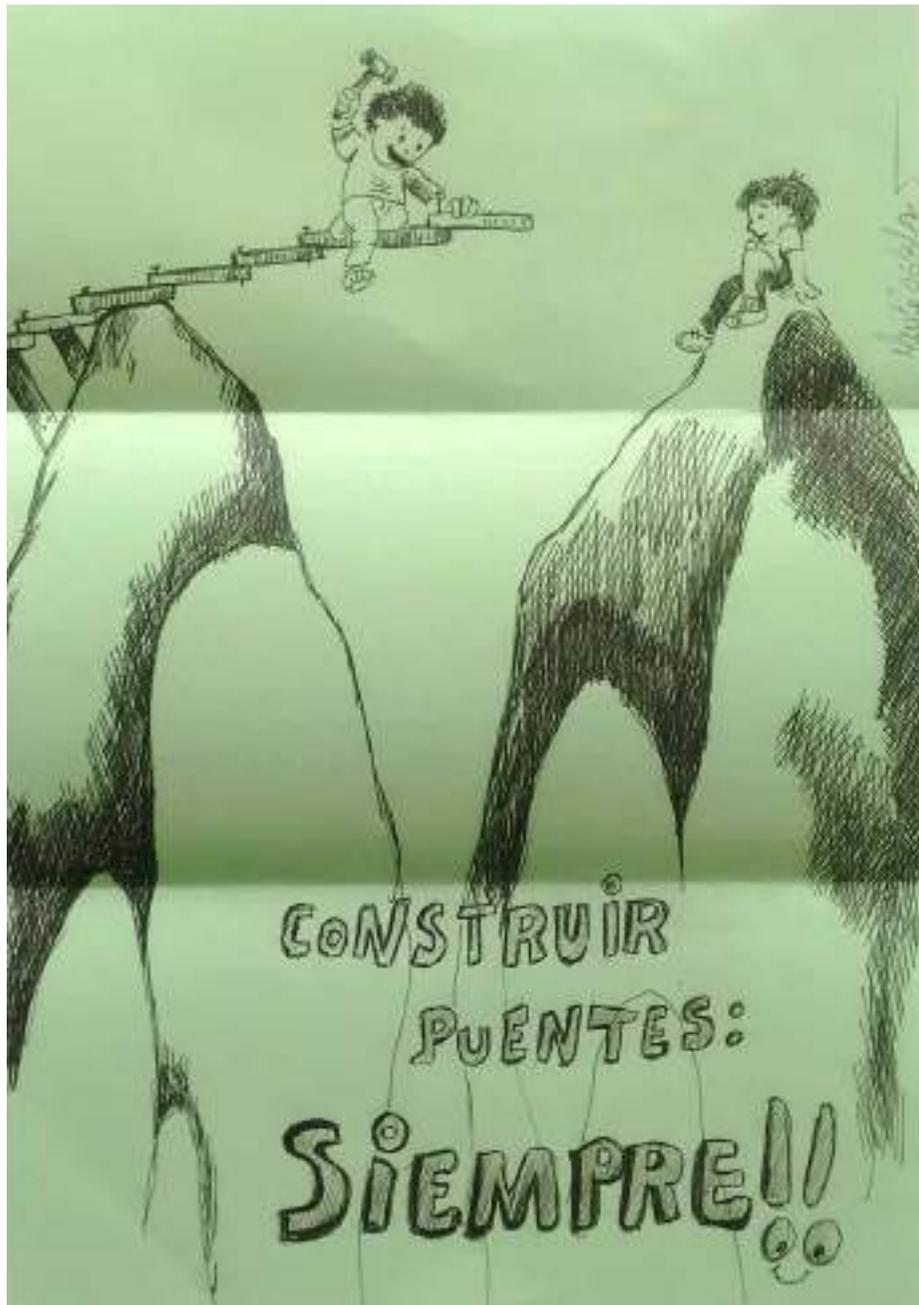
# Uruguai



Clemente Padin  
Maria Victoria Boné Ramirez



Clemente Padín – Montevideú, Uruguai



Maria Victoria Boné Ramirez - Nueva Palmira, Uruguay



Vista parcial da exposição





Cartaz da exposição (frente e verso) 29,7cm x 42 cm



Cartaz da exposição (frente) 29,7cm x 42 cm  
Postal (frente e verso) 15,5 cm x 23,5 cm

# Ficha Técnica | Exposição Espaço Cultural Feevale

## **Concepção:**

Anderson Luiz de Souza  
Daniel Conte

## **Produção:**

Espaço Cultural Feevale

## **Coordenação Geral:**

Anderson Luiz de Souza

## **Assistente de Produção:**

Thais Rosa dos Reis (Bolsista)

## **Design Gráfico e Fotografia:**

Anderson Luiz de Souza - fotos da exposição, detalhes montagem e detalhes dos trabalhos

Thais Rosa dos Reis - fotos individuais de todos os trabalhos

## **Equipe de Montagem:**

Guilherme Ferreira Marques  
Guilherme Rodrigues de Farias  
Lucas Henrique Pereira Nunes  
Mateus Freitas da Silva  
Tiago Paraboni  
(Manutenção Geral)

Bolsistas PET, sob a tutoria do Profa. Dra. Claudia Schemes

## **Iluminação:**

Adriano Castoldi Garzão  
Robson Oliveira Moreira

## **Transporte:**

Uilton Júnior Butzge

## **Segurança:**

Olcimar Pereira Siqueira Filho  
Paula Giane Boll

## **Realização:**

Curso de Graduação em Artes Visuais  
Curso Superior de Tecnologia em Fotografia

## **Promoção:**

UNIVERSIDADE FEEVALE

## **Agradecimentos:**

Rene de Moraes Rudit  
Coordenador do Curso de Artes Visuais

Myra Adam de Oliveira Gonçalves  
Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Fotografia e do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

Claudia Schemes  
Coordenadora do PET

Patricia Valerim  
Coordenadora da Biblioteca Feevale

Patricia Scossi  
Gerente Geral do Teatro Feevale

Wagner Ferraz / Diego Esteves  
Editora Canto Cultura e Arte

# Ficha Técnica | Exposição Pinacoteca da Escola Municipal de Arte - “Carlão”

## **Concepção:**

Anderson Luiz de Souza  
Daniel Conte

## **Produção:**

Espaço Cultural Feevale  
Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira - Carlão

## **Coordenação Geral:**

Anderson Luiz de Souza  
Celi Teresinha Reinhardt

## **Assistente de Produção:**

Thais Rosa dos Reis  
Mateos Quadros

## **Design Gráfico:**

Anderson Luiz de Souza

## **Montagem:**

Anderson Luiz de Souza  
Thais Rosa dos Reis  
Celi Teresinha Reinhardt  
Adriana Matte

## **Realização:**

Curso de Graduação em Artes Visuais  
Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira - Carlão

## **Promoção:**

UNIVERSIDADE FEEVALE  
Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira - Carlão

## **Agradecimentos:**

Celi Teresinha Reinhardt  
Diretora da Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira - Carlão

Adriana Matte  
Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira  
- Carlão

Rene de Moraes Rudit  
Coordenador do Curso de Artes Visuais

Patricia Scossi  
Gerente Geral do Teatro Feevale

Thais Rosa dos Reis  
Acadêmica do Curso de Artes Visuais

Mateos Quadros  
Acadêmico do Curso de Moda

**UNIVERSIDADE FEEVALE**  
**PRESIDENTE DA ASPEUR:**

Roberto Cardoso  
**REITOR:**

Cleber Prodanov

**PRÓ-REITORA DE ENSINO:**

Angelita Renck Gerhardt

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO:**

João Alcione Sganderla Figueiredo

**DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS:**

João Bastista Mossmann

**DIRETOR DO INTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS:**

Marcelo Paveck Ayub

**DIRETOR DO INTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE:**

Cesar Augusto Teixeira

**DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INSTITUCIONAIS:**

Paula Casari Cundari

**DIRETOR DE NOVOS NEGÓCIOS:**

Alexandre Zeni

**DIRETORA DE INOVAÇÃO:**

Daiana de Leão Monzon

**ESPAÇO CULTURAL FEEVALE**

ERS-239, 2755 - Novo Hamburgo/RS

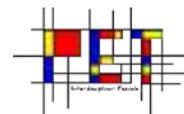
CEP 93525-075

4º Andar do Teatro Feevale

**Realização:**



**Produção:**



**Apoio:**



espacoculturalfeevale

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

Segunda a sexta-feira, das 14h às 18h

Agendamento de visitas : 51 3586 9235

ou pelo e-mail [espacocultural@feevale.br](mailto:espacocultural@feevale.br)





**Espaço  
Cultural  
Feevale  
5 anos**



**UNIVERSIDADE  
FEEVALE**

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-69802-12-9



9 788569 802129